



David Ganhão

**“Pela Comunidade”
Laurentino Esteves
eleito Conselheiro**

P19

**Santa Claus
is coming
to town**

P30

**Liga Europa
Sporting empata
com Atalanta**

P40

roundtable

apresentador
Vince Nigro
convidados
Lenita Lopes
Francisco Pegado

Temas em discussão

**Discussão de temas da atualidade
Que futuro têm os órgãos de comunicação
social comunitários?**

CAMÕESTV

amõesradio

sexta-feira às 18h

EDITORIAL



Pennies do not come from heaven, they have to be earned on earth

Margaret Thatcher

Manuel DaCosta
Editorial



O Milénio Stadium da semana passada foi diferente de todas as edições anteriores por causa de uma coisa: a falta de palavras, fotos e opiniões. Sem este conteúdo, um jornal ou qualquer outra publicação torna-se mais um exemplo de páginas vazias numa publicação sem contexto ou significado.

O tema dos meios de comunicação social e, no nosso caso, dos meios de comunicação social étnicos, bem como o seu lugar e importância na vida quotidiana das pessoas que vêm de outros lugares para o Canadá, tem estado na ribalta há algum tempo devido a questões de sobrevivência. Como tudo na vida, os custos de produção de conteúdos para os meios de comunicação social tornaram-se proibitivos e, ao mesmo tempo, o talento para incorporar criatividade nas palavras e imagens que as pessoas procuram tornou-se escasso.

Escrever palavras que criam histórias de escrever palavras que criam histórias deve obrigar o criador do conteúdo a compreender porquê e para quem essas histórias estão a ser criadas e a compreender que nenhuma escolha única agradará a todos. Os pedidos de palavras que satisfazem as

expectativas mentais de cada indivíduo não podem ser satisfeitos, mas uma integridade de justiça tem de formar a plataforma de onde as palavras provêm. O Burger King diz "faça-o à sua maneira", mas os criadores de histórias nunca saberão qual é a sua maneira. As pessoas são sensibilizadas para ver o mundo de uma determinada forma e para absorver informação com base no que lhes é ensinado.

A cultura lusófona no Canadá tem tido uma evolução relativamente pequena devido a uma série de razões. A falsificação do verdadeiro significado da cultura, utilizando a apropriação do seu significado por cowboys culturais bem-intencionados, mas sem educação, não ajudou os desafios evolutivos em que nos encontramos atualmente. Os media étnicos das comunidades lusófonas continuam a ser medíocres, na melhor das hipóteses, dando prioridade aos ganhos financeiros em detrimento da criatividade e da educação. Encher o espaço com palavras e ruídos que não promovem e encorajam atitudes progressistas não desafiará o nosso modo de vida a abraçar a mudança.

Cada comunidade (pessoa) deve fazer uma avaliação pessoal do que pretende do espaço em que vive e perguntar se está a ser bem servida ou não. Se não estiverem, devem exigir melhor, não aceitar produtos estragados e defender as suas convicções. Os media tornaram-se órgãos de propagação nunca antes vistos, ajudados por instituições de ensino superior cujo idea-

lismo de esquerda está a criar gerações de niilismo apático e perversidade das classes educadas em todo o lado. Os media de hoje são como um peixe que parece saudável, mas está a apodrecer pela cabeça.

A comunidade lusófona está a falar cada vez menos português, a integrar-se através da união com outras etnias e a mudar-se para os subúrbios, onde há menos interação.

Pergunto-me frequentemente se o modelo cultural implementado em 1953 ainda tem alguma relevância e se as massas educadas são a resposta para a propagação da identidade cultural. Talvez devêssemos antes concentrar-nos na construção de um mundo onde todos possam jogar, em vez de uma sociedade onde apenas 1% está confortável. Parece-me que os portugueses trabalharam arduamente em empregos bem remunerados e foi assim que se tornaram bem-sucedidos, ignorando os rigores de uma educação superior. Será essa a resposta?

Talvez não, mas os resultados podem ser analisados e não podem ser refutados.

O Milénio Stadium quer continuar a fazer parte desta comunidade e fornecer um conteúdo de alto nível que respeite a comunidade. Para o conseguir, é necessário que os lusófonos nos digam o que querem e o que está certo e errado.

Um dia, em breve, os meios de comunicação social, tal como os conhece, desaparecerão para nunca mais voltarem e os leitores e espectadores adaptar-se-ão a notícias que serão uma mistura de meias-ver-

dades e mentiras. À medida que as caixas de jornais desaparecem, também desapareceremos um pouco de nós próprios, mas temos de abraçar o futuro e não nos agarrarmos a um passado ultrapassado. Há alguns meios de comunicação social, incluindo os da comunidade lusófona, que não se importam com o que se lê ou vê, desde que o tempo seja preenchido com imagens e histórias impressas. Exijam mais daqueles que invadem a vossa mente.

Depois de 600 anos de notícias impressas, o fim está próximo, por isso, quais serão as vossas notícias? Digam-nos, porque queremos continuar, mas temos de saber que se preocupam. Os canadianos têm a sorte de viver numa democracia de que muitos não usufruem. Mais de metade da população mundial vive em países que irão realizar eleições em 2024. Isto representa 2 mil milhões de eleitores em 70 países. O que parece ser um ano triunfante para a democracia será o oposto devido a enganos e mentiras para manipular as pessoas. O Canadá está lentamente a tornar-se um desses países a um nível micro, por isso não faça parte da retórica manipuladora que atualmente se espalha na nossa grande comunidade.

Diga-nos o que pensa.

Versão em inglês ➔ Pág. 11

MILÉNIO STADIUM

Leia a qualquer hora do dia mileniostadium.com
Siga-nos nas redes sociais @mileniostadium

Ano XXXII - Edição nº 1669
1 a 7 de dezembro de 2023
Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!

Propriedade de:
Milénio Stadium Inc. / MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: 416-900-6692

Manuel DaCosta
Presidente, MDC Media Group Inc.
info@mdcmmediagroup.com

Madalena Balça
Diretora, Milénio Stadium
m.balca@mdcmmediagroup.com

Assistente de Direção: **Carlos Monteiro**
c.monteiro@mdcmmediagroup.com

Diretor Criativo: **David Ganhão**
d.ganhao@mdcmmediagroup.com

Edição Gráfica: **Fabiane Azevedo**
f.azevedo@mdcmmediagroup.com

Publicidade: **Rosa Bandeira**
416-900-6692 / info@mdcmmediagroup.com

Redação: **Adriana Paparella, Fabianne Azevedo, Inês Barbosa.**

Colaboradores do jornal: **Adam Care, Adriana Marques, Aida Batista, Augusto Bandeira, Cristina Da Costa, Da-**

niel Bastos, Francisco Pegado, Paulo Gil Cardoso, Paulo Perdiz, Raul Freitas, Rosa Bandeira, Vincent Black, Vítor M. Silva.

Traduções: **David Ganhão**
Parcerias: **Diário dos Açores e Jornal de Notícias**

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

PREVISÃO METEOROLÓGICA

TORONTO

SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI
☁	☁	☁	☁	☁	☁	☀
4º	2º	4º	4º	3º	1º	2º

PALAVRAS

Há imagens que tornam as palavras desnecessárias. Basta olhar. O Milénio da semana passada saiu com a esmagadora maioria das suas páginas sem palavras. E comunicou uma mensagem forte. Com as palavras ausentes. Hoje queremos reforçar que as palavras impressas podem continuar a cair num vão profundo e sem retorno.

E se tal acontecer... a comunidade poderá mergulhar no escuro, e talvez aí comece a sentir falta da luz que os órgãos de comunicação comunitários transportam com o seu trabalho, iluminando as atividades culturais, ou só mesmo de puro entretenimento, que a comunidade promove.

Nesta página fica evidente a evolução dos meios de comunicação social comunitários. O que já existiu e o que existe hoje. Em 2018, há apenas 5 anos, havia cinco jornais de e para a comunidade portuguesa residente na GTA. Hoje resistem apenas dois.

No fim de contas, fica tudo dito. Mais palavras para quê?

Madalena Balça/MS

EM QUE DA



← ↑ ↗ ↘ →
O QUE JÁ EXISTIU



← O QUE EXISTE →





David Ganhão

OBRIGADO!

Todas as semanas fazemos uma autoavaliação do jornal que produzimos e, acreditem, somos muitas vezes críticos de nós próprios porque pensamos que só assim podemos evoluir. Temos consciência, no entanto, que o trabalho que temos desenvolvido ajudou a transformar o paradigma da comunicação da nossa comunidade.

Há quem diga, no entanto, que o nosso jornal é elitista, não é entendido pela comunidade portuguesa aqui residente... nunca aceitámos essa tentativa de menorização do nosso público-alvo e continuámos a fazer o que nos parecia ser o mais adequado e enquadrado num jornalismo do século XXI.

Apesar da nossa convicção ser forte, achámos que faria todo o sentido ouvir a opinião de quem nos lê e avançámos para a realização de uma sondagem (survey). Não nos limitámos a utilizar a versão online deste meio de auscultação das pessoas, fomos também para a rua e pedimos a algumas pessoas que respondessem às perguntas que formulámos.

Os resultados estão aqui, à vista de todos. Cada um tirará as suas conclusões. Nós tirámos as nossas – acolhemos cada crítica que foi feita como sugestão para crescermos, indo ao encontro do que, quem nos lê, espera de nós; percebemos as áreas de maior interesse... e acreditem que todos os comentários serão alvo de análise. Isto porque, como diz Manuel DaCosta no editorial desta semana, queremos mesmo saber a sua opinião, acolher a sua sugestão e analisar a sua crítica.

Não deixamos, no entanto, de vos transmitir a nossa satisfação ao percebermos, por exemplo, que bem mais de 60% das pessoas inquiridas consideram globalmente excelente o jornal, incluindo no que diz respeito aos conteúdos trabalhados.

Vamos continuar empenhados em oferecer um jornal de qualidade todas as semanas e, sobretudo, queremos continuar a auscultar quem nos lê. Por isso, na nossa página online, vamos deixar aberta a possibilidade de continuarem a responder ao nosso survey, porque pensamos ser esta uma ótima forma de vos ouvir.

Por fim, resta-nos agradecer a todos os que se disponibilizaram para responder às nossas perguntas e também aos que ainda irão responder.

mileniostadium.com/milenio-stadium-survey-2023

Madalena Balça/MS

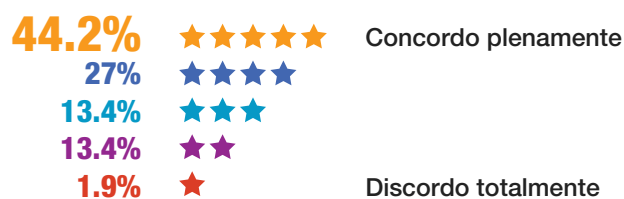


INDIQUE EM QUE MEDIDA CONCORDA OU DISCORDA DAS SEGUINTE AFIRMAÇÕES, COM BASE NA SUA EXPERIÊNCIA DE LEITURA DO MILÉNIO STADIUM

Sinto-me envolvido pelo conteúdo



Estou exposto a novos pontos de vista ou formas de pensar sobre as coisas



Faz-me querer saber mais sobre o que estou a ler



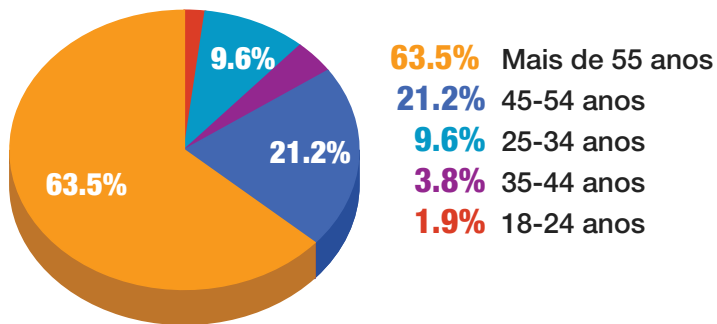
Parece relevante para a nossa sociedade e para os tempos em que vivemos



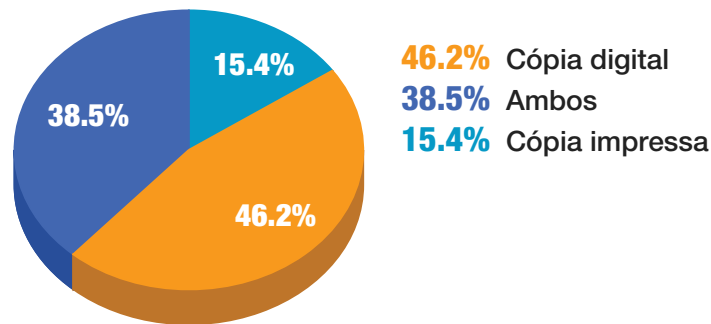
Considera que um jornal português é uma parte importante do carácter da nossa comunidade?



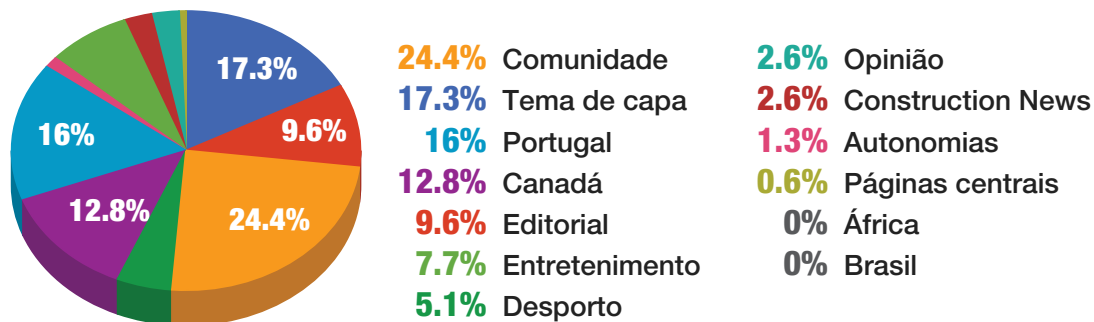
IDADE



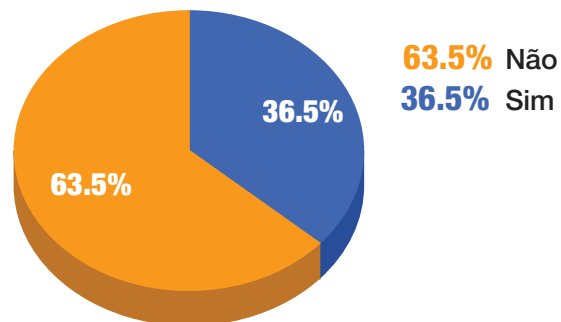
COMO COSTUMA ACEDER AO MILÉNIO STADIUM?



QUAL É A SUA SECÇÃO PREFERIDA DO MILÉNIO STADIUM

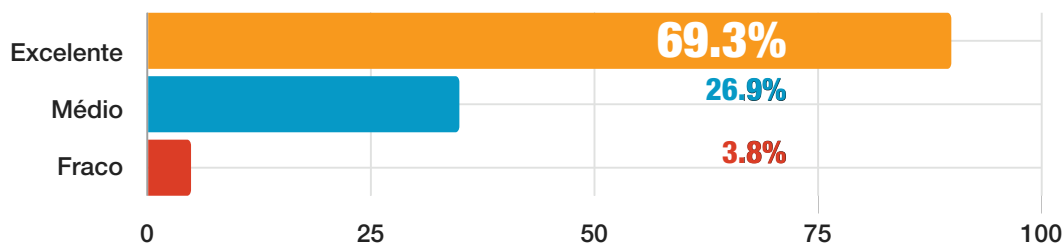


GOSTARIA DE VER MAIS ARTIGOS EM INGLÊS?

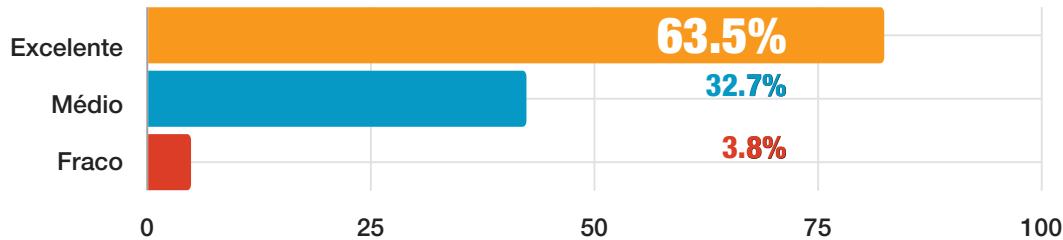


CLASSIFIQUE OS SEGUINTE ASPECTOS DO JORNAL

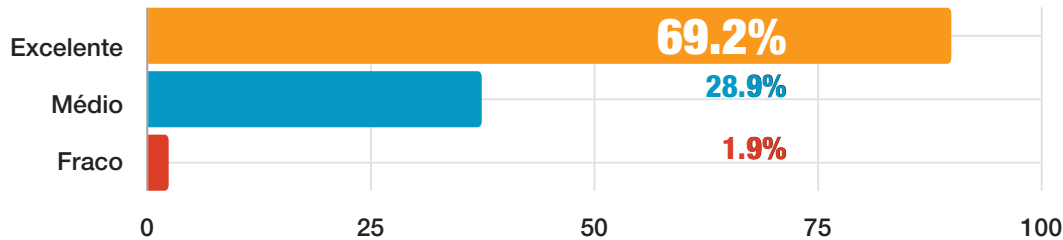
Variedade de conteúdos abordados



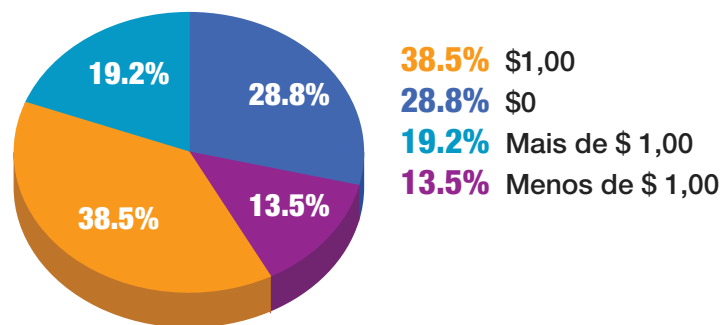
Qualidade da redação



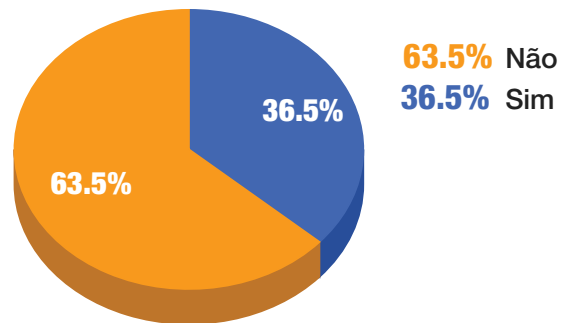
Conceção e apresentação



SE O MILÉNIO STADIUM COBRASSE PELA EDIÇÃO IMPRESSA SEMANAL, QUANTO É QUE ESTARIA DISPOSTO A PAGAR?



ESTARIA DISPOSTO A PAGAR \$ 5,00 POR MÊS PARA ACEDER A CONTEÚDOS PREMIUM ONLINE DO MILÉNIO STADIUM (OU SEJA, VÍDEOS, PODCASTS E ARTIGOS EXCLUSIVOS)?



Palavras ausentes

O sacudir de consciências

Na secção que dedicamos aos assuntos comunitários encontrarão neste jornal uma entrevista que fizemos ao recém-eleito Conselheiro que irá representar a comunidade portuguesa residente em Ontário, Manitoba e Nunavut – Laurentino Esteves. Lá encontrarão as motivações, os desafios, as etapas que terão que ser percorridas para que a equipa liderada por Laurentino Esteves trabalhe “Pela Comunidade” como se propôs.

A parte final da conversa foi dominada pelo “sacudir de consciências” (palavras do próprio) que foi a edição do Milénio Stadium, do passado dia 24 de novembro, porque achámos pertinente saber qual a opinião do Conselheiro Laurentino Esteves sobre o estado atual e perspectivas de futuro da comunicação social comunitária.

Milénio Stadium: Na passada sexta-feira (24) e o jornal Milénio apresentou-se sem conteúdos, com as palavras ausentes. Que comentários lhe suscitou esta edição substancialmente diferente do nosso jornal?

Laurentino Esteves: Foi com, enfim, com alguma surpresa que vi a primeira página do Milénio, mas com a qual imediatamente me identifiquei e, portanto, deixe-me que lhe diga, do fundo do coração, que foi um murro no estômago para muita gente e eu espero que seja no estômago e na alma, que o estômago às vezes não pensa ou pensa só quando tem fome. E, portanto, acho que foi um grande murro no estômago. E foi. Acima de tudo, foi um alerta e um sacudir de consciências. Porque muita, muita da nossa gente acomoda-se muitas vezes e acha que é um dado adquirido encontrar o jornal na padaria de manhã,



Laurentino Esteves. Créditos: Revista Amar

onde vai tomar o seu pequeno-almoço, ou tomar um café, ou num negócio português, ou na sua associação, e por aí adiante, não é? Para que o jornal esteja na rua é necessário que muita gente trabalhe. Gente qualificada, jornalistas, repórteres de imagem, designers gráficos enfim, vários... e sabe, eu escutei algumas pessoas que estavam muito admiradas e muitas que não perceberam o jornal. Lá fui dizendo: “olhe, isto é uma chamada de atenção, porque o jornal tem custos. E houve quem me respondesse – “mas o dono do jornal, o senhor Manuel DaCosta, tem muito dinheiro”. Claro que respondi que o senhor Comendador Manuel DaCosta, ao fazer o jornal, não é obrigado a pôr dinheiro do seu bolso. O facto de ter um jornal comunitário em si já é um grande mérito e, portanto, o jornal só poderá circular e estar na comunidade se a comunidade se interessar e o apoiar. Portanto, não é por aí. E depois ouvi também, de alguns comerciantes, afirmações deste género - “ah, mas nós comerciantes estamos a passar uma crise enorme e não temos dinheiro”. Bom, isto é uma pescadinha de rabo na boca. Se não tem dinheiro para fazer um anúncio semanal ou mensal ou anual no jornal, também não estão a dar-se a conhecer ao público português. Portanto, na minha opinião terá que haver um esforço acrescido quer do comércio quer da própria comunidade em ajudar os jornais e órgãos de comunicação comunitários.

cisa de apoios do Estado português. Porque a comunicação social comunitária não tem só a missão de dar notícias - tem a missão também de dar a conhecer à comunidade, de divulgar o que a comunidade faz, a divulgar as associações, os clubes e tudo o que vai sendo feito. E as associações e os

clubes também têm que ter um outro cuidado com a comunicação social, e agora também falo como membro associativo, dirigente associativo há muitos anos. As associações às vezes só se lembram de Santa Bárbara quando tropeja. Lembram-se quando há uma festinha que é preciso convidar a media, e não pode ser, a media tem que ser convocada sempre. Isto porque é através de vocês, da comunicação social, dos jornais, da rádio, da televisão, a comunicação social no seu todo, que as associações dão a conhecer, divulgam as atividades, promovem a cultura e dão a conhecer aquilo que fazem e aquilo que

presentam. Sem a comunicação social, as associações e as comunidades no seu todo, estão mancas e muito mancas. E, portanto, o fechar ou as dificuldades de um jornal é um tema de grande preocupação. Acho eu. Recentemente, não há muito tempo, fechou um jornal de referência também da nossa comunidade... e, portanto, esta vossa edição foi uma chamada de alerta, mas muito bem feita. Acho que fica na história. Eu já guardei um jornal para que fique aqui de recordação, e vou guardá-lo com muito cuidado, porque, de facto, foi um murro, mas um murro muito grande no estômago. Eu espero que tenha sido no estômago, repito, e na alma, porque às vezes é preciso sacudir a poeira, andamos muito adormecidos. Não nos preocupamos com o que se passa ao nosso lado. Neste caso, é a comunicação social, como podia ser outra coisa qualquer e, portanto, temos de estar atentos. E o vosso jornal foi fantástico. Ficam aqui os meus parabéns, pessoalmente e já agora como conselheiro eleito - parabéns pela vossa iniciativa que foi, de facto, brilhante.

Madalena Balça/MS



MS: Mas, na sua opinião, que futuro tem a comunicação social comunitária, aqui na nossa região, claro?

LE: A comunicação social no seu todo, falemos agora numa pincelada geral, atravessa dificuldades, porque os tempos mudaram, as novas tecnologias vieram, enfim, não substituir, mas vieram roubar espaço aos meios tradicionais, aos jornais, neste caso aos media escritos. E muitos desses jornais têm dificuldade se afirmarem se Eu, pessoalmente, estou nas redes sociais, mas devo confessar que não dispenso o papel. Quer um livro, quer um jornal, porque tem outro sabor, tem outra dinâmica. E a verdade é que as redes sociais hoje são um antro de muita coisa e de muito pouco rigor e verdade. E, portanto, é preciso que nos apoiemos, nos jornalistas e até nas novas tecnologias temos que nos apoiar nos jornalistas. Ora, esses jornalistas são pessoas que têm famílias, têm boca para falar, mas também têm boca para comer e, portanto, se não forem pagos, não podem trabalhar. No fundo, é esta a dinâmica que nós atravessamos. O jornal. A comunicação social também terá que ser um dos setores que nós (eu e a equipa que me acompanha) também teremos que ouvir, porque, naturalmente, a comunicação social pre-



Wishing all of our clients (past, present and future)
a safe and peaceful Holiday Season!



VOX POP

E se, um dia, as palavras ficarem ausentes? O que acontecerá se a comunicação social comunitária deixar de existir? Que relevância, afinal, têm os jornais, rádios e tv's com conteúdos em português, dirigidos aos portugueses residentes no Canadá? Estas foram as perguntas que ficaram no "ar" quando o jornal Milénio chegou às mãos dos nossos habituais leitores.

Nos dias anteriores à saída do jornal, fomos para a rua e falámos com quem nos lê habitualmente, quisemos saber a sua opinião sobre o nosso trabalho e hoje trazemos a estas páginas imagens, comentários e reações de antes e depois do jornal que baralhou alguns.

No entanto, depois da surpresa inicial, todos tiveram oportunidade de pensar, provavelmente pela primeira vez, nas questões que queríamos trazer para cima da mesa de discussão.

Só por isso... valeu a pena!

Madalena Balça/MS



Orlando Santos

Anónima

Assuntos inéditos e únicos relativamente ao Canadá.

Domingos de Sá

O jornal quer dinheiro. É o que quer dizer este jornal. Dinheiro para ajudar a pagar as despesas. Penso que as pessoas não vão querer pagar pelo jornal. Os empresários, as pessoas que têm negócios é que podem ajudar.

Quando abri o jornal estava a passar as folhas à espera de começar a ver alguma coisa. Depois de ler o texto que está logo a abrir é que percebi.

Tem que se experimentar cobrar alguma coisa pelo jornal. Tem que haver um começo.

Quando entro aqui à porta vou logo ver se tem o jornal para ler, já é quase um vício. A gente aprende, coisas que não sabe e fica a saber.

Anónima

Eu estava à procura das notícias (risos). Pensei "que coisa estranha, tem todos os anúncios, mas não tem notícias". Eu gosto de ler, mas este não tem nada escrito. Foi um choque. Eu estava pronta para me levantar e ir buscar outro, porque pensei "este se calhar veio no meio e esqueceram-se de fazer o print".

Anónima

É um jornal bom para a sociedade e para os portugueses que vivem aqui. Nesse aspeto este jornal é o melhor.

Tema de capa demasiado extenso. Não acho necessário artigos em inglês e não gosto de artigos escritos em brasileiro que não se refiram ao Brasil.

Euclides Álvares

Mantenha assim o jornal, pois está muito bom.



Jorge Almeida

O título da capa pode dizer muita coisa. Se calhar como existe muito sensacionalismo na comunicação social... é para evitar isso talvez, um pouco...

Na maioria dos casos é mais fácil dar notícias de situações menos boas do que as boas.

O desporto é fundamental, qual é o homem português que não gosta de desporto, mas gosto de acompanhar os acontecimentos tanto de cá como do nosso Portugal.



António Pedro

Anónima

Conheço a principal motivação, porque, sendo jornal "comunitário", usufruindo de apoios e/ou publicidade estatal bem paga..., obrigatoriamente terá de incluir artigos em língua inglesa, alguns, na verdade, admito, sem grande interesse para a comunidade que na verdade somente servem para "encher", por regra, mais de 60 páginas semanais...



Sr. Araújo

Isto está bem feito! Para chamar a atenção.



Sr. Fernandes

Anónima

Eu, mais ou menos, já percebi o que está em causa – a sobrevivência dos meios de comunicação comunitários. Eu pensava que o Governo português ajudava.

Anónima

Este é um jornal com qualidade e alguns bons colaboradores. Devia ser 100% em português pois quem domina a língua inglesa não necessita de ler o Milénio ou outros jornais comunitários. Continuem com o bom trabalho e dedicação.



Daniela Costa

Anónima

Que o jornal nunca desista. Que continue a progredir e continue a trazer notícias do Canadá e Portugal.



Mario Filipe (Papafigo) da Costa

Anónima

Have you considered accepting commentary on the articles in the digital format? Is it possible to have the digital copy available in Portuguese with translate option to English? Thank you for asking for our input. Surveys are helpful to get our commentary.



Mario Corte Real, o poeta

Anónima

Concentrem-se no que é vosso. Mais de metade do jornal é desnecessário e sem qualquer interesse. Notícias desatualizadas em todas as secções. Desporto e parte final do jornal serve apenas para encher porque não tem qualquer interesse.



Sr, Assis

Anónima

O jornal Milénio tem muito conteúdo, é demais. Devia ser mais simples.



Adelino Medeiros

Em papel não há nenhum que o bata. É um papel muito bom e forte. E este jornal tem muita coisa que os outros não trazem. Nem a rádio e a TV anunciam. Às vezes ficamos surpreendidos com coisas que se passam no Canadá.

Quando abri pensei: "Oh esta gente esqueceu-se de preencher o jornal". Chama a atenção à pessoa para ir procurar mais. Sabe o ser humano procura sempre os erros, nunca procura as coisas certas.



Carlos Pain

Anónima

Gosto de ler o jornal. Às vezes chego ao fim de semana e já não tenho o jornal (padaria Trigo). Tenho que pedir a quem vem de Toronto para me trazer.

Anónima

More seniors-sports-finances



Fernando Sousa

Anónima

Gostaria de encorajar a presença de pessoas diferentes e de perspectivas diferentes. Parece que têm um número limitado de pessoas seleccionadas e que o rodam, mas não têm novas pessoas com ideias e perspectivas diferentes, especialmente na mesa redonda sobre questões correntes da semana ou do momento.



Credito: DR

A perder um pouco de tudo...

Cristina da Costa
Opinião



Olá, como está caro/a leitor/a?
Desejo que muito bem.

Dezembro entrou. Hoje é dia primeiro. E assim com esta subtil destreza se passou mais um ano. E assim... se mudam os tempos e também as vontades. E por falar em vontades,

confesso-vos que muitas e tantas vezes já me vai faltando essa mesma vontade de tentar comunicar com uma comunidade que pouco ou muito pouco quer saber de “cuidar” de muita coisa, principalmente, das necessidades alheias.

Cuidar de saber se alguém próximo necessita de ajuda, se tem comida no armário, nos tempos que correm, há cada vez mais carenciados e, se abrímos bem a pestana, quiçá não será mesmo o vizinho do lado que está em apuros.

O povo português tem sangue bom nas veias. Tem a vontade de descobrir, abrir novos caminhos, conquistar e também

costuma ser solidário, por exemplo na Pátria-mãe, onde 95% da população tem carências monetárias pois vivem de salários mínimos, mas quando lhes é pedida ajuda para boas causas, ajudam sempre.

Questiono-me: o que é que aconteceu com essa mesma solidariedade em terras do Canadá?

Os nossos conterrâneos fecham-se em copas e em muito pouco ou nada querem contribuir. Dizem sempre que não lhes compete. Participam de eventos gratuitos, principalmente se houver comida. Até me sinto mal. Será que não se pode fazer melhor? Será que não se pode evoluir e passar

essa barreira do egoísmo e pensar como é que certas coisas acontecem? Como diz o velho ditado, calce os sapatos apertados dos outros para sentir dor “nos calos”.

Será que não chegou a hora de, em comunidade, nos tornarmos mais solidários e menos egoístas? Enfim.

É o que é e vai valer sempre o que vale. Pensem que, não obstante o que uma pessoa ou instituição possa ter, dá muito trabalho chegar até lá.

Fiquem bem e até já,
Cristina



CAMOESTV
MAGAZINE

Esta semana

Assistimos ao Jantar de Natal dos Shop Steward and Health & Safety Representatives da LiUNA Local 183

Discutimos o país e o mundo no Here's The Thing

Celebramos mais um aniversário do PCCM

Vemos mais um episódio da série “O Atentado”

E analisamos os temas da atualidade em mais um Roundtable

Sábados das 7:30 às 9 da manhã **Citytv** Domingos das 10 ao meio-dia **Global DURHAM**

Streaming na **CAMOESTV.com**

Editorial  English version

Last week's Milenio Stadium was different from any previous edition because of one thing, the lack of words, photos and opinions. Without this content a newspaper or any other publication becomes another example of empty pages in a publication without context or meaning.

The topic of media and in our case ethnic media, and its place and importance in the daily lives of people who come from other places into Canada has been in the limelight for some time because of survivability issues. Like everything else in life, the costs of production of content for media has become prohibitive and at the same time the talent to incorporate creativity into the words and pictures that people seek has become scarce.

Writing words that create stories should force the creator of the content to understand why and for whom these stories are being created and understand that no single choice will please everyone. Requests of words that meet each individual mental expectations cannot be met, but an integrity of fairness has to form the platform from where the words come from. Burger King says "have it your way" but story creators will never know what your way is. People are sensitized to see the world in a certain way and to absorb information based on what they are taught.

Lusophone culturalism in Canada has had a relatively small evolution because of a variety of reasons. Falsification of the real meaning of culture by utilizing the appropriation of its meaning by well-meaning but uneducated cultural cowboys has not helped the evolutionary challenges we find ourselves in today. Ethnic media within the Lusophone communities continues to be mediocre at best, prioritizing financial gains over creativity and education. Filling space with words and noise that do not promote and encourage progressive attitudes will not challenge our way of life to embrace change. Every community (per-



Pennies do not come from heaven, they have to be earned on earth
Margaret Thatcher

son) should undertake a personal assessment of what they want from the space they live in and ask if they are being well served or not. If they are not, they should demand better, not accept rotted product and stand behind their convictions. Media has become organs of propaganda never before seen, helped by institutions of higher education whose left leaning idealism is creating generations of apathetic nihilism and perversity of edu-

cated classes everywhere. Today's media is like a fish who looks healthy but is rotting from its head. The Lusophone community is speaking less and less Portuguese, integrating themselves by union with other ethnicities and moving to suburbs where less interaction will occur. I often wonder if the cultural model implemented in 1953 still has any relevance and if educated masses are the answer to propagation of cultural identity. Maybe we should in-

stead focus on constructing a world where everyone can play instead of a society where only 1% is comfortable. It appears to me that Portuguese worked hard in good paying jobs and that's how they became successful bypassing the rigors of a higher education. Was that the answer?

Maybe not, but the results can be analyzed and can't be refuted. Milenio Stadium wants to continue to be part of this community and provide a high level of content which respects the community. To achieve this, it is necessary that Lusophones tell us what they want and what is right and wrong. Someday soon, media as you know it will disappear never to return and readers and viewers will adapt to news that will be a mixture of mostly convenient

half-truths and lies. As the newspaper boxes disappear, so do a little of ourselves but we must embrace the future and not cling to an outdated past. There are some in the media, including the Lusophone community who could not care less what you read or watch as long as the time is filled with pictures and printed stories. Demand more from those who invade your mind. After 600 years of news in print, the end is near so what will be your news? Tell us because we want to continue, but we must know you care. Canadians are fortunate to live in a democracy not enjoyed by many. More than half of the world's population live in countries that will hold elections in 2024. This represents 2 billion voters in 70 countries. What sounds like it could be a triumphant year for democracy will be opposite because of deception and lies to manipulate people. Canada is slowly becoming one of those countries at a microlevel so don't be part of the manipulative rhetoric currently pervasive in our great community.

Tell us what you think.



Apresentador
Vince Nigro

Convidada
Lenita Lopes
Francisco Pegado

Tema da semana:
Discussão de temas da atualidade
Que futuro têm os órgãos de comunicação social comunitários?

sexta-feira às 18h



OPINIÃO



Credito: DR

The fact is that these days we're all too busy being led to focus on the calamity that is our world. We're all "connected" but watching the same channel. In reality, most are just going along for the ride, searching for entertainment while heading to work, or home. When I say entertainment, I'm not belittling the tragedies that face our planet and its inhabitants, what I mean is that most of us are just using our internet connections to pass the time. If this were not the case, I believe that what's going on in today's society would be met with much more fierce opposition.

So, who's bothering to read about what's happening in their immediate surroundings? Good question. It's hard to compete with the loud voices on Instagram, Facebook or Twitter, oh yeah, X. These are among the darlings of the

smartphone world. The ones that control what we see and hear and think. How does community reporting hold a candle to that? In order to take hold, it has to grab the youth, and these days grabbing the attention of the younger crowd is like trying to catch a fish in the water with your bare hands. There's so much going on at once that getting a foot in the door with community information and goings on is almost impossible. Our minds are so saturated with the most ridiculous, the funniest, the saddest, the most dangerous, the most fascinating, the most interesting and the most informative, that there's no room or even patience to pay attention to the "normal" and "every day". Yet these are of the upmost importance to us all. We're all going from being in unique communities and cultures to being all the same. We've lost track of the fact that our differences are what made the world a most in-

teresting place. Now, the most interesting, is what gets the most views. No one seems to care about the efforts some of our community members make in order to keep our differences alive. The money spent on informing and trying to teach.

I'm from a time where our Portuguese community would flock to wherever anything Portuguese was taking place. Any news from back home was important. Portuguese traditions were held in high regard. Of course, no one can expect those things to remain the same forever, but no one could have predicted such a change in the paradigm either. The battle for survival of community media services is almost as old as the services themselves. Luckily, there have always been those among us that have kept these services afloat, but at great personal expense, and I don't just mean money. Advertising revenue has always been a struggle, and the target

audience has always had difficulty grappling with the idea of paying for something they've always had free of charge. I get that. The only thing is that today is much different from 50 years ago, even 10 years ago. Running costs are now atrocious and I can say for a fact that none of the publications available today in the community are making a profit. Advertisers follow trends and unfortunately community-based publications and broadcasts are not it, at least in Portuguese.

Times have changed, the Portuguese community is more dispersed and more Canadian than ever. It's a struggle, and I believe, a losing battle, although I would love to be proven wrong.

Fiquem bem,

Raul Freitas

LEÃO D'OURO

RESTAURANT

| PATIO

| TAKE-OUT



LEAODOURO.COM | 905.566.5326 | 920-A DUNDAS ST, E. MISSISSAUGA



Credito: DR

Underestimating Ethnic Media...

Vincent Black
Opinion



I have been involved in ethnic media in one way or another for over 30 years and my experience is that it has always been a hit and miss depending on the community's involvement. However the changing trend of downsizing of major newspapers and it affiliates, ethnic media today has never been more relevant.

Ethnic media has played a crucial role in representing diverse voices, cultures, and perspectives within societies. Over the years, it has served as a vital platform for immigrant communities to stay connected to their roots, share information, and address the unique challenges they face. However, as the media landscape continues to evolve, ethnic media outlets must confront past mistakes and adapt to new realities to remain relevant and effective.

Historically, ethnic media has faced several challenges that have hindered its ability to thrive. Limited financial resources, lack of access to mainstream advertising, and the struggle to reach a broader audience have all contributed to marginalization of ethnic media outlets. Additionally, some outlets have been criticized for perpetuating stereotypes, promoting divisive-

ness, or failing to adapt to the changing needs of their communities.

One of the critical mistakes of the past has been the failure to fully embrace digital transformation. Many ethnic media outlets were slow to adopt online platforms and engage with digital audiences, resulting in a loss of relevance and influence as more people turn to the internet for news and information.

Today, ethnic media outlets are at a crossroads. On one hand, they face continues financial pressures and the need to adapt to a rapidly changing media landscape. On the other hand, they have an opportunity to leverage a digital technology to reach broader audiences and engage with their communities in new and innovative ways. To address these challenges, ethnic media outlets in my opinion must prioritize on the following.

Ethnic media must fully embrace digital platforms and technologies to reach wider audiences and adapt to changing consumer behaviors. By establishing a strong online presence, including websites, social media, and mobile apps. Ethnic media outlets can engage with younger audiences and compete in the digital space. Relying solely on traditional advertising revenue is no longer sustainable. Ethnic media outlets should explore alternative revenue streams, such as events, memberships, and partnerships, to diversify their income and reduce dependence on advertising.

Building and maintaining strong connections with their communities is crucial

for the survival of ethnic media outlets. This can be achieved through community events, interactive content, and fostering dialogue with their audience. Ethnic media outlets have a responsibility to combat misinformation and disinformation within their communities. By upholding journalistic standards and promoting critical thinking, that can establish themselves as trusted sources of information.

Looking ahead, ethnic media must adapt to the changing demographics of their communities and the evolving media landscape. As communities become increasingly diverse, ethnic media outlets must reflect this diversity within their content and staff. Embracing a wide range of voices and perspectives will be essential for maintaining relevance and trust.

Ethnic media should seek opportunities for collaboration and partnerships with mainstream media, community organizations, and other stakeholders. By working together, they can amplify their impact and reach new audiences. Innovation will be crucial for the future of ethnic media. This includes experimenting with new formats, technologies, and storytelling techniques to engage audiences in meaningful ways.

Multicultural media has a rich history of serving diverse communities and providing a platform for underrepresented voices. To remain relevant and impactful, ethnic media must learn from mistakes of the past and adapt to the current future needs of their audiences. As I have said,

digital transformation and diversifying revenues streams, fostering community engagement, combating misinformation, and embracing diversity, ethnic media can position themselves for long-term sustainability and success.

Ultimately, the future of ethnic media will depend on its ability to evolve and innovate while staying true to its core mission of representing and serving diverse communities. Past mistakes and embracing the opportunities of digital, ethnic media can continue to be a vital force in shaping public discourse, promoting inclusivity, and empowering underrepresented voices.

The future of ethnic media hinges on its ability to evolve, innovate, and adapt to the changing needs of diverse communities. By learning from past mistakes and embracing new opportunities, ethnic media can continue to be a vital force in shaping public discourse, promoting inclusivity, and empowering underrepresented voices.

My final comment is that content always plays a large part in success and longevity of any platform and continuing to gather increasing followers and readership. Ethnic media and in particular a biased mention to Milenio Stadium newspaper that the ongoing commitment to great content is here in this publication and I challenge anyone to show me any different.

Regardless of survival... ethnic media needs to hang onto great content and how it is delivered.

Content is King!

WAR ROOM
THE WAR ROOM IS A CHAT WITH VINCE NIGRO

Citytv

Saturdays
7:30 am to 9 am

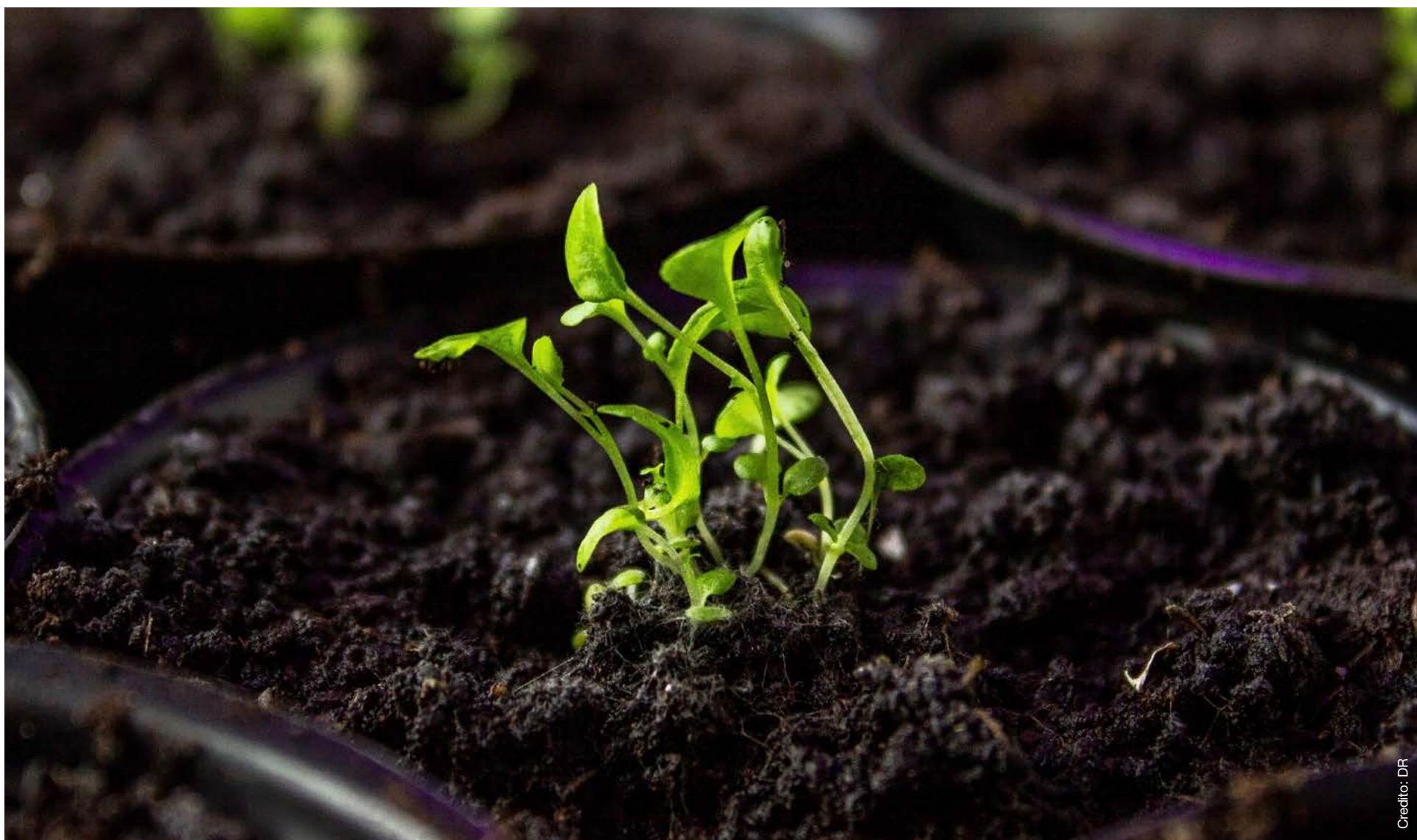
**Global
DURHAM**

Sundays
10 am to 12 pm

STREAMING



CAMOESTV.com



Credito: DR

Tudo nasce para crescer, o futuro depende das capacidades de como sobreviver

Augusto Bandeira
Opinião



Assim como todo o cidadão, nasce, mais tarde começa a gatinhar, depois dá as primeiras falas e segue em frente. Depois vêm os sonhos, os desejos de ser. Na realidade todos têm direito a sobreviver. Nós, humanos, esquecemos muito rápido que para os primeiros passos alguém nos ajudou, para comer alguém nos meteu a comida na boca e nos ensinou a usar uma colher, nos primeiros dias da primária alguém nos ensinava as primeiras letras - sempre para tudo fez e faz falta ajuda, se assim não fosse como se podia sobreviver e chegar mais longe, crescer na vida. Na aprendizagem, no primeiro emprego, no início de uma atividade, sempre fez e fará falta muita ajuda.

Agora viremos a página do jornal e vamos olhar para um problema que já se vem a notar estar em decadência desde há muitos anos. Eu recordo-me que, por volta do ano 2012, muito se falou e escreveu sobre a sobrevivência dos jornais em papel. Na altura já se falava no problema do tamanho dos jornais - a desculpa era que as mesas do café começavam a ser pequenas para o tamanho dos jornais -, e nessa altura muitos jornais reduziram o tamanho, os próprios transportes públicos reduziram o espaço para poder colocar mais pessoas sentadas, até as próprias empresas de aviação começavam a reduzir o tamanho dos bancos/assentos, começava-se a sentir falta de tudo para se poder ler à vontade, mas o maior problema foi quando se começou a notar a crise. Essa crise que se tem vindo a sentir nos últimos 10 anos, tem-se vindo a notar no grande decréscimo na principal fonte de receita, a publicidade. Cada vez mais nota-se a falta de comerciantes a publicitar os seus estabelecimentos, sendo essa a fonte de receita para segurar um jornal.

Se bem se lembram, nos comércios havia montes de jornais para se levar, hoje nota-se que reduziram as quantidades, e se olharmos para a comunidade portuguesa ainda há bem pouco tempo havia uma quantidade elevada de jornais. E hoje?

Jornais que foram sempre gratuitos, mas segundo estatísticas e estudos, o que está para vir pode ser ainda pior. Se o pior se espera em países como Portugal, onde todos os jornais e revistas são pagos, nada é gratuito, e já começam a sentir dificuldades, imaginem por terras onde os jornais são gratuitos como acontece em Toronto. Isto começa a dar voltas à cabeça e dá para pensar.

Que futuro têm os jornais? A pandemia mudou muita coisa e as estratégias financeiras para os jornais na comunidade portuguesa, para responder a esta crise, não estão a ser fáceis. Sem receitas de publicidade não será possível. Os empresários da comunicação até quando é que vão continuar a oferecer um jornal que só a impressão custa uma fortuna? As receitas, nota-se pelos anúncios, cada vez são menos e os ordenados aumentam, o papel aumenta

e os jornais continuam a ser gratuitos. Eu muitas vezes pergunto a mim próprio por quanto tempo mais é que se vai continuar a ter jornais?


Como todos nós sabemos tudo tem um fim, se não houver comida para a boca, morre-se. Nesta questão em concreto, sem receita de publicidade... pode acabar tudo.


Problemas aparecem sempre, o importante é arranjar soluções. Neste caso não vai ser fácil. Ou o setor empresarial investe em publicidade para ajudar na sobrevivência ou um dia podemos dizer adeus aos jornais da comunidade.

Se gosta de leitura e ser informado sobre atualidade da nossa comunidade, sempre que se deslocar a um comércio incentive os proprietários a fazerem publicidade nos jornais que adora ler. É a única forma de se conseguir aguentar os jornais da comunidade.

Estar informado também faz crescer algo em nós, mas para que a informação continue a chegar-nos muita coisa vai ter de mudar.


Bom fim de semana.





Acompanhe **Adriana Marques**
de segunda a sexta-feira das **11h às 15h**
na **Camões Radio**

Ouçã em **camoesradio.com** ou
faça download da aplicação



SCAN ME



Credito: DR

Um Jornal, Uma Televisão, Uma Rádio – Uma Comunidade

Vítor M. Silva
Opinião



A unidade e a convergência são sempre sinais de avanço e evolução numa comunidade que se quer mais jovem. O trabalho deve ser feito para todos, no entanto, para termos futuro como comunidade devemos desde já captar a atenção dos mais jovens. Tudo isto exige qualidade de serviço e não será mais fácil ter a qualidade centralizada num serviço ao invés de a dividir por 20 diferentes?

Se for centralizado não dá para variar muito mais deixando naturais espaços para os mais jovens. Outro ponto é o convívio com a comunicação pública.

Não seremos mais respeitados se tivermos os três meios de comunicação fortes e personalizados? Nas democracias avançadas acontece sempre o equilíbrio entre as emissoras comerciais e emissoras públicas de rádio e de televisão e jornais. Seremos respeitados enquanto media comunitária tanto quanto maiores e qualitativos demonstrarmos ser.

As emissoras públicas oferecem um discurso de prestação de serviços e cumprem uma função informativa que, normalmente, não cabe nas emissoras comerciais. No entanto, no caso dos media comunitários a informação sobre o dia a dia da comunidade é muito importante e acontece, mas os media da comunidade têm que ter o objetivo de lucro e dependem da audiência para vender publicidade e sustentar as suas atividades.

Esta publicidade se for centralizada tem outro impacto e pode trazer muito mais

valor aos media comunitários. Acredito ser também fundamental incluir as plataformas digitais nesse contexto e defendo que a media da comunidade deve realmente estar ao serviço da comunidade no seu todo.

A independência dos nossos meios de comunicação locais está sustentada na autonomia financeira e nos mecanismos institucionais criados para credibilizar estes. Também é verdade que o financiamento não pode vir só da publicidade, nem do governo, mas a nossa comunidade individualmente tem que começar a contribuir.

Temos todas as condições para que as nossas emissoras de rádio e de televisão possam ser bastante influentes e respeitadas. E encontraremos um bem-sucedido modelo comercial com uma grande audiência de mais de 400 mil telespectadores e espectadores através de plataformas digitais. Esta minha proposta de fusão serve, a esta data, para discussão e espero contri-

buir para aprimorar e fortalecer os nossos meios de comunicação social. aguardo que se possa efetivamente educar e promover a cultura e garantir que o melhor da nossa comunidade venha ao de cima com um só jornal, uma só televisão, uma só rádio, enfim uma só comunidade, a portuguesa.

“Eles criaram-nos para sermos contra, para nos mantermos divididos, porque assim é mais fácil manipular-nos. Então o confronto é-nos apresentado das mais diversas formas entre pobres e ricos, santos e pecadores. Mas para sermos viáveis como sociedade, devemos fazer com que os opostos se atraiam. Buscando uma união magnética entre grupos opostos, baseada na tolerância. Para que, em vez de um cair para que outro suba, todos subamos no tempo. Podemos fazer!”

Jorge Brugo

O papel dos meios de comunicação social das comunidades portuguesas

Daniel Bastos
Opinião



A existência de jornais, revistas, rádios, canais televisivos e portais de informação disseminados pela dispersa geografia da diáspora lusa, é concomitantemente um sinal evidente do dinamismo das comunidades portuguesas, assim como do papel estruturante que os meios de comunicação social desempenham na sociedade contemporânea ao nível dos modos de vida, dos valores, das opiniões e da visão do mundo que partilhamos.

Não deixa igualmente, no caso da imprensa de língua portuguesa no mundo, de ser um evidente reflexo dos elevados números da emigração lusa, que fruto da falta de oportunidades de emprego leva a que ciclicamente milhares encontrem fora de Portugal a oportunidade que o país não lhes proporcionou.

É neste cenário de geografia global que os órgãos de comunicação social das comunidades portuguesas num mundo em crescente mobilidade desempenham um papel insubstituível e incontornável

na promoção da língua, da cultura e da economia nacional no estrangeiro, assim como do pulsar da vida das sociedades em que está inserida.

Com incontáveis dificuldades, várias vezes sem o devido reconhecimento do poder político das pátrias de origem ou de acolhimento, e na maior parte dos casos sobrevivendo graças ao espírito de carolice dos seus diretores, colaboradores, leitores e empresários mecenas, com mais ou menos dificuldades expostas pelas crises económicas, a tudo isto os meios de comunicação social produzidos pelos emigrantes portugueses e seus descendentes vão procurando resistir. Dando um exemplo genuíno de altruísmo e serviço em prol de uma informação de proximidade que constrói pontes entre povos, dilui a saudade e a distância, fortalece a identidade cultural e projeta Portugal no Mundo.

Como assinala a antropóloga Sónia Ferreira no trabalho A emigração portuguesa e os seus meios de comunicação social, os “média produzidos pela diáspora são instituições sociais onde podemos ler amplamente como estas identidades se constroem e consolidam”, assim como meios fundamentais “para a compreensão global dos processos migratórios portugueses”.

No entanto, os tempos hodiernos desvendam cada vez mais exemplos da complexidade que constituiu a sobrevivência destas genuínas instituições de cidadania e portugalidade, tendo inclusive algumas delas, no decurso deste ano, fechado portas perante notórias dificuldades financeiras inerentes às cada vez mais escassas receitas publicitárias.

Encontram-se, por exemplo, nesse fim de ciclo, a Revista Comunidades, cuja direção em comunicado divulgado no alvorecer de setembro e intitulado “O fim de mais um projeto de comunicação”, sustentava “damos como encerrado este projeto de comunicação, que vimos trabalhando desde 2014 e totalmente dirigido aos portugueses e luso-descendentes que vivem e trabalham no estrangeiro”.

Pouco tempo depois, e na esteira das mesmas dificuldades, tornou-se público o encerramento de dois conhecidos jornais das comunidades portuguesas na América do Norte. Mormente, o jornal 24horas que terminou 25 anos dedicados às comunidades portuguesas e aos leitores lusófonos nos estados de Nova Jérсия e Nova Iorque, nos Estados Unidos. E o jornal Sol Português, que servia as comunidades portuguesas no Canadá desde há 40 anos.

Perante este quadro de crescentes dificuldades, a que se junta à erosão das

receitas publicitárias, o acentuado envelhecimento de várias comunidades portuguesas e o enraizamento de uma cultura de confiar nas notícias e revelar interesse por elas, mas de não pagar por jornalismo, urge uma reflexão aprofundada sobre o papel dos meios de comunicação social das comunidades portuguesas.

Uma reflexão que não pode deixar de abranger as seguintes linhas de ação: a desconstrução do paradigma “confia-se nas notícias, mas não se paga por elas”; o reforço de dotação das autoridades nacionais no acesso dos meios de comunicação social das comunidades portuguesas a campanhas de publicidade institucional, essencial para a sustentabilidade financeira das publicações; a incessante procura na credibilidade, rigor e isenção, alicerçada numa aposta decisiva nas competências digitais e nas redes sociais, capaz de atrair e fixar novos públicos como os lusodescendentes.

Uma reflexão que tenha como pano de fundo a ideia basilar do escritor francês Victor Hugo, um dos autores fundamentais da literatura universal: “A imprensa é a imensa e sagrada locomotiva do progresso”.

A LEI DA SOBREVIVÊNCIA



Credito: DF

“Quem sobrevive na natureza não é necessariamente o mais forte, mas sim o que se adapta melhor ao ambiente.”

Charles Darwin

Aida Batista
Opinião



Estivemos no fim de semana (18 e 19 de novembro), na cidade de Montreal (Quebec), a celebrar o aniversário dos 27 anos do jornal LusoPresse e dos 17 anos da LUSAQ TV. Foram dois dias de debates sobre temas que giraram à volta de painéis, em que foram discutidas questões ligadas à Comunidade Portuguesa, como: Emigração/Imigração, A Mulher e a Juventude na Comunidade, Os Meios de Comunicação Social, A Literatura e As Artes Plásticas.

Porque se tratava de um Encontro que tinha por mote a celebração de dois importantes órgãos de comunicação comunitários, o painel dedicado à Comunicação gerou particular e merecido destaque, com intervenções de reconhecidas figuras

ligadas ao ramo, residentes no Canadá (Norberto Aguiar, Luís Aguiar, Manuel DaCosta), dos Estados Unidos (Francisco Resendes), de Portugal (José Henrique Silveira de Brito) e, como convidado especial, Leonídio Ferreira, em representação do Diário de Notícias, jornal cuja longevidade remonta a 1864. Todos, nas suas intervenções, deram valiosos contributos para o que ao futuro dos jornais em papel diz respeito. E digo todos, porque o que se passa no Canadá é transversal ao resto do mundo, e houve unanimidade na avaliação da crise que a comunicação social atravessa.

Sabemos que a maioria dos jovens pouco ou nada se interessa pelas notícias em papel ou pelos conteúdos das emissões generalistas da televisão. Vivem a atualidade em função das notificações que lhes caem, não direi no colo, mas nas palmas das mãos prisioneiras dos telemóveis. Ora, se a imprensa e as televisões dependem dos anúncios para sobreviver, e não sendo a atual geração consumidora da informação tradicional, facilmente se conclui que a conse-

quente redução da publicidade cria estrangulamentos à manutenção da imprensa e da televisão, tal como a conhecemos.

Se esta asserção é válida para todo o universo da comunicação social que é paga, que dizer dos órgãos comunitários da diáspora que são distribuídos gratuitamente? Durante quanto tempo vão poder subsistir? Por quanto tempo mais estarão os seus proprietários dispostos a cobrir os custos, sabendo-se, de antemão, que só o conselho porque aplicam receitas provenientes de outros negócios a que estão ligados?

Se acrescentarmos o facto de a emigração para o Canadá estar a diminuir, a situação tende a piorar, já que os recém-chegados são, habitualmente, aqueles que mais disputam o consumo de informação do país que deixaram, bem como o da comunidade em que, gradualmente, se estão a integrar.

Para as questões levantadas, não existe solução na ponta de uma varinha mágica. E vieram de novo à baila os jovens que, já nascidos ou criados nos países de acolhimento, não se interessam pelos conteúdos

oferecidos, quando, na ponta dos dedos, têm um ecrã que os leva, em tempo real, a qualquer parte do mundo.

Manuel DaCosta, empresário de sucesso na nossa Comunidade, sabe da poda (como dizemos em linguagem coloquial), porque, além dos negócios em que tem sido bem-sucedido, decidiu criar a MDC Media Group, detentora do jornal “Milénio”, das revistas “Amar” e Luso Life e da “Camões Rádio e TV”. Conhece bem os ossos do ofício, já que tem a responsabilidade acrescida de manter viva a diversidade da língua e da cultura na comunidade da Lusofonia. Por isso, no momento da sua intervenção, colocou o dedo na ferida. Ou seja, se os tempos mudaram e a comunidade lusófona também mudou, não vale a pena persistir nos modelos que, num tempo e bem, fizeram escola, mas estão completamente desajustados àquele em que vivemos. Para ele, “inovar” é a palavra de ordem! E isso consiste em fornecer conteúdos mais consentâneos com a atualidade. Perante a lamúria dos que lamentavam a morte recente de alguns jornais, ele não fez parte do coro que carpia o luto pesado. Pelo contrário, foi muito realista, comparando as perdas a um qualquer ciclo darwinista – tudo quanto nasce morre, e a vida continuará depois de nós. Sobreviverão aqueles que se souberem adaptar!

Álvaro Luís NOVEMBRO

Passados 17 anos da publicação de «Tráfego», Álvaro Luís publica este livro de 32 páginas com apoio da Editora Bonecos Rebeldes na composição e na montagem.

São 20 poemas que cruzam duas geografias (a interior e a exterior) pois na primeira é a voz do poeta («Quando abraço o abismo/Mais profundo/Tu surges/E falas em sussurro») mas na segunda é o Mundo – Saigão, Sagres, Mil-

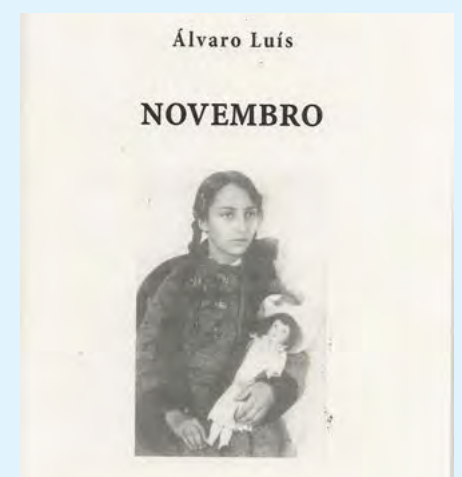
fontes, Buenos Aires, Shangai ou Veneza: «Na praça de São Marcos/As sombras projectavam-se/Confundindo os pombos».

A ligação entre essas duas geografias surge no poema que dá título ao livro («Novembro»): «Pego no jornal/De distribuição gratuita/E vejo que afinal/O exército ucraniano/Avança em direcção a Donetsk».

(Este poema tem data de 2017.) Voltando ao livro, podemos concluir: o lugar do poema será sempre um enclave na reali-

dade do Mundo como na página 11 («Não sentir angústia/Não sentir mágoa/Não pensar que amanhã/Tudo irá terminar/Que tudo não passou/De um sonho». Mas pode ser também o prosaico («Apetecia-me uma bifana/Do Beira Gare») de encontro à grande geografia do Tempo: «Pensei agora/Que me sentia vigiado/Mas foi apenas/Uma nuvem/Que escondeu o sol/Afinal já estamos em Novembro.»

JCF





WARM HEARTS, HELPING HANDS
A HOLIDAY SEASON OF GIVING
BACK WITH MAGELLAN



COMUNIDADE



Credito: Luciano Paparella

Jack Prazeres

Primeiro português no Passeio da Fama de Mississauga

Jack Prazeres é um bem-sucedido empresário que, desde há muito, tem dedicado grande parte do seu tempo ao trabalho voluntário, em várias instituições, sempre com o objetivo de fazer algo pelos outros. O Centro Cultural Português de Mississauga é um dos exemplos da sua entrega abnegada, para além do Community Living Centre, da sua envolvimento com o Festival Multicultural Carassauga e, sobretudo, como grande impulsionador e presidente da Luso-Canadian Charitable Society, uma organização sem fins lucrativos que acolhe e cuida de pessoas com diversos graus de deficiência.

Jack Prazeres foi recentemente alvo de mais um reconhecimento, que se junta a tantos outros com que já foi agraciado ao longo da sua vida, e figura agora no passeio da fama de Mississauga (Legends

Row), ao lado de personalidades proeminentes da sociedade canadiana. É o primeiro português a receber esta honra e no dia da cerimónia Jack confessou que ainda nem conseguia acreditar no que estava prestes a acontecer - “ainda é custoso acreditar que vou receber uma honra destas. Estar aqui no meio de nomes tão altos, tão conhecidos em todo o Canadá, ainda não acredito bem, ando assim um bocadinho “no ar”, ainda não assentei os pés no chão, mas é uma honra muito grande porque serei o primeiro português neste passeio da fama de Mississauga. É uma honra muito grande, estou muito satisfeito. Acho que quando isto assentar vai dar-me mais responsabilidade ainda, vai fazer-me trabalhar mais, especialmente voluntariamente”

A Charles Sousa coube a tarefa de fazer a apresentação pública do homenageado e confessou à nossa reportagem a imensa satisfação que este momento lhe trazia -

“esta é mais uma oportunidade para nós aumentarmos o nosso estandarte lusitano, reconhecendo o bom trabalho que o Jack Prazeres tem feito ao longo dos anos, para a nossa comunidade portuguesa, mas também para a sociedade canadiana. O trabalho que tem desenvolvido para ajudar os que mais precisam e trabalho o trabalho cívico, porque ele já foi reconhecido muitas vezes e por diversas instituições como, por exemplo a província do Ontário, a Presidência da República portuguesa e na nossa comunidade também. Nós reconhecemos muito bem tudo o que ele tem feito. Tenho muito gosto e orgulho em estar aqui para fazer a apresentação desta honra para ele e para todos nós.”

Os homenageados deste ano pela cidade de Mississauga foram três - a icónica atriz e cantora Patti Janetta; o filantropo Peter Gilgan que ainda recentemente fez a maior doação de sempre para um hospital cana-

diano, entregando 105 milhões de dólares ao Trillium Health Partners e o nosso Jack Prazeres.

A tarde contou com uma participação especial do Rancho Folclórico do Clube Português de Mississauga, precisamente em honra de Jack Prazeres e teve a presença de Joaquim do Rosário, Cônsul-geral de Portugal em Toronto, que fez questão de sublinhar o orgulho, a honra e até a emoção que sentiu no decorrer da cerimónia - “é um sentimento misto de honra, orgulho e emoção porque o percurso do comendador Jack Prazeres é, a todos os títulos, louvável e esta homenagem que lhe é feita pelo município de Mississauga é uma homenagem muito merecida. E eu, enquanto representante consular português nesta área, naturalmente que me sinto muito honrado e sinto que o nome de Portugal foi hoje ainda mais enaltecido com esta homenagem a este luso-canadiano, que muito a merece pela sua história de vida, pela obra que tem construído ao longo da sua vida, não apenas como empresário, mas acima de tudo como um filantropo, como uma pessoa que se preocupa com os mais necessitados, como uma pessoa que tem o corpo, a alma e o coração cheios de um sentimento muito nobre que se chama solidariedade”.

No ano em que a imigração portuguesa no Canadá perfaz 70 anos, esta cerimónia ganha um significado mais profundo - “é um excelente sinal, especialmente este ano, mas ao fim de tudo já podíamos ter recebido este tipo de reconhecimentos mais cedo. Podíamos ter ido mais longe, podemos fazer mais, a nossa comunidade pode fazer muito mais do que tem feito até agora. Espero que haja muito mais pessoas ativas no voluntariado daqui para a frente, para conseguirmos lá chegar”.

Por fim, o deputado federal Charles Sousa sublinhou a imagem extremamente positiva que a comunidade tem na sociedade canadiana, passados 70 anos da chegada dos primeiros portugueses a este país - “a nossa comunidade portuguesa não é a comunidade maior das diásporas culturais no Canadá, mas é muito importante. Eu sei que a todos os níveis de governo, pessoas com quem eu trabalho, pessoas do ramo da indústria e negócios apreciam o trabalho que os portugueses têm feito. Quando os portugueses chegaram em 1953, quando foi a abertura à imigração portuguesa, uma das preocupações que tiveram foi abrir as portas a outros e garantir uma boa reputação - os portugueses estão cá para trabalhar, para contribuir e estão cá para fazer o melhor possível pelos outros. É isso que o Jack tem feito, sempre! É um bom exemplo para todos nós”.

Madalena Balça/MS

Pedro Neves e Quim Roscas e Zeca Estacionâncio vieram a Toronto

O anfiteatro da Michael Power - St. Joseph High School (Etobicoke), recebeu na passada sexta-feira (24) e sábado (25) os comediantes Pedro Neves e a dupla Quim Roscas e Zeca Estacionâncio.

Este evento de Stand-Up Comedy português já é organizado em Toronto há 20 anos. Paulo Pereira, organizador, era um homem feliz e satisfeito por ver o anfiteatro esgotado com fãs deste tipo de comédia. Como estava no cartaz, Pedro Neves deu início ao serão e para os mais distraídos e que desconheciam o seu trabalho... ficaram rendidos! Pedro Neves é um comediante nato, com uma criatividade estrondosa.

Durante o seu “setup”, que teve a duração de cerca de uma hora, entre histórias hilariantes, interação com o público, Pedro Neves ainda cantou... e encantou o público que lhe retribuiu com gargalhadas e aplausos. Quem não precisava de apresentação eram os cabeça de cartaz, Quim

Roscas e Zeca Estacionâncio, que quando subiram ao palco... e sem uma palavra, apenas com o ar toco como olharam para o público, arrancaram gargalhadas... a noite prometia e o sucesso estava garantido! Foram quase duas horas de gargalhadas sem parar. A dupla, que está no auge da carreira, não desiludiu e o que traziam preparado para apresentar aos seus fãs foi, basicamente, espontâneo e improvisado. Quim

Roscas (Pedro Alves) e Zeca Estacionâncio (João Paulo Rodrigues) ainda mostraram os seus dotes musicais e criatividade com letras jocosas. A dupla esteve pela última vez em Toronto em 2016 e questionados se notaram algumas diferenças, depois de algum humor único, Pedro Alves disse que “já se nota uma nova geração de emigrantes, malta mais nova” e sobre como esse público mais jovem reage acrescentou que “fi-

cámos admirados, não é? Porque já são alguns anos que temos disto e aparece malta nova neste meio e é normal, às vezes, que os mais novos se alinhem com outro tipo de humor e prefiram outras coisas, mas não! É bom ver que o pessoal continua a gostar”. O “setup” da dupla é conhecido pelo seu humor simples e brejeiro onde histórias fictícias se baralham com histórias pessoais do quotidiano, porém não falam de “política, de igreja e nem de futebol” como Pedro Alves fez questão de frisar, factos que justificam a aceitação do público a este tipo de comédia.

De salientar é que mesmo durante a nossa “mini” entrevista séria - supostamente - com Pedro Alves e João Paulo Rodrigues, a dupla não se “despiu” das personagens... realmente, a comédia vive dentro destes grandes humoristas!

E como a vida já é séria q.b., que venha mais Stand-up Comedy!

Carmo Monteiro / MS



Credito: Carmo Monteiro



Conselho das Comunidades Portuguesas

Laurentino Esteves eleito “Pela Comunidade”

As eleições aconteceram no passado domingo, dia 26 de novembro – os portugueses, residentes na área jurisdicional do Consulado Português de Toronto (Ontário, Manitoba e Nunavut) passaram a ter um Conselheiro que os representará no Conselho das Comunidades Portuguesas - Laurentino Esteves.

O que o levou a candidatar-se? Como constituiu a sua equipa? E o que tem como principais prioridades neste cargo? Estas e outras perguntas nortearam a conversa com alguém que graças à sua ligação à atividade das associações e clubes, a sua dedicação à promoção da cultura popular portuguesa (com destaque para o folclore), e ainda o seu envolvimento com o mundo da política, dispensa apresentações, de tal modo Laurentino Esteves é bem conhecido na comunidade.

Milénio Stadium: Porque se candidatou para ser Conselheiro da comunidade portuguesa aqui residente no Ontário, Manitoba e Nunavut? Qual foi a sua grande motivação?

Laurentino Esteves: Desde 2007 que não há conselheiros eleitos nesta área de Toronto e eu não compreendo que uma comunidade desta dimensão e desta representatividade não tenha nenhum representante no Conselho das Comunidades. Portanto, vendo aqui uma lacuna e como eu já tinha experiência no conselho anterior, eu fui Conselheiro entre 1997 e 2007, portanto, são 10 anos de experiência, entendi que era tempo de voltarmos a ter conselheiros eleitos para esta área e, portanto, reuni uma equipa de seis pessoas, três candidatos efetivos e três suplentes para colmatar essa lacuna, que me parecia refletia a falta de visibilidade da nossa realidade e eu quero que a minha comunidade seja vista, achada e considerada.

MS: Só apareceu uma lista, não é? E mesmo assim... tanto quanto sei o Laurentino teve alguma dificuldade em encontrar pessoas que reunissem as condições necessárias para fazerem parte da sua equipa. O que é que se passa com a comunidade portuguesa? Neste contexto em que estamos a falar, naturalmente.

LE: Há uma enorme apatia política e, portanto, embora isto não seja político, mas há a falta de envolvimento da comunidade. Depois há também falta de portugueses e luso-canadianos recenseados nos cadernos eleitorais do Consulado. E o Conselho das Comunidades apoia-se nos cadernos eleitorais, ou seja, só pode votar ou ser votado quem estiver devidamente recenseado nos cadernos eleitorais do Consulado nesta área. Além disso, a lista, para ser validada teria que ter três homens e três mulheres. Isto aplica-se aos candidatos efetivos e aos suplentes. E ainda para cabo dos trabalhos,

nenhum candidato podia ser seguido de outro candidato do mesmo sexo, ou seja, os três candidatos efetivos teriam que ser homem, mulher, homem ou vice-versa. Mulher, homem, mulher e nos suplentes é a mesma coisa. Portanto, isto já torna difícil conseguir a lista. Depois são precisas também 75 assinaturas... a lei diz que tem que ser 2% dos recenseados nos cadernos eleitorais ou, no mínimo, que é o nosso caso, no mínimo 75 assinaturas, também de pessoas recenseadas nos cadernos eleitorais. Portanto, tudo isto torna o processo difícil. E depois há o tempo que tivemos. Ou seja, eu sabia de antemão que as eleições poderiam acontecer este ano. Essa foi uma promessa do senhor Secretário de Estado das Comunidades e o senhor Presidente, quando esteve cá em Toronto na comemoração dos 70 anos, teve o cuidado de alertar publicamente para as eleições do Conselho das Comunidades. Ora, os portugueses residentes se calhar não prestaram atenção e alguma comunicação social menos atenta também não, o que dificultou o processo. Portanto, eu sabia que as eleições iam acontecer este ano não sabia quando. Quando depáramos com a data 26 de novembro, tivemos que em muito pouco tempo reunir as condições para apresentar esta candidatura. E talvez seja por isso também, não só a apatia política, mas também a dificuldade em pôr de pé uma lista, porque de facto é difícil.

MS: Mas essa questão da apatia leva-me a uma outra pergunta óbvia que é: o que é que está a afastar os portugueses aqui residentes da participação cívica, da participação em eleições, de Portugal, afinal de contas?

LE: São vários os fatores. Primeiro, e esta é uma constatação que eu faço a título pessoal e que já faço há muito tempo, enquanto os portugueses na Europa estão ali mais perto, mais envolvidos, mais convocados para prestar atenção a Portugal, nós estamos aqui do outro lado, no norte da América e, às vezes, vamo-nos acomodar e dizendo – “Bom, isto passa-se lá em Portugal, tão longe. Eu estou aqui deste lado, não tenho nada a ver com isso e não quero saber”. Esta é uma realidade que eu constato falando com as pessoas no dia a dia, nas associações... e sempre que posso falo com as pessoas. Em todo o caso, agora até vem a atalhe de foice, a falta de conselheiros na comunidade também não ajuda, porque uma das missões do Conselho e eu espero que possamos fazer isso a seu tempo e também a alertar os portugueses e luso-canadianos para se envolverem, porque não estando envolvidos, não contamos. O Governo português quando olha para as comunidades no mundo, baseia-se em dados, não se baseia em boatos ou no diz que disse. Portanto, qualquer governo, seja ele qual for, vai basear-se nos dados que

os consulados lhes transmitem. Ora, se os portugueses não estão recenseados, automaticamente, quando o Governo faz políticas dirigidas às comunidades, baseia-se nos que estão recenseados, naqueles que contam. Nós sabemos que aqui existe uma enorme comunidade, mas posso dizer-lhe que recenseados inscritos no consulado são poucos, pouco mais de 39.000. Ora, isto diz muito da tal apatia de que lhe falei há pouco.

MS: Agora que já foi eleito, quais são as suas prioridades mais imediatas?

LE: Olhe, a primeira preocupação é, naturalmente, cumprir a lei e organizar o Conselho. Como sabe, no Canadá foram eleitos quatro conselheiros, três por Toronto, um por Montreal, em Vancouver não apareceu lista nenhuma, infelizmente. E, portanto, é com estes quatro conselheiros que nós teremos que trabalhar com o Conselho das Comunidades Portuguesas no Canadá. Depois teremos que nos organizar a nível de Norte América, porque os sete conselheiros eleitos, creio que são sete eleitos nos Estados Unidos, farão com os quatro do Canadá um Conselho Regional da América do Norte. Com as dificuldades que são notórias, neste momento, em Portugal, não sei se o Plenário do Conselho será chamado antes das eleições de 10 de março. É possível. O Governo está em plenas funções, ainda que em gestão, e é possível que o Secretário de Estado das Comunidades queira fazer o plenário antes das eleições, mas também o pode fazer depois. Mas a verdade é que nós só tomaremos posse em Lisboa, na próxima reunião do plenário, que não sabemos quando será. Tomando posse no plenário, será também composto o Conselho Permanente das Comunidades, onde o Norte América tem direito a dois lugares. Neste Conselho permanente, eu espero que esses dois lugares sejam divididos entre o Canadá e os Estados Unidos. Portanto, dito isto, a minha missão imediata e creio que a dos meus colegas: teremos que reunir brevemente. Nós os efetivos eleitos e, mesmo não estando a lei essa obrigatoriedade, eu faço questão de me apoiar também nos suplentes. Ou seja, a equipa que eu escolhi não foi só para ficarem bonitos na fotografia, na lista. Eu faço questão de nos reunirmos todos, apesar de os suplentes não terem direito a voto eu quero contar com as suas opiniões e as posições de cada um deles. Eu acho que a primeira prioridade que nós temos é alertar, de facto, o Governo português, para esta grande comunidade que tem um movimento associativo forte, mas com muitas debilidades. Eu já o dizia antes da pandemia, a pandemia veio só pôr a nu algumas das desigualdades que já existiam, veio, naturalmente, dificultar a vida a muitas associações, mas veio de facto, desmascarar já muitas debilidades

que já existiam no movimento associativo. Vamos ter o cuidado de, muito em breve, reunir com as associações, ouvi-las, saber quais são os seus problemas mais prementes e agir em conformidade depois. Uma das batalhas que eu tenho, mesmo não estando no Conselho, é público, sempre que eu posso e sempre que eu tenho voz, defendendo que a nossa língua portuguesa e a cultura portuguesa são a cola disto tudo. Portanto, teremos que ter também, muito em breve, uma reunião com os nossos professores de Português e com o Instituto Camões para avaliar a situação. O ensino de português é, quanto a mim, prioritário. É da maior importância e tem que ser apoiado nas suas diferentes vertentes. E as comunidades têm essa característica muito peculiar. É que alguns problemas são transversais a todas as comunidades, mas em questões de ensino, associações e até cultura, cada comunidade tem a sua especificidade e, portanto, eu quero crer que no Canadá os problemas do Canadá não serão os mesmos da África do Sul, ou da Venezuela, ou da França ou da Argentina. Portanto, teremos que ter uma voz ativa, mas também uma voz sensata. Portanto, isto muitas vezes não é o que faz mais barulho que é ouvido. Portanto, nós temos que ter a noção e a dignidade de representar a comunidade com elegância, com argumentos, essa tem sido a minha postura ao longo dos anos naquilo que me tenho envolvido.

MS: Uma das coisas que muita gente desconhece é o que é que faz, concretamente, o Conselho das Comunidades?

LE: O Conselho é um órgão de consulta do Governo português, portanto é um órgão de apoio ao Governo português, neste caso ao Ministério Negócios Estrangeiros e ao senhor Secretário de Estado das Comunidades, que são, enfim, os principais visados. Como tudo na vida, o Conselho será mais ativo ou menos ativo. Depende também dos eleitos. Portanto, cada um de nós terá dinâmicas diferentes, posturas diferentes, atividades diferentes, ações diferentes. Porque o Conselho é preciso que se note é de facto um órgão do Estado português, mas cada Conselheiro, depois de eleito, tem autonomia pessoal para fazer ações, para intervir, para participar e para dar o seu contributo. Portanto, o Conselho será bom ou mau, consoante os eleitos, sejam bons ou maus. O conselho, não sendo ouvido ou não sendo escutado, também tem a missão de se fazer ouvir. Lá está fazendo propostas concretas, fundamentadas para situações de necessidade nas suas comunidades, seja ela qual for. Portanto, é com essa missão e com essa postura que me apresento ao Conselho das Comunidades.

Madalena Balça/MS



Centro Cultural Português de Mississauga celebrou 49º aniversário

O Centro Cultural Português de Mississauga comemorou no passado sábado, dia 25 de novembro, o seu 49º aniversário com um Jantar de Gala e uma noite especial.

Foram muitas as pessoas que participaram na noite dedicada a mais um aniversário do clube histórico da cidade de Mississauga. Foi também um momento de reencontrar de amigos e viver muitas alegrias e emoções.

Jorge Mouselo, o presidente do clube, demonstrou a sua satisfação com o sucesso da festa. “Como presidente, gostaria de agradecer a todos que me antecederam, construíram e tornaram esta caminhada

muito mais leve. Os 49 anos, para mim, são motivo de orgulho e de celebração da união. Nós tivemos muitos problemas devido à situação pandémica, mas conseguimos continuar, graças à ajuda da nossa comunidade para com o nosso clube. Hoje foi possível fazermos uma noite muito linda.”

Foi um dia de muita festa e comemoração. A animação esteve a cargo de Johnny Gama e da Karma Band. Johnny Gama, músico e compositor vindo de França, além de preencher o salão com a boa música também se mostrou satisfeito por partilhar a festa de aniversário desta casa – “eu não conhecia bem os portugueses em Mississauga, fui recebido com muito amor e carinho. Foi visível a cumplicidade dos

presentes e gostaria de regressar ao Canadá e festejar com este povo maravilhoso. O músico que é carinhosamente tratado pelos fãs como o cantor das canções de amor, confessou-nos que encontrou em Tony Carreira, um dos grandes nomes da música portuguesa, a inspiração para se tornar o músico que é, e agradeceu pelo carinho que recebeu dos membros, convidados e amigos do CCPM.

A continuidade é a chave para o sucesso aqui. Os jovens são a esperança de continuidade do trabalho desenvolvido. “É uma honra fazer parte deste clube e ter o contacto direto com os mais jovens. Eu sou o produto da minha família. O meu avô foi um dos pioneiros deste clube e todos segui-

mos o mesmo caminho com muito amor e orgulho das nossas raízes.” disse Victoria Vieira, a responsável do grupo dos jovens. Victoria, terminou encorajando os mais jovens – “nós os jovens somos o futuro das nossas comunidades, dos nossos clubes, por este motivo, eu quero encorajar todos a juntarem-se para elevarmos a nossa herança cultural”.

Quem também deixou a sua mensagem foi Daniel Mouselo, ele que é um dos muitos voluntários do clube – “ser voluntário desta casa é algo especial. Todos nós sonhamos com alguma coisa que queremos muito, que desejamos verdadeiramente. Este é um dos muitos lugares onde os jovens podem juntar-se e realizar os seus sonhos, com a ajuda da nossa comunidade”.

Durante o evento, o público foi brindado com a apresentação do Livro dos Recordes do Guinness 2024 onde consta a conquista histórica do Centro Cultural Português Mississauga.

O dia 17 de setembro de 2022, foi a data em que o clube de Mississauga inspirou a comunidade para se juntar em torno de um só objetivo: passar a figurar no Livro dos Recordes do Guinness, com o maior número de pessoas a dançarem, em simultâneo, no mesmo espaço e durante no mínimo 5 minutos, uma dança folclórica portuguesa.

O presidente do clube fez ainda um apelo à comunidade: “por favor, ajudem os clubes! Não digo somente o CCPM, eu falo de todos os clubes existentes. Não deixem a nossa cultura morrer”. O dirigente ainda agradeceu aos profissionais e meios de comunicação pelo trabalho na divulgação das atividades comunitárias.

O Centro Cultural Português de Mississauga foi fundado em 26 de fevereiro de 1974. O clube representa orgulhosamente a comunidade portuguesa em Mississauga há 49 anos, conta com mais de 500 membros ativos e as instalações funcionam com o trabalho árduo dos voluntários.

Fotos e texto: Francisco Pegado

Luso Canadian Charitable Society realizou o 3º Luso Compass Dinner

No dia 17 de novembro, realizou-se mais um evento - Luso Compass Dinner - em prol da Luso Canadian Charitable Society (LCCS), no Pearson Convention Center. Cerca de 260 senhoras fizeram questão de marcar presença neste jantar solidário e de angariação de fundos que serão usados na construção dos dois novos edifícios, um em Hamilton e outro Toronto, futuras residências para os utentes adultos. Entre as presentes encontravam-se Frances Nunziata, vereadora da Câmara Municipal de Toronto, Laura Albanese, ex-deputada provincial do Ontário e Ana Bailão, ex-vice-presidente da Câmara Municipal de Toronto.

Em 2019, este evento, que já vai na terceira edição, foi batizado por Compass Club e compass em português é bússola, instrumento usado pelos navegadores portugueses. “A ideia do Compass Club evoluiu do desejo de envolver mais mulheres a apoiarem os programas da LCCS para apoiarem indivíduos que vivem com deficiências psicomotoras. Esta noite, celebramos as nossas jornadas pessoais e reconhecemos o poder das mulheres em deixar um marco positivo sobre o mundo que nos rodeia. Assim sendo, uma bússola é um talismã apropriado. A Luso tem traçado com sucesso o seu rumo desde 2002. Crescendo e mudando para atender às necessidades



das famílias da Luso.”, disse Lee-Ann Marquez, Mestre de Cerimónias, durante o seu discurso de abertura e acrescentou que “O vosso 2023 Compass é um lembrete da vossa contribuição para esta caminhada (...)”, referindo-se aos ornamentos, bússolas, que se encontravam nas mesas, uma oferta a cada uma das presentes.

À receção, as convivas foram recebidas

pelas voluntárias da LCCS e encaminhadas para um “mercado artesanal” onde puderam fazer algumas compras e conviver. De seguida foram encaminhadas para o salão onde se realizou o jantar, onde Hernâni Raposo e Valdemar Mejdoubi tocavam Fado nas suas respetivas guitarras. Depois dos discursos, foi apresentado um vídeo alusivo à necessidade e da urgência da construção

dos edifícios. Durante a noite ainda houve uma prova de vinhos que acompanhou o jantar, patrocinada por D.O.C. Wines Imports, e o discurso de Heather Grand, CEO da LCCS. Ainda houve tempo para mais um momento musical com Stephanie Asciak e Nancy Asciak e o sorteio de prémios. Sobre este evento, Cristina Marques, a Residential Lead da LCCS, ou seja, responsável pela angariação de fundos para as residências em Toronto e Hamilton, considera que as mulheres são “grandes navegadoras da vida e às vezes esquecemo-nos de dar valor a nós próprias e foi assim que decidimos fazer um evento só para as mulheres e ter uma noite de divertimento por uma causa muito importante”. Questionada sobre o crescente número de participantes, ano após ano, Cristina Marques sente-se orgulhosa: “em 2019 éramos 90 mulheres e hoje temos 260!” e a razão do crescimento é o sucesso do evento, pois outro conceito deste é “as mulheres que vieram no ano anterior e que gostaram, convidem outras mulheres a vir”, explicou a Residential Lead da LCCS. Para Cristina Marques a maior realização é “chegar todos os dias ao trabalho e ver os nossos utentes contentes e que querem estar connosco”.

E, de facto, as mulheres sabem fazer a diferença, pois o 3º Luso Compass Dinner angariou cerca de 50.000 dólares.

Texto e fotos: Carmo Monteiro / MS

Esperança de vida dos canadenses diminuiu em 2022 pelo terceiro ano consecutivo, diz StatCan

Um novo relatório do Statistics Canada diz que a expectativa média de vida dos canadenses caiu por três anos consecutivos, de 82,3 anos em 2019 para 81,3 em 2022.

O relatório sobre mortes mostra que New Brunswick viu o maior declínio na expectativa de vida em 2022, caindo de 80,9 em 2021 para 79,8 anos.

A expectativa de vida de Saskatchewan foi a que mais caiu nos últimos três anos combinados, caindo dois anos consecutivos: passou de 80,5 em 2019 para 78,5 em 2022.

O cancro e as doenças cardíacas foram as principais causas de morte, representando 41,8 por cento de todas as mortes em 2022, enquanto a COVID-19 causou cerca de seis por cento das mortes.

Mais de 19 700 canadenses morreram de COVID-19 no ano passado, o número mais elevado desde o início da pandemia em 2020.

O relatório mostra que a taxa de mortes por COVID-19 no Canadá Atlântico foi mais de sete vezes superior no ano passado em comparação com o ano anterior.

CP24/MS

União Europeia e Canadá criam Aliança Verde

Ursula von der Leyen, presidente da Comissão Europeia, diz que a Aliança eleva a cooperação entre a UE e o Canadá a um novo nível.

Na passada sexta-feira (24), as duas potências estabeleceram uma Aliança Verde numa cimeira bilateral, na província canadense de Terra Nova.

Bruxelas e Ottawa partilham o objetivo de alcançar a neutralidade carbônica até 2050 e tencionam intensificar a ação climática até ao final desta década.

“Nas questões ecológicas, há muito que estamos alinhados com a UE, sabendo que a economia e o ambiente não simplesmente

têm de andar juntos, como andam mesmo juntos”, disse Justin Trudeau, primeiro-ministro do Canadá.

“Esta Aliança eleva a nossa cooperação a um novo nível, aprofundando e alargando o nosso trabalho conjunto. Da energia limpa às tecnologias verdes, ajudar-nos-á a atingir o nosso objetivo de emissões [de CO2] nulas”, assegurou von der Leyen.

Além disso, o Canadá e a UE reiteraram o apoio à Ucrânia na luta contra a invasão russa. Trudeau anunciou que Ottawa estava a doar a Kiev mais de nove milhões de munições e 11 mil espingardas.

EN/MS



Travessias ilegais e pedidos de asilo aumentam também na fronteira EUA-Canadá

O número de pessoas que procuram asilo na fronteira entre os Estados Unidos e o Canadá ou que tentam atravessar para a América aumentou no último ano, o que os especialistas dizem ser parte dos padrões mais amplos de migração global que estão a observar.

“As pessoas estão a deslocar-se a um ritmo mais rápido do que no passado, e isso também é visto no norte”, disse Colleen Putzel-Kavanaugh, analista do Migration Policy Institute, ao Notícias Telemundo.

As autoridades dos EUA alertaram repetidamente sobre os perigos de cruzar a fronteira norte, especialmente nos meses de inverno, quando as temperaturas podem cair abaixo de zero e as tempestades podem agravar as condições. “É extremamente perigoso com o tempo frio e a água

fria”, disse Brady Waikel, responsável pela estação de Alfândega e Proteção de Fronteiras dos EUA nas Cataratas do Niágara, à WIVB-TV de Buffalo.

Apesar dos perigos, mais migrantes, principalmente mexicanos, decidem tentar cruzar a fronteira norte, a mais longa do mundo, com 8.925 milhas. A fronteira com o México mede 1.900 milhas; o então Presidente Donald Trump construiu 450 milhas de muro de fronteira por cerca de US\$ 1 bilhão.

Os números mais atualizados do CBP registraram 189.402 encontros na fronteira norte no ano fiscal de 2023. Isto inclui pessoas que chegam aos pontos de entrada legais e se entregam para pedir asilo, bem como aquelas que são capturadas após atravessarem ilegalmente para os EUA.

Houve 10.021 prisões por travessias ilegais nesse período. De acordo com uma



Canadenses podem receber dinheiro extra do governo nesta época festiva

Os canadenses podem esperar receber dinheiro extra do Governo nesta época festiva para ajudar a suportar o aumento do custo de vida e as despesas de férias.

Várias prestações e créditos do Governo proporcionarão aos canadenses elegíveis algum dinheiro muito necessário.

Eis como pode receber mais dinheiro do governo federal durante a época festiva.

Canada Child Benefit

Prazo de pagamento: 20 de novembro e 13 de dezembro

O CCB - pagamento do governo isento de impostos para ajudar a suportar os custos de educação dos filhos - é administrado mensalmente pela Canada Revenue Agency (CRA).

Ontario Trillium Benefit (OTB)

Prazo de pagamento: 8 de dezembro

A OTB é o pagamento combinado do crédito de imposto sobre a energia e a propriedade do Ontário, do crédito de energia do Norte do Ontário e do crédito de imposto sobre as vendas do Ontário.

Alberta Child and Family Benefit (ACFB)

Prazo de pagamento devido: 27 de novembro

O subsídio para crianças e famílias de Alberta (Alberta Child and Family Benefit - ACFB) é um montante isento de impostos pago a famílias com filhos menores de 18 anos. O subsídio é reduzido quando o rendimento familiar excede \$25.935. Se o seu rendimento líquido familiar ajustado se situar entre \$25.935 e \$43.460, pode receber uma prestação parcial. Estes pagamentos são efetuados separadamente do pagamento do CCB e são totalmente financiados pelo Governo de Alberta.

Advanced Canada Worker's Benefit (ACWB)

Prazo de pagamento devido: 12 de janeiro de 2024

Esta prestação é enviada logo após a época festiva, mas é uma prestação útil para muitos canadenses.

O Canada Worker's Benefit é um pagamento trimestral para apoiar os canadenses com baixos rendimentos e as suas famílias. Os beneficiários da Canada Workers Benefit (CWB) recebem adiantamentos equivalentes a 50 por cento da CWB em três pagamentos ao abrigo da ACWB.

BlogTO/MS



GN/MS

LOCAL



Creditor: Luciano Paparella

TEMPO DE AGRADECER

O natal está mesmo aí à porta e, como já é tradição, por esta altura multiplicam-se os eventos que pretendem reunir familiares, amigos ou colegas de trabalho, celebrando esta que é uma das épocas mais esperadas do ano. Para as empresas, a organização de jantares de natal promove encontros à mesa que têm a capacidade não só de potenciar conceitos como o team building, sedimentar os valores da organização, fortalecer o espírito de equipa e reconhecer o trabalho árduo desempenhado por todos os intervenientes durante o ano.

Foi exatamente esse o propósito de mais um jantar de Natal que juntou delegados sindicais e representantes de segurança da Local 183. Jack Oliveira, Business Manager desta União, explicou-nos a importância desta iniciativa, destinada a agradecer o importante papel destes elementos, que são o elo de ligação, no terreno, entre o sindicato e os membros - “isto é um evento que é muito importante. O trabalho destes delegados sindicais e representantes de segurança lá fora é refor-

çar os nossos contratos de trabalho, a segurança no trabalho para que os nossos sócios cheguem a casa todos os dias, para poder estar com os seus familiares... E acho que isto é uma maneira de dizermos obrigado - a eles e aos familiares deles”, afirmou.

Jack Oliveira reforçou que, de facto, a união faz a força e que é graças à ambição e dedicação de todos os envolvidos que este que é um dos maiores sindicatos de trabalhadores da construção civil da América do Norte se mantém no caminho do sucesso e em constante crescimento - “nós não fazemos isto sozinhos. Eu acho que um grande coletivo, como este grupo que está aqui esta noite, continua no caminho certo e a aumentar o volume deste grande sindicato. E, de resto, os factos falam por si mesmos - acho que não é preciso estar aqui a explicar muito, vocês têm acompanhado a grande viagem que este sindicato tem feito ao longo dos anos”, disse.

Mas para além de celebrar as conquistas presentes é sempre importante manter os olhos no futuro: e a eleição de novos delegados sindicais é, conforme explicou Jack Oliveira, uma decisão importante e que não deve nem pode ser tomada de ânimo leve.

“Eu acho que na altura própria vamos começar a levar alguns deles por esse caminho. Isto é uma grande responsabilidade, como vocês sabem. É um trabalho em que passamos muito tempo com a nossa família da LiUNA e temos que ter uma família muito compreensiva em casa. Acho que não vai ser uma tarefa fácil para quem vier para aqui. No fim do dia, temos que esperar e ver. Candidatos não faltam, temos que ver é aqueles que se vão candidatar e dedicar para que este trabalho continue - isso é que temos que ver no futuro”, alertou.

E por falar em futuro... Parece que 2024 reserva muitas e boas novidades para a Local 183, e Jack Oliveira revelou como estão a evoluir as obras da nova sede deste sindicato.

“O edifício está em bom caminho - as notícias que temos dos empreiteiros é que nos vão dar a chave para o edifício no mês de fevereiro e para o salão no mês de maio. Esperamos que o nosso primeiro jantar lá seja do Torneio de Golfe, onde vamos ter 12 campos de golfe. Precisamos daquele salão para angariar fundos para as organizações que têm necessidade e outros eventos. Acho que este para o ano vai lá estar e, quem sabe, outros”, adiantou. Durante

a liderança de Jack Oliveira tem celebrado diferentes conquistas: uma delas foi o facto da Local 183 já ter ultrapassado os 73 mil membros - um feito notável... mas que, ao que parece, está longe daquilo que Jack Oliveira espera e acredita que esta União conseguirá alcançar.

“Sim, sim eu acho que vamos continuar a crescer. E um dia, quando eu for, vai lá ficar terreno suficiente para construir outro edifício. Eu espero que este sindicato ultrapasse os 100 mil e espero que esteja vivo para para ver isso acontecer! E 120, 130 mil... Eu acho que não tem limite! E depois do que se passou, com a pandemia, com o que se tem passado no mundo, os trabalhadores lá fora cada vez mais sabem apreciar os sindicatos. A proteção dos sindicatos é muito importante”, explicou.

A tentativa constante de proporcionar aos seus cerca de 80 mil membros melhores condições de trabalho em segurança e com boas condições remuneratórias e ainda o importante trabalho de apoio a organizações de cariz social ou de promoção da diversidade multicultural estiveram com certeza na base da eleição da atual direção da LiUNA 183 para mais um mandato à frente deste sindicato.

“Eu sou um número, fui eleito por sócios e acho que se continuarmos a fazer o nosso trabalho que eles vão continuar a eleger-nos. Os que vierem, é como eu lhe digo, têm que se adaptar ao sistema, têm que trabalhar duro, porque hoje em dia os nossos sócios têm muito boa qualidade de serviço neste sindicato, benefícios, pensões, e isso tudo. E acho que isso tem que continuar - e melhorar! Portanto eu acho que quem vier para aqui vai perceber que tem que estar aqui o tempo necessário, mesmo que às vezes tenham que passar menos tempo com as famílias deles em casa. Porque temos uma filiação fora do normal - boas pessoas, trabalhadoras. Vejam o que aconteceu aqui nos últimos três anos - os edifícios que eles têm... Portanto este sindicato não tem limite. Quando o Jack se for embora um dia, vem outro para o meu lugar e o trabalho deve continuar. Isso é que é importante, temos que pensar positivo”, disse o Business Manager desta União.

A medida que nos aproximamos do final de mais um ano, Jack Oliveira faz um balanço positivo de 2023, acreditando que o futuro será feito dos mesmos ingredientes que têm construído e fortalecido este sindicato: união, sucesso e crescimento.

“É o balanço que a gente faz todos os anos: continuar a lutar, a crescer. Acho que se nos empenharmos como temos empenhado nos últimos anos não vai haver nenhum problema. Vamos continuar a crescer”, finalizou.

Inês Barbosa/MS

Ex-Combatentes já falecidos homenageados

Foi numa manhã de domingo, com um vento já a anunciar a chegada do inverno, que aconteceu no cemitério Glen Oaks Funeral Home & Cemetery, em Oakville, mais uma homenagem aos ex-combatentes que já não se encontram entre nós.

A Associação de ex-Combatentes do Ontário promove anualmente esta cerimónia, junto ao monumento que foi erigido precisamente para honrar os que defenderam a Pátria e ajudaram Portugal a conquistar a liberdade. António Letra é o atual presidente dos ex-Combatentes de Toronto e explicou à nossa reportagem o que significa esta homenagem - “isto tem um significado tremendamente grande, na medida em que isto é uma maneira de dizer um obrigado cordial àqueles que lutaram pela pátria, aqueles que já nos deixaram. Portanto, isto é um

dizer que não os esquecemos, que continuam na nossa mente. Ao mesmo tempo, queremos a estender o agradecimento aos seus familiares e reafirmar-lhes que somos gratos, sobretudo pelo sacrifício que os seus entes queridos, aqueles que já partiram fizeram em prol da Pátria. Que garantiram com o seu esforço e dedicação corajosa que hoje temos um país com maior liberdade, com maior democracia, com maior respeito. Portanto, nós não seríamos gratos, não seríamos, digamos, fruto de uma sociedade civilizada, se não reconhecêssemos este valor, se não expressássemos gratidão. Gostaríamos de fazer isto numa maneira mais pomposa, de uma maneira mais visível, mas, infelizmente, quer dizer, as circunstâncias e também os números já vão diminuindo um pouquinho. Quer dizer, não estou aqui para criticar nem dar a falta a ninguém,

mas futuramente eu tenho que trabalhar um bocadinho para dar uma maior organização a isto e tenho a impressão que no ano próximo vai estar mais gente. Porque é uma obrigação! Novamente, é uma obrigação moral que nós temos para com aqueles que lutaram pelo bem da pátria, pelo bem de todos nós”.

Joaquim do Rosário também enfrentou a manhã fria para estar presente numa cerimónia que considera importante e que faz parte de um momento tão significativo é mais do que um dever profissional - “não só é o meu dever, mas acima de tudo era a minha vontade, porque eu acho que nós temos uma dívida grande para com os nossos combatentes, temos uma dívida principalmente de gratidão, porque tudo aquilo que eles fizeram, nomeadamente devolvendo-nos a liberdade. E hoje é importante reconhecer isso, reconhecer os

sacrifícios que eles fizeram para conseguir devolver-nos essa liberdade. E nunca é demais nós manifestarmos esse reconhecimento. Já tive a oportunidade de o fazer noutros países onde estive e agora também aqui no Canadá, longe, muito longe de Portugal. E é fantástico nós encontrarmos aqui um núcleo que mantém viva esta memória dos combatentes. Mantém vivo este reconhecimento, nem que seja uma vez por ano. Mas é um reconhecimento importante para que eles não saiam da nossa memória. A memória é uma coisa que nós temos que cultivar, porque, como dizia uma famosa escritora portuguesa, “a morte não é morrer. Morrer é sair da memória”. E, portanto, é importante que nós mantenhamos os nossos combatentes na nossa memória e no nosso profundo reconhecimento”.

Madalena Balça/MS

Mercados de Natal e eventos festivos em Toronto em 2023

Os mercados de Natal e os eventos festivos estão finalmente de volta a Toronto para a época festiva de 2023. Por isso, pegue numa bebida quente, vista a sua camisola mais quente e verifique os itens da sua lista de presentes num destes festivos e mercados alegres.

Aqui estão apenas alguns exemplos dos mercados de Natal e festivos em Toronto para visitar este ano.

The Distillery Winter Village

Data: 16 de novembro a 31 de dezembro
Localização: Distillery District

Um favorito de Toronto. Este evento transformará o Distillery District numa encantadora aldeia de inverno. Escolha alguns presentes únicos para os seus entes queridos na Bergo Designs antes de tirar algumas fotografias com o Pai Natal e de terminar a noite com um vinho quente.

The Indigenous Artisan Marketplace

Data: 24 de novembro a 10 de dezembro
Localização: The Native Canadian Centre

Este mercado de entrada livre apresentará uma série de artesãos indígenas e vendedores de artesanato para fazer compras nesta estação. Escolha uma pintura acrílica arrojada ou algumas belas contas. Se gosta de música ao vivo, não deixe de assistir a um dos espectáculos do mercado.

Holiday Market

Data: 24 de novembro a 17 de dezembro
Localização: Toronto Botanical Garden

Dirija-se ao Jardim Botânico de Toronto para uma experiência festiva amiga do ambiente. Veja um enorme terrário antes de se deliciar com algumas comidas deliciosas de um food truck ou asse os seus próprios s'mores numa fogueira ao ar livre.

Cavalcade of Lights

Data: 25 de novembro a 7 de janeiro
Localização: Nathan Phillips Square

Todos os anos, a Nathan Phillips Square é transformada num evento festivo radiante, onde se pode patinar no gelo rodeado de luzes de Natal brilhantes e de uma árvore gigante cintilante.



Mês de Prevenção do Abuso de Mulheres em Ontário

Novembro marca o Mês de Prevenção do Abuso de Mulheres em Ontário e o lançamento da campanha "Wrapped in Courage" (Coberta de Coragem) organizada pela The Ontario Association Of Transition Houses (OAITH, na sigla em inglês).

Como forma de educar a comunidade e as autoridades eleitas sobre a violência contra as mulheres e a necessidade de aumentar os serviços, a Associação de Casas de Apoio e Transição de Ontário lançou a campanha Wrapped in Courage em 2013.

As agências de violência baseada no género em todo o Ontário estão a pedir aos membros das comunidades que usem um lenço roxo para mostrar o seu apoio aos sobreviventes, dentro e fora da sua comunidade. "Durante séculos, a violência doméstica esteve nas sombras. Um segredo vergonhoso que muitos não têm coragem de reconhecer ou desafiar. Muitas de nós aqui estamos hoje cobertas desta coragem, simbolicamente com nossos lenços roxos. A triste realidade é que as vítimas e os sobreviventes da violência muitas vezes não têm as mesmas oportunidades" disse Carla Neto, diretora executiva do Women's Habitat of Etobicoke, uma das muitas agências de apoio às mulheres.

A campanha envolveu as comunidades locais durante todo o mês de novembro, com o apoio de serviços de violência baseada no género, para sensibilizar, ligar os sobreviventes aos serviços e apelar às pessoas e organizações, sobre a mudança social necessária. Carla voltou a realçar a importância da campanha "estamos aqui representando-as. Respeitando-as. Empréstando a nossa voz a quem não pode ou a quem não tem mais a sua. Abordar a causa profunda da violência contra as mulheres, mas também apoiar as sobreviventes e homenagear aquelas cujas vidas foram interrompidas pelas mãos daqueles que muitas vezes são muito íntimos delas. É preciso uma coragem incrível para falar alto. Coragem para enfrentar um desafio e, infelizmente, este é um grande desafio que temos diante de nós. Estamos felizes que este ano, a presidente da Câmara Municipal de Toronto Olivia Chow, teve a coragem de reconhecer e declarar oficialmente a violência entre parceiros como uma epidemia".

É no mês de novembro que se assinala o Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres que foi assim designado, em 1999, pela Assembleia Geral das Nações Unidas. A data de 25 de novembro foi escolhida para comemorar a vida das irmãs Mirabal da República Dominicana que foram violentamente assassinadas em 1960. O dia presta homenagem e apela

ao reconhecimento global da violência baseada no género.

A presidente da Câmara Municipal de Toronto Olivia Chow deixou uma mensagem de encorajamento e de continuidade - "nós temos a confiança e o poder, como mulheres, para fazer mudanças neste mundo. Podemos acabar com a violência baseada no género quando nos unimos, quando assumimos o compromisso de dizer basta. Queremos que todos os níveis de governo façam tudo o que puderem para que isto se torne uma realidade. Existe um caminho já traçado só precisamos de ação, vamos fazer isto juntos e sim, claro que podemos fazer isso acontecer".

O feminicídio é um problema urgente no Canadá e, até que o tratemos como tal e optemos por valorizar a vida das mulheres e meninas, continuaremos a perdê-las.

Gostaria de compartilhar 16 factos importantes:

1. Quase metade das mulheres com 15 anos ou mais no Canadá relataram algum tipo de abuso nas relações com parceiros íntimos durante a vida.
2. Mais de 30% das mulheres com mais de 15 anos já sofreram violência sexual aqui no nosso país.
3. Uma mulher ou menina é morta a cada 48 horas neste país.
4. A violência denunciada contra crianças e jovens aumentou 25% nos últimos 10 anos.
5. A violência denunciada contra os idosos e, em particular, contra as mulheres idosas, aumentou 37%.
6. As taxas de violência doméstica no Canadá têm aumentado todos os anos, durante 7 anos consecutivos.
7. As mulheres indígenas representam mais de 20% das vítimas, mas menos de 5% da população.
8. Representam também 16% das vítimas de homicídios.
9. Existem atualmente cerca de 4.000 mulheres e crianças indígenas desaparecidas e assassinadas em todo o Canadá.
10. Todas as mulheres e crianças que residem nos 14 abrigos para vítimas de violência contra mulheres em Toronto estão lá como resultado da violência contra as mulheres.
11. Mais de 300 mulheres e crianças são afastadas dos abrigos todas as noites porque não há capacidade.

12. 84% das vítimas de crimes cibernéticos sexualmente abusivos ou violentos são mulheres.

13. Quase 10 mil milhões de dólares são gastos anualmente apenas para lidar com as consequências da violência conjugal.

14. Mais de 90% das mulheres profissionais do sexo nesta cidade têm ou tiveram uma lesão cerebral traumática causada por parceiros, amigos, clientes ou estranhos.

15. Crianças de lares com violência têm duas vezes mais probabilidade de cometer suicídio.

16. Da depressão ao transtorno de stress pós-traumático (TEPT), da ansiedade aos transtornos por abuso de substâncias - as vítimas e sobreviventes de violência quase sempre enfrentam alguma forma de crise ou desafio de saúde mental.

A bandeira da campanha foi hasteada na Câmara Municipal de Toronto sobre o olhar de muitos convidados e de algumas vítimas da violência de género.

A violência contra mulheres e raparigas continua a ser uma das violações dos direitos humanos mais prevalentes e generalizadas no mundo. Globalmente, estima-se que 736 milhões de mulheres - quase uma em cada três - foram sujeitas a violência física e/ou sexual por parceiro íntimo, violência sexual por não parceiro, ou ambas, pelo menos uma vez na vida.

Este flagelo intensificou-se em diferentes ambientes, incluindo no local de trabalho e nos espaços online, e foi agravado pelos efeitos pós-pandemia, pelos conflitos e pelas alterações climáticas.

A solução reside em respostas robustas, incluindo o investimento na prevenção. No entanto, de forma alarmante, os dados sobre o quanto as nações estão empenhadas em combater a violência contra as mulheres e as raparigas continuam a ser flagrantemente escassos.

Precisamos de mais investimento em organizações de mulheres, de melhor legislação, de ações penais contra os perpetradores, de mais serviços para as sobreviventes e de formação para os responsáveis pela aplicação da lei.

#purpleisforeveryone

Francisco Pegado/MS

MUNDO



Credito: DR

Alemanha

JN

Suspeito da morte de Maddie julgado em fevereiro na Alemanha por crimes cometidos em Portugal

Christian Brueckner, O alemão suspeito da morte da menina britânica Madeleine McCann vai ser julgado na Alemanha por outros cinco crimes e delitos sexuais, cometidos entre 2000 e 2017 em Portugal, anunciou o tribunal de Brunswick.

Atualmente detido na Alemanha, Christian Brueckner responderá a partir de 16 fevereiro por três alegadas violações e dois abusos sexuais sobre crianças, num momento em que o inquérito sobre a sua implicação no desaparecimento da pequena Maddie continua em curso, precisou a comarca, em comunicado.

Há um mês, a Polícia Judiciária portuguesa esclareceu que, na investigação ao desaparecimento da criança inglesa, no Algarve, em 2007, continuam a ser desenvolvidas diligências, visando o esclarecimento da situação, e que foram realizados contactos com familiares de Madeleine McCann.

Detido em Kiel, no norte do país, o homem foi já condenado em 2019 pela violação de uma turista norte-americana de 72 anos, em 2005, na localidade portuguesa da Praia da Luz, onde em 03 de maio de 2007 desapareceu Madeleine McCann, que passava férias com os pais e amigos.

Sobre estes factos, as investigações prosseguem e o Ministério Público alemão ainda não formulou acusação pela morte de Madeleine McCann, conhecida por Maddie.

Os cinco casos que serão julgados durante o processo agendado para fevereiro ocorreram entre 2000 e 2017, em Portugal.

Trata-se de uma violação de uma mulher com mais de 70 anos, cometida entre 2000 e 2006 e que filmou. A vítima, agredida na sua segunda residência, foi violada e açoitada.

É também processado por ter amarrado nua, a um poste, uma jovem alemã de 14 anos, entre 2000 e 2006, antes de a chicotear e de a obrigar a fazer sexo oral, numa agressão que também foi filmada.

O terceiro caso diz respeito à violação, a 16 de junho de 2004, na Praia da Rocha, de uma irlandesa de 20 anos, à qual conseguiu chegar entrando por uma varanda.

Os dois últimos são agressões sexuais contra uma menina alemã de 10 anos, numa praia do distrito de Faro, em 07 de abril de 2007, e, em 11 de junho de 2017, em Bartolomeu de Messines, contra uma menina portuguesa de 11 anos.

JN/MS

Educação

JN

Unesco diz que faltam 44 milhões de professores no mundo

A escassez de professores é um problema mundial que ameaça a qualidade do ensino e o futuro dos jovens, faltando cerca de 44 milhões docentes no ensino obrigatório em todo o mundo, revela um relatório da Unesco.

Escolas sem educadores não é um problema exclusivo de Portugal, segundo o “Relatório Global sobre Professores” realizado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco) que sublinha que este é um problema global.

“Há atualmente uma escassez de 44 milhões de professores primários e secundários”, lê-se no documento, que destaca que este drama “afeta tanto os países desenvolvidos como os países em desenvolvimento”.

Em Portugal, um estudo realizado em 2021 pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) e pela Nova School of Business & Economics alertava para o envelhecimento da classe docente e aumento progressivo de reformas que levaria a uma carência de 34.500 docentes até 2030, caso não fossem tomadas medidas urgentes.

A Unesco sublinha que o problema é global e os efeitos sentem-se nos diferentes países, onde é cada vez mais comum encontrar turmas com cada vez mais alunos, sentir a pressão financeira sobre os sistemas educativos ou ouvir educadores a queixarem-se de estarem sobrecarregados de trabalho. A consequência desta realidade são as disparidades nos resultados educativos. “O desgaste é uma preocupação global: entre 2015 e 2022, as taxas de desgaste dos professores no ensino primário duplicou em todo o mundo, de 4,6% para 9%”, refere o relatório, indicando que são cada vez mais os que “deixam a profissão durante os cinco primeiros anos de prática”.

O estudo apresenta estratégias e medidas para aumentar o recrutamento, a atração e retenção, que passam pelo aumento de salários e melhores condições de trabalho.

“A despesa nacional adequada desempenha um papel crucial no financiamento da educação, particularmente quando se trata de salários de professores. Investindo em professores os iniciantes podem ser uma estratégia económica e de longo prazo para combater o desgaste dos professores”,

segundo os pontos-chave do primeiro Relatório Global sobre Professores.

Em Portugal, o Ministério da Educação levou a cabo um conjunto de medidas, que vão desde reduzir a precariedade, oferecer estágios remunerados ou tornar mais acessível o acesso à profissão, mas os sindicatos dizem ser insuficiente.

Os sindicatos portugueses consideram que continua a existir uma desvalorização da classe docente, que deveria haver aumentos salariais e o cumprimento dos horários de trabalho, que dizem ser muitas vezes ultrapassados.

No topo das reivindicações dos professores portugueses, que motivaram mais de 500 pré-avisos de greve no passado ano letivo, continuam os seis anos, seis meses e 23 dias em que os professores trabalharam mas a sua carreira esteve congelada.

A Unesco aponta ainda um outro caminho, que é o de aumentar a presença dos homens na profissão e o das mulheres em algumas disciplinas e cargos de gestão.

“São necessárias políticas inclusivas para promover a igualdade de género na profissão, lutar contra a sub-representação das mulheres em determinadas disciplinas e em cargos de gestão e incentivar os homens a ingressar e permanecer no ensino. O corpo docente deverá refletir a diversidade das comunidades que serve, o que melhoraria a atratividade e enriqueceria a experiências de aprendizagem”, lê-se no documento.

JN/MS



Credito: DR

COP28

JN

Guterres alerta na COP28 que 2023 vai ser o ano mais quente de sempre

O secretário-geral da ONU, António Guterres, alertou que 2023 vai ser o ano mais quente desde que há registo, dirigindo-se aos líderes mundiais na cimeira do clima COP28 que começou, esta quinta-feira (30), no Dubai.

O relatório intercalar para 2023 apresentado pela Organização Meteorológica Mundial (OMM) revela, nas palavras de Guterres, que “a um mês do fim do ano”, já pode ser declarado que se trata do ano mais quente “alguma vez registado na história da humanidade”.

“Estamos a viver um colapso climático em tempo real e o impacto é devastador”, afirmou o secretário-geral da ONU, recordando o aumento de incêndios, inundações e ondas de calor que o planeta tem registado nos últimos anos. Para Guterres, as “catástrofes meteorológicas” devem obrigar os dirigentes a agir, porque, frisou, existe “um roteiro para limitar o aumento das temperaturas globais a 1,5 graus (em 2023

foi de 1,4) e evitar o caos climático”. As declarações foram divulgadas através de uma mensagem gravada em vídeo durante a apresentação dos últimos dados climáticos da Organização Meteorológica Mundial. O secretário geral das Nações Unidas afirmou ainda que, nas semanas de negociações nos Emirados Árabes Unidos, os líderes mundiais “devem apresentar propostas claras para a próxima ronda de planos de ação climática”.

Os líderes mundiais reunidos na COP28 devem fazer “triplicar as energias renováveis, duplicar a eficiência energética e comprometer-se a abandonar os combustíveis fósseis”, insistiu Guterres.

Os países desenvolvidos devem cumprir o compromisso para contribuir com 100 mil milhões de dólares por ano para financiar a luta contra as alterações climáticas, uma luta que deve incluir sistemas de alerta precoce para que “todas as pessoas na Terra estejam protegidas até 2027”.

JN/MS

Rússia

JN

Putin faz balanço do ano e responde a cidadãos a 14 de dezembro

O Presidente russo, Vladimir Putin, vai fazer a sua conferência de imprensa anual de balanço, na qual os cidadãos poderão fazer perguntas, em 14 de dezembro, anunciou o Kremlin.

“No dia 14 de dezembro, Vladimir Putin fará um balanço dos resultados do ano”, declarou o porta-voz da presidência, Dmitri Peskov.

“Será um formato combinado de linha direta com o presidente [com perguntas dos cidadãos russos] e a sua conferência de imprensa de fim de ano”, afirmou Peskov, indicando que será transmitido pelas televisões.

O porta-voz especificou que os cidadãos poderão enviar as suas perguntas a Putin a partir de sexta-feira (1), através de mensa-

gens de texto, de um portal na internet e uma linha telefónica.

“No estúdio, criado especialmente para a ocasião, estarão jornalistas de todas as regiões russas e também estrangeiros acreditados que continuam a trabalhar em Moscovo”, acrescentou.

Esta é a primeira vez desde o início da guerra na Ucrânia, em fevereiro de 2022, que Putin realizará uma grande conferência de imprensa e responderá aos cidadãos.

Segundo especialistas, o chefe do Kremlin, que está no poder desde 2000, pode anunciar que se vai recandidatar nas eleições presidenciais de março de 2024.

Putin reformou a Constituição em 2020 para poder permanecer no Kremlin até 2036.

JN/MS

HELP US BUILD ONTARIO

The Carpenters' Union
JOIN TODAY

organizing@thecarpentersunion.ca

**We Offer Among the
Best Benefits, Pension &
Wages in the Industry**



Carpenters' Regional Council
thecarpentersunion.ca



PORTUGAL



Saúde

JN

Marta Temido diz que não deu orientações sobre tratamento das gémeas luso-brasileiras

A ex-ministra da Saúde diz que não deu orientação sobre as crianças luso-brasileiras que receberam em Portugal o medicamento para atrofia muscular espinhal e que as meninas tinham de ser tratadas, mesmo não morando no país.

Numa entrevista ao “Público” e Rádio Renascença, Marta Temido refere que o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, reencaminhou para o Governo mais casos do que aqueles dois e que isso foi sempre o procedimento “habitual”.

Questionada sobre qual tinha sido o seu envolvimento no caso, a ex-ministra respondeu: “Não tive qualquer contacto com o Presidente da República relativamente a este caso, nem dei qualquer orientação sobre o tratamento destas crianças”.

Em causa está uma reportagem da TVI, transmitida no início de novembro, segundo a qual duas gémeas luso-brasileiras vieram a Portugal em 2019 receber o medicamento Zolgensma, - um dos mais caros do

mundo - para a atrofia muscular espinhal, que totalizou no conjunto quatro milhões de euros. Segundo a TVI, havia suspeitas de que isso tivesse acontecido por influência do Presidente da República, que negou entretanto qualquer interferência no caso.

A ex-ministra da Saúde, que já se manifestou disponível para prestar todos os esclarecimentos que lhe peça o parlamento, o Ministério Público (MP) ou entidades da saúde sobre o caso, adianta que ainda não foi contactada pelo MP nem pela Inspeção-Geral das Atividades em Saúde (IGAS), que anunciou ter aberto um processo.

Na entrevista divulgada na quinta-feira (30), Marta Temido afirma que a “lei é clara”, que o que importa é a nacionalidade e, por isso, Portugal tinha de tratar as crianças. Sobre o processo, acrescenta que teve necessidade de “ir refazer o circuito documental” daquilo que lhe poderia ter passado pelas mãos e apurou que o pedido de verificação do que se passava com este caso entrou no Ministério da Saúde junto com outros pedidos.

“É o circuito normal. Foi o normal o que o Ministério da Saúde fez a esse documento, que vinha do gabinete do primeiro-ministro e que canalizava um documento da Casa Civil da Presidência da República”, afirma. Explica ainda que a carta da Casa Civil da Presidência da República foi “acompanhada de outros pedidos de outros utentes” e teve a tramitação habitual: “O encaminhamento era feito para as instituições visadas pela queixa, reclamação, dificuldade ou exposição”.

Com a carta, acrescenta, veio “uma informação médica e os cartões de cidadão das duas crianças”: “Não houve nenhum contacto da Presidência da República com a ministra da Saúde sobre este tema”, insistiu.

Diz que não tem os documentos de envio para outras entidades fora do Ministério da Saúde e que o que tem consigo é já uma resposta aos pais da criança, dada por uma das entidades, no caso o Infarmed, a dizer que o medicamento estava “em processo de avaliação europeu”. Sobre a decisão de tra-

tar as crianças, afirma: “Se há uma nota de que há duas crianças que precisam de um tratamento, se as crianças têm documentos nacionais do nosso país, o normal era as crianças serem tratadas no nosso país e, portanto, bastava o encaminhamento normal, que era aquilo que se fazia no Ministério da Saúde para a instituição”.

Refere que ainda não percebe o “mal-estar dos médicos de Santa Maria, insistindo que “a lei é clara” e que o que conta é a nacionalidade.

A ex-responsável da pasta da Saúde diz esperar que o processo de averiguações avalie três questões: “se houve ou não houve uma interferência indevida; se as crianças deveriam ou não deveriam ter sido tratadas e, em última instância, se o medicamento a utilizar deveria ser aquele ou deveria ser outro”.

Além da IGAS, o caso está igualmente a ser investigado pelo Ministério Público.

JN/MS

Inflação

JN

Taxa de inflação homóloga recua para 1,6% em novembro

A taxa de variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) terá diminuído para 1,6% em novembro, menos 0,5 pontos percentuais que em outubro, segundo a estimativa rápida divulgada na quinta-feira (30) pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

Em comunicado, o INE refere que “o principal contributo para esta desaceleração provém do efeito de base associado ao aumento mensal de preços registado nos produtos alimentares no último mês (0,4%) ter sido inferior ao que se verificou em novembro de 2022 (1,7%)”.

O indicador de inflação subjacente (índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos) terá registado uma variação de 2,9% em novembro (contra 3,5% no mês precedente).

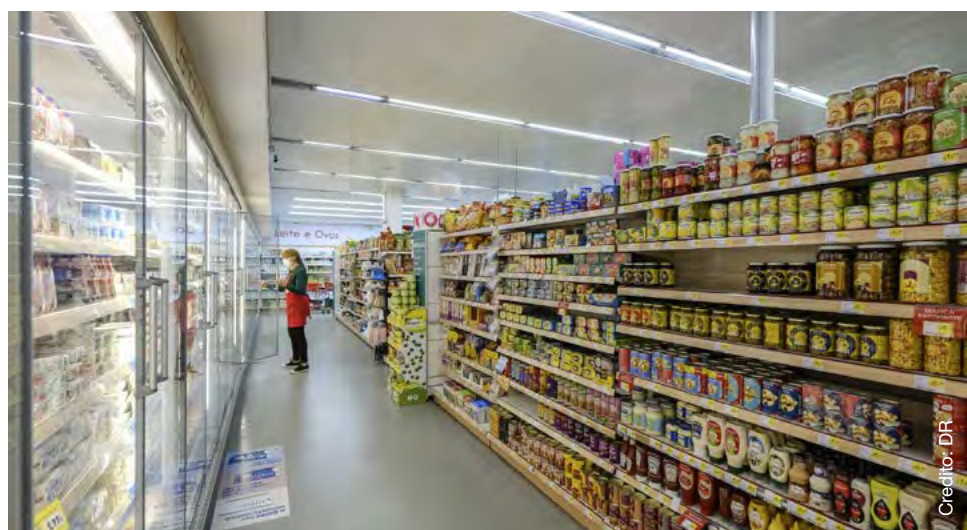
A variação do índice relativo aos produtos energéticos diminuiu para -12,4% (-12,0% no mês precedente) e o índice referente aos produtos alimentares não transformados terá desacelerado para 3,5% (4,0% em outubro).

Comparativamente com o mês anterior, a variação do IPC terá sido -0,3% (-0,2% em outubro e 0,3% em novembro de 2022), estimando-se uma variação média nos últimos 12 meses de 5,0% (5,7% no mês anterior).

Em novembro, o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português terá registado uma variação homóloga de 2,3%, contra 3,2% no mês precedente.

Os dados definitivos referentes ao IPC do mês de novembro de 2023 serão publicados no próximo dia 14 de dezembro.

JN/MS



Habitação

JN

Maioria das pessoas na UE vive em casa própria, Portugal acima da média

A maioria das pessoas na União Europeia (UE) vive em casa própria (69,1%) e apenas 30,9% arrendam a habitação, com Portugal acima da média de proprietários (77,8%), segundo dados divulgados pelo Eurostat, relativos a 2022.

Entre os Estados-membros, a Roménia (94,8%), a Eslováquia (93,0%) e a Croácia (91,1%) apresentam as maiores percentagens de pessoas que compram a casa onde vivem, sendo que a Alemanha

(53,5%) é o único país da UE onde há mais pessoas a viver em casas arrendadas do que em próprias.

De acordo com os dados do gabinete estatístico da UE, Portugal está no 11.º lugar da tabela dos 27 Estados-membros, com 77,8% de pessoas que vivem em casa própria, contra 22,2% que são inquilinos da habitação.

Por outro lado, 52,0% dos habitantes na UE vivem em moradias, 47,5% em apartamentos e 0,5% nouro tipo de habitação,

como caravanas, barcos ou tendas. A Irlanda (89,3%) é o país com mais pessoas a habitarem em moradias, sendo que apenas 18,7% vive em apartamento e 0,1% nouro tipo de habitação, seguida pelos Países Baixos (78,9%, 18,7% e 2,4%, respetivamente), e pela Croácia (77,4% em moradias e 22,6% em apartamentos).

A maioria dos espanhóis, por seu lado, vive em apartamentos (65,6%), seguindo-se os alemães (62,5%) e os Estónios (60,8%).

Portugal está no 15.º desta tabela, com uma maioria de 53,3% pessoas a viverem em moradias e 46,7% em apartamentos.

A quota de pessoas a viverem em casas sobrelotadas era, em Portugal, de 9,4%, abaixo da média europeia de 16,8%, mas havia, em 2020, 25,2% de pessoas a viverem em casas degradadas, o segundo maior valor depois de Chipre (39,1%) e muito acima da média da UE (14,8%).

JN/MS

Instituto Nacional de Estatística

JN



Credito: DR

Economia recua 0,2% no terceiro trimestre

O Produto Interno Bruto (PIB) português aumentou 1,9% no terceiro trimestre face ao mesmo período de 2022 e diminuiu 0,2% relativamente ao segundo trimestre, confirmou o Instituto Nacional de Estatística (INE).

Os números conhecidos, esta quinta-feira (30), corroboram a estimativa rápida divulgada em 31 de outubro pelo INE, que apontava para uma desaceleração do crescimento homólogo do PIB para 1,9% entre julho e setembro, após ter aumentado 2,6% no trimestre anterior, e para uma contração de 0,2% face ao segundo trimestre, após um crescimento em cadeia de 0,1% no trimestre anterior.

De acordo com as estimativas preliminares das “Contas Nacionais Trimestrais”, “o contributo positivo da procura externa líquida para a variação homóloga do PIB diminuiu significativamente no terceiro trimestre, passando de 1,7 pontos percentuais no trimestre anterior para 0,2 pontos percentuais, observando-se uma acentuada desaceleração das exportações de bens e serviços em volume, com a componente de bens a registar um decréscimo”.

Já as importações de bens e serviços registaram “uma ligeira diminuição em termos homólogos, verificando-se também um decréscimo na componente de bens”.

JN/MS

Juros

JN

Maiores bancos portugueses mantêm “resultados sólidos”

Os resultados dos maiores bancos portugueses continuaram sólidos no terceiro trimestre de 2023, beneficiando da subida dos juros e da resiliência dos seus ativos.

Agência de notação financeira DBRS Morningstar diz não antecipar “um impacto significativo dos recentes desenvolvimentos do país, na sequência da demissão do primeiro-ministro”, mas admite que “possa aumentar a incerteza a curto prazo”.

Nos primeiros nove meses de 2023, o resultado líquido total da Caixa Geral de Depósitos (CGD), Banco Comercial Português (BCP), Novo Banco, Caixa Económica Montepio, BPI e Santander Totta aumentou para 3267 milhões de euros, mais 71% do que no mesmo período de 2022. Numa base trimestral, o lucro líquido aumentou para

1322 milhões de euros no terceiro trimestre de 2023, acima dos 626 milhões de euros do terceiro trimestre de 2022.

Segundo a DBRS Morningstar, estes resultados “foram sustentados por um forte aumento da margem financeira, apesar de um aumento das provisões, de menores receitas com comissões e de despesas operacionais mais altas”.

“Para 2024, esperamos que a receita permaneça sólida, apesar de alguma pressão nas margens devido ao aumento da remuneração dos depósitos e do crescimento lento dos empréstimos”, refere.

Já a qualidade dos ativos “também deverá continuar resiliente, apesar de ser esperada uma ligeira deterioração devido às taxas de juro altas e ao abrandamento económico”.

JN/MS



Credito: DR

Palavra do Ano

JN

Navegadoras finalistas na eleição da palavra do ano



Credito: DR

As jogadoras que integraram a Seleção Nacional, que participou pela primeira vez num Campeonato do Mundo, foram “batizadas” como Navegadoras. A expressão está entre as 10 palavras finalistas para a escolha “A Palavra do Ano”, iniciativa da Porto Editora, numa votação que decorre até 31 de dezembro.

A expressão, que batizou as jogadoras que integraram a Seleção Nacional que participou pela primeira vez num Campeonato do Mundo, está entre as 10 palavras finalistas para a escolha “A Palavra do Ano”, iniciativa da Porto Editora.

Além de Navegadoras, as restantes palavras que vão a votos são: clima, conflitos, demissão, inflação, habitação, inteligência artificial, jornada, médico e professor.

Há 15 anos que a editora portuguesa promove esta iniciativa e apenas por uma vez um termo associado ao futebol e ao desporto foi vencedor – vuvuzela, em 2010, a corneta que teve grande exposição durante o Mundial da África do Sul.

Em edições anteriores saíram vitoriosas as seguintes palavras: “guerra” (2022), “vacina” (2021), “saúde” (2020), “violência doméstica” (2019), “enfermeiro” (2018), “incêndios” (2017), “geringonça” (2016), “refugiado” (2015), “corrupção” (2014), “bombeiro” (2013), “entroikado” (2012), “austeridade” (2011), “vuvuzela” (2010) e “esmiuçar” (2009).

A votação online estará disponível até 31 de dezembro.

JN/MS

AUTONOMIAS



Credito: DR

Manteiga dos Açores com Denominação de Origem Protegida

A Comissão Europeia anunciou que aprovou a inclusão da “Manteiga dos Açores” no Registo das Denominações de Origem Protegida (DOP).

Em comunicado, a Comissão Europeia destaca que a “Manteiga dos Açores” é obtida exclusivamente a partir da nata pasteurizada proveniente de leite cru de vaca produzido nos Açores, com ou sem adição de sal, e sem adição de fermentos lácticos, corantes ou conservantes alimentares.

“A ‘Manteiga dos Açores’ é produzida e embalada no arquipélago dos Açores, fruto de uma relação inequívoca entre a matéria-prima, o leite, o meio ambiente e o maneio tradicional a que os animais estão sujeitos,

designadamente o pastoreio permanente durante todo o ano, estabelecido e consolidado há mais de dois séculos”, realça o executivo comunitário.

A partir de agora, a manteiga dos Açores será adicionada à lista de produtos com Denominação de Origem Protegida (DOP) na Região, a qual inclui o ananás dos Açores, o mel dos Açores, o queijo de São Jorge, o queijo do Pico, o maracujá de São Miguel e a carne do Ramo Grande.

Refira-se que a Região possui ainda registados pela Comissão Europeia como produtos de Indicação Geográfica Protegida (IGP) o alho da Graciosa, a carne dos Açores e a meloa de Santa Maria.

AO/MS

Azores Airlines e Sata Air Açores com mais passageiros transportados face a 2019

A Azores Airlines, companhia aérea que assegura as ligações entre os Açores e o exterior, registou no terceiro trimestre deste ano um aumento de passageiros transportados de cerca de 62%, face a 2019, foi esta semana revelado.

Segundo uma nota de imprensa do Grupo SATA, que cita dados da Autoridade Nacional da Aviação Civil (ANAC), a SATA Air Açores, que assegura as ligações entre as nove ilhas dos Açores, apresentou uma subida de cerca de 37% no número de passageiros transportados, durante o ter-

ceiro trimestre, comparativamente com 2019, pré-pandemia de covid-19.

“As companhias aéreas do Grupo SATA voltaram a superar-se ao atingirem a simbólica marca de um milhão de passageiros transportados em 2023, cerca de dois meses mais cedo do que o registado no ano anterior. A evolução representou um crescimento de 34% no número de passageiros transportados, face ao período homólogo”, lê-se na nota da transportadora aérea açoriana.

JA/MS



Credito: DR

Governo dos Açores quer reduzir consumo de tabaco na região em 35%

O Governo Regional dos Açores quer reduzir o consumo de tabaco na região em 35% e aumentar a percentagem de fumadores que aderem a consultas de cessação tabágica em 25%.

“Temos como prioridade máxima a implementação da estratégia regional de prevenção e combate ao tabagismo, uma vez que estamos perante o mais importante fator de risco modificável para doenças não transmissíveis, onde se incluem as respiratórias, as doenças cerebro vasculares e grande percentagem dos cancros mais incidentes nos Açores”, avançou a secretária regional da Saúde e Desporto, Mónica Seidi, citada em comunicado de imprensa.

Segundo a governante, “a primeira versão do Plano Regional de Saúde está concluída” e será submetida a consulta pública no início de dezembro.

Mónica Seidi adiantou que a estratégia pretende “reduzir a prevalência do tabagismo e melhorar a qualidade de vida dos açorianos, oferecendo os recursos necessários e todo o apoio para que consigam deixar de fumar”.

A titular da pasta da Saúde nos Açores revelou que o documento prevê a redução em 10% do número de fumadores ativos com idade igual ou superior a 15 anos e em 35% o consumo global do tabaco.

Para alcançar estes valores, o executivo açoriano pretende “aumentar em 25% a proporção de fumadores que teve pelo menos uma consulta de cessação tabágica no Serviço Regional de Saúde”.

A governante do executivo PSD/CDS-PP/PPM participou nas jornadas comemorativas dos 30 anos do serviço de pneumologia do Hospital do Santo Espírito da Ilha Terceira, em Angra do Heroísmo.

AO/MS



Credito: DR

Açores com 4.822 desempregados inscritos em outubro

Os Açores tinham 4.822 desempregados inscritos no Centro de Qualificação e Emprego em outubro, mês em que 86 pessoas foram colocadas no mercado de trabalho na região, informou a secretaria da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego.

Segundo o boletim mensal da Direção Regional de Qualificação Profissional e Emprego, entidade tutelada pela secretaria regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego, “os dados estatísticos indicam uma subida de 0,25% nos inscritos à procura de primeiro e novo emprego em outubro face ao mês anterior, ou seja, setembro, e uma descida de 14,20% em relação ao mês homólogo”.

Dos desempregados que se encontravam à procura de novo emprego, 76,39% eram provenientes das atividades dos Serviços e correspondiam a 88,61% da totalidade dos desempregados inscritos.

Por ilhas, São Miguel regista 66,67% dos desempregados na região, a Terceira 16,61%, Pico 6,20%, Faial 2,88%, São Jorge 2,20%, Graciosa 1,99%, Flores 1,76%, Santa Maria 1,60% e Corvo 0,08%.

Por concelhos, Ponta Delgada, Ribeira Grande e Angra do Heroísmo representavam 55,12% da totalidade dos desempregados registados nos Açores no mês de outubro.

No que diz respeito aos programas de inserção socioprofissional, em outubro existiam 1.768 ocupados na região, dos quais 953 homens e 815 mulheres.

Relativamente às medidas de promoção de emprego jovem encontravam-se, no final de outubro, 1.616 jovens estavam a desenvolver projetos em contexto real de trabalho, com destaque para o Estágio L e T.

Ainda de acordo com os dados divulgados, 255 pessoas estavam em formação em outubro.

AO/MS



Credito: DR

Freguesia do Imaculado vai criar um gabinete de apoio à vítima de violência doméstica

O Dia Internacional Pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres foi assinalado no Espaço Geração Imaculado, lugar de dinamização sociocultural da Junta de Freguesia do Imaculado Coração de Maria.

A iniciativa, que resultou de uma parceria entre a Associação Presença Feminina e a Junta, envolveu os alunos do curso de Educação e Formação de Adultos (EFA) do Imaculado e teve como objetivo alertar e condenar a violência contra as mulheres.

Na abertura do evento, o presidente Pedro Araújo teceu rasgados elogios ao trabalho da Associação Presença Feminina, com quem “a Junta vai criar, a partir de janeiro,

um Gabinete de Apoio à Vítima de Violência Doméstica”.

De seguida, a presidente da Associação Presença Feminina, Helena Pestana, enalteceu “o reforço de meios no combate a este flagelo” e destacou a abertura da Junta de Freguesia do Imaculado para abraçar esta causa como um “verdadeiro exemplo”.

Por seu turno, Silvana Freitas, psicóloga da Presença Feminina, destacou que “esta não é uma data para comemorar, mas sim para lamentar e que, não obstante algum progresso, inclusive legislativo, esta é uma luta que não pode parar e tem que envolver toda a sociedade”.

Estava assim dado o mote para o momento seguinte do evento, com a apresentação da campanha ‘ON/OFF’, através de vários

trabalhos de sensibilização executados pelos alunos do curso EFA do Imaculado.

Foram, também, apresentados trabalhos realizados no âmbito do projeto Erasmus Awareness, sob o tema ‘Aumentar as capacidades e a resiliência das mulheres, melhorar a capacidade de voluntários para os apoiar’.

Na conclusão do evento, o presidente Pedro Araújo alertou “que é preciso uma fasquia alta, que mobilize fortemente toda a sociedade, num trabalho em rede e em parceria, que só pare quando não houver um único caso de violência doméstica”.

Na ocasião, esteve presente Marco Melo, mediador do curso EFA no Imaculado, um projeto da Escola Eduardo Braço de Castro.

JM/MS

Obras de reabilitação da esquadra da PSP em Santa Cruz vão custar mais de 855 mil euros

O ministro da Administração Interna, José Luís Carneiro, homologou na segunda-feira (27) com câmaras municipais cinco contratos interadministrativos para a construção de postos territoriais da GNR e de esquadra da PSP.

Na Madeira, irá avançar a reabilitação e ampliação da Esquadra da PSP de Santa Cruz, um investimento de 855 mil euros (acrescido de IVA).

“Já levo 10 anos de presidência de Câmara e este assunto iniciou-se no meu primeiro mandato”, lembrou, na ocasião, o presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz, Filipe Sousa, lembrando que o assunto prolongou-se nos sucessivos governos e, em poucos meses com o atual ministro da Administração Interna, foi possível alcançar um acordo”.

“Desejamos que até ao final do mandato a obra arranque. É um desejo, uma ambição e agradeço do fundo do coração todo o seu empenho e dedicação”, afirmou o autarca.

JM/MS



Credito: DR

Região prepara-se para reforçar instrumentos de atratividade para além do CINM

Na legislação em vigor, a Região tem a possibilidade de “avançar já com um regime de atratividade e de competitividade no quadro de atração de residentes e de investidores”, anunciou o presidente do Governo Regional, Miguel Albuquerque, na abertura da conferência ‘Região Autónoma da Madeira e Competitividade Fiscal’, que decorreu no Pestana Casino Park Hotel.

Na ocasião, demonstrou satisfação pelo facto de a Região ter a possibilidade de reforçar os seus instrumentos de atratividade para além do Centro Internacional de Negócios da Madeira. Miguel Albuquerque aproveitou para sub-

linhar a estabilidade política como uma das principais linhas mestras da política regional, uma vez que “gera previsibilidade e confiança no mercado”, essenciais para manter a economia em crescimento, atrair investidores e consolidar posições de mercado internas e externas. “Temos uma economia pequena, mas uma economia aberta”, salientou.

Manter a tónica no crescimento económico é outro dos desígnios destacados pelo chefe do Executivo, que lembrou que, até à pandemia, a Região cresceu por “76 meses consecutivos” numa média superior à do país, ultrapassando, depois, “a maior crise económica e social da nossa história” com uma recuperação da economia que “tem

dado grandes frutos”. “Temos atingido recordes em todas as áreas da economia, sendo previsível que o PIB vá fechar este ano com 6.082 milhões de euros, o maior crescimento e o maior PIB alguma vez alcançado na Região”, acrescentou.

Neste âmbito, venceu a vontade de “manter o horizonte de crescimento”, sendo previsível que, em 2024, o PIB da Região ultrapasse os sete mil milhões de euros.

A conferência, organizada pela Secção Regional da Madeira da Associação Fiscal Portuguesa, teve como oradores Pedro Reis, Carlos Baptista Lobo, Francisco Costa, Rogério Fernandes Ferreira, encerrando com Rogério Gouveia e Clotilde Celorico Palma.

JM/MS





CONHECEDORES ABSOLUTOS DAS LEIS DE IMIGRAÇÃO

Vistos de trabalho aberto a jovens (18 aos 35 anos)

Processos de residência permanente (nomeações em Ontário e outras Províncias, Express Entry, entre outros)

Ofertas de trabalho podem resultar em vistos de trabalho temporário ou permanente

Jason Ferreira, B. Comm, RCIC
immigration4canada.ca | 416-653-8938
 1560 Bloor Street West, Toronto



SANTA IS COMING

No domingo, dia 26 de dezembro chegou a Toronto de novo como é tradição. A Parade Original Santa Claus, em sua 119ª. vez, encheu as ruas com a excitação de crianças e adultos para formar um domingo frio, mas de coração quente. Depois que o Santa Claus vai desaparecer por um mês e só vai dar a volta quando, na noite de 24 de dezembro invadir as nossas casas, deixando marcas de alegria.

O Natal está aí e a sua presença é visível em todos os lugares, pouco por todo o lado. Nas luzes e decorações, nos sacos de compras... fica também sentir essa magia.

Madalena Balça



CLAUS TO TOWN

Em novembro, o Pai Natal chega de uma forma grandiosa, trazendo alegria e cor, e a cidade inteira se transforma num dia acolhedor e festivo. A forma algo enigmática, a expectativa durante praticamente todo o mês em sinal da sua presença até ao dia 25 de dezembro, torna a festa de forma misteriosa e emocionante em cada presente.

A magia já se sente um pouco antes, nas luzes, nos ornamentos, nas cheias de enfeites, nos sons e no desejo que consiga trazer a magia no seu coração.

| David Ganhão

ÁFRICA



Credito: DR

Angola inaugurou o maior projeto diamantífero do país

O Presidente angolano, João Lourenço, inaugurou na segunda-feira (27) o maior projeto diamantífero do país, a mina de Luele (Luaxe), que deve iniciar a exploração ainda este ano com uma perspectiva de produção de 528 milhões de quilates.

O kimberlito (rocha matriz do diamante) do projeto Luele, localizado no nordeste de Angola, província da Lunda Sul, foi descoberto em novembro de 2013, durante as pesquisas geológicas da Sociedade Mineira de Catoca, segundo informação disponibilizada pelo Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás (MI-REMPET).

Os estudos preliminares do potencial geológico indicam que o kimberlito Luele, com 600 metros de profundidade, numa área de 105 hectares, contém uma quantidade de minério de 647 milhões de toneladas, que resultarão em 628 milhões de quilates durante a vida útil de 60 anos da mina.

Até agora foram investidos 635 milhões de dólares (581 milhões de euros) pela Sociedade Mineira do Luele, em que a Catoca tem uma participação de 50,5%, a diamantífera estatal angolana Endiama, 25%, a Falcon, 19,5%, a Reform, 4,0%, e o Instituto Geológico de Angola (IGEO), 1%.

Na segunda-feira (27), na inauguração, o ministro da tutela, Diamantino Azevedo, abordou a indústria diamantífera de Angola no contexto internacional, destacando o regresso ao país da multinacional De Beers e, pela primeira vez, da gigante da mineração global Rio Tinto, “que, além de diamantes, está a verificar a oportunidade para realização de investimentos na prospeção de outros minerais”.

“Hoje, estamos a realizar este ato que marca o início das operações da Sociedade Mineira do Luele. A produção desta mina irá contribuir para um aumento significativo da produção de diamantes em Angola”, assinalou.

O ministro dos Recursos Minerais falou ainda sobre o Polo de Desenvolvimento Diamantífero de Saurimo, onde foram instaladas fábricas de lapidação, existindo agora oito fábricas no país onde trabalham 673 jovens angolanos.

Sapo/MS

Satélite capta fotografia (surreal) de lagos salgados em África

A imagem teve direito a um tratamento diferente de cores para que fosse mais fácil captar informação que os investigadores procuravam.

Agência Espacial Europeia partilhou uma nova imagem da Terra captada pela missão Copernicus Sentinel-2 e que, indubitavelmente, é diferente de tudo o que já viu do nosso planeta.

A imagem em questão mostra os lagos salgados Natron (no norte da Tanzânia) e Magadi (no sul do Quênia) que, graças ao canal infravermelho, realça certos aspetos desta área de uma forma quase artística. Graças a este tratamento, os investigadores conseguem captar pormenores que, com cor natural, passariam despercebidos.

“Enquanto fortes tonalidades de vermelho enaltecem as áreas com vegetação, as algas nos lagos aparecem a verde. As áreas brancas e azuis perto das margens representam uma mistura entre areia, sal e lama. Crostas salgadas, resultantes de evaporação causada pelas elevadas temperaturas, podem

ser avistadas como pontos brancos a polvilhar as águas”, explica a Agência Espacial Europeia.

NM/MS



Credito: DR

Gastos com defesa e segurança em Moçambique aumentam 42% em 2024

Moçambique vai aumentar em 42% os gastos com defesa e segurança em 2024, face ao orçamentado para este ano, ultrapassando os 67.967 milhões de meticais (971,7 milhões de euros), segundo dados oficiais a que a Lusa teve acesso.

Segundo os documentos de suporte à proposta do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado (PESOE) para 2024, em discussão no parlamento, a componente de Defesa está orçada em mais de 20.165 milhões de meticais (288,3 milhões de euros), equivalente a 3,7% do Produto Interno Bruto (PIB) estimado, contra 13.315 milhões de meticais (190,4 milhões de euros) este ano.

Já a componente de Segurança e Ordem Pública sobe de 34.556 milhões de meticais (493,8 milhões de euros) em 2023 para 47.802 milhões de meticais (683,5 milhões de euros), 8,8% do PIB, na proposta orçamental para o próximo ano.

“O Governo continuará a mobilizar financiamento adicional, em meios materiais e financeiros, para cimentar a posição das Forças de Defesa e Segurança no Teatro Operacional Norte e garantir a retoma da atividade económica e da livre circulação de pessoas e bens”, justifica o Governo, no documento.

Ainda assim, este incremento com defesa e segurança no próximo ano não ultrapassa o total gasto em 2022, de quase 77.292 milhões de meticais (1.104 milhões de euros), equivalente a 18% do PIB.

Em contrapartida, a proposta orçamental para 2024 corta 16% na área da saúde, que passa a ter uma dotação de 30.113 milhões de meticais (430,6 milhões de euros), equivalente a 5,5% do PIB. Em setembro, o Presidente de Moçambique, Filipe Nyusi, reconheceu que o terrorismo, que há seis anos afeta a província de Cabo Delgado, é

uma “grave e nova ameaça à paz”.

“A brutalidade com que os terroristas operam deixou claro que não se trata de um conflito religioso, mas de um fenómeno impulsionado por fatores como branqueamento de capitais, narcotráfico, delapidação de recursos minerais, entre outros tipos de crime”, afirmou o Presidente.

O distrito de Mocimboa da Praia foi o primeiro alvo dos ataques terroristas em Cabo Delgado, norte de Moçambique, em 05 de outubro de 2017. A vila sede de Mocimboa da Praia chegou mesmo a funcionar como quartel-general dos rebeldes durante pouco mais de ano, até ser recuperada, em agosto de 2021, pela ação conjunta das forças governamentais moçambicanas e do Ruanda.

Em agosto, as Forças Armadas de Defesa de Moçambique anunciaram ter abatido vários dirigentes do grupo, incluindo o líder, o moçambicano Bonomade Omar.

“Os terroristas já não se encontram nas vilas, desmantelámos as suas principais bases e passaram a atuar em defensiva e em pequenos grupos, protagonizando pequenos ataques esporádicos para saquear comida da população e perpetuar o terror. Com a melhoria da ordem e tranquilidade, as populações têm estado a retornar em massa para as suas zonas de origem, recomeçando a sua vida com normalidade”, referiu Filipe Nyusi.

Desde 2017, o conflito no norte de Moçambique fez mais de um milhão de deslocados, de acordo com o Alto-Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), e cerca de 4.000 mortes, de acordo com o projeto de registo de conflitos ACLED.

Na província de Cabo Delgado combatem o terrorismo as Forças Armadas de Defesa de Moçambique, desde julho de 2021, com apoio do Ruanda e da missão da SADC.

NM/MS

África do Sul regista pela primeira vez menos pessoas infetadas pelo VIH

A África do Sul, o país com mais casos do vírus da imunodeficiência humana (VIH) no mundo, registou a primeira desida significativa do número de pessoas infetadas, segundo um estudo publicado esta semana.

De acordo com o Human Sciences Research Council (HSRC, na sigla em inglês), um instituto público de investigação sul-africano, que inquiriu 76 mil pessoas, a percentagem de sul-africanos portadores do VIH, que conduz à SIDA, diminuiu 1,3% de 2017 (data do anterior inquérito) para 2022, passando de 14% para 12,7% da população.

Segundo o estudo, em 2022, cerca de 7,8 milhões dos 62 milhões de habitantes da África do Sul eram portadores do vírus.

As razões para este declínio “são complexas”, referiu o diretor do HSRC e investigador principal do inquérito, Khangelani Zuma.

Apesar da diminuição do número de portadores do vírus em todas as províncias, o leste do país e, em particular, a região Zulu continuam a ser as mais afetadas.

A comunidade negra é também a mais contagiada, de acordo com o inquérito.

Zuma referiu ainda que “as pessoas estão a viver mais tempo com o VIH do que antes”, graças, em particular, à utilização crescente da terapia antirretroviral (TARV), que mudou radicalmente as perspetivas das pessoas com VIH/SIDA.

No entanto, só a África do Sul continua a ser responsável por um terço dos casos em

África, com mais de 85.000 mortes anuais relacionadas com a SIDA nos últimos anos.

O estudo menciona preocupação com o elevado número de mulheres e jovens infetados e mostra que as novas infeções estão ligadas a um declínio na utilização de preservativos, um instrumento eficaz para evitar a propagação da SIDA, de acordo com os investigadores.

“Sabemos que os homens mais velhos estão a infetar mulheres mais novas”, afirmou o diretor para a África do Sul do Plano de Emergência do Presidente dos Estados Unidos para a luta contra a SIDA, John Blandford.

Este plano investiu mais de 100 milhões de dólares (cerca de 91,5 milhões de euros) na luta contra a doença nos últimos 20 anos.

SM/MS



Credito: DR

66% dos alunos brasileiros não leem textos com mais de dez páginas, diz estudo

Considerado um hábito imprescindível para o desenvolvimento de todos os conhecimentos, a leitura não está presente de forma significativa na rotina de muitos estudantes brasileiros. É o que mostra uma pesquisa divulgada nesta quarta-feira (29) pelo Centro de Pesquisas em Educação, Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional (Iede), em parceria com a plataforma de leitura Árvore.

De acordo com os dados, entre 66,3% dos alunos brasileiros de 15 e 16 anos, o livro mais extenso já lido não passou de 10 páginas.

Conforme a pesquisa, só 9,5% dos estudantes brasileiros de 15 e 16 anos leu algum material com mais de 100 páginas em 2018 – índice inferior ao de outros países da América Latina, como Chile (64%), Argentina (25,4%) e Colômbia (25,8%). Na Finlândia, que apresenta os melhores índices do estudo, o patamar chega a 72,8%.

CNN/MS

Sem vagas em abrigos, afegãos voltam a acampar no Aeroporto de Guarulhos

O número de afegãos que aguarda por acolhimento voltou a crescer no Aeroporto de Guarulhos, na região metropolitana de São Paulo. Atualmente são 170 pessoas, sendo 41 crianças, acampadas, segundo dados da ONG Organização de Resgate dos Refugiados Afegão.

Alimentação e kits de higiene estão sendo fornecidos pela prefeitura de Guarulhos em parceria com ONGs que atuam na assistência ao refugiado.

Cobertores e colchonetes são entregues aos afegãos acampados por meio de doações para ajudar as pessoas acampadas no aeroporto, e também “verificamos se necessidades mais específicas como fraldas, lenços umedecidos e absorventes para mandar e se há casos de saúde”, explica Ana Paula, vice-presidente da ONG Organização de Resgate dos Refugiados Afegão.

O fluxo de refugiados afegãos se intensificou em fevereiro de 2022, e o volume de pessoas que chega é maior do que a capacidade de atendimento. Por isso, o local virou uma espécie de acampamento para os novos grupos.

Todos têm o visto humanitário, um documento de acolhida concedido pelo governo federal. A portaria foi publicada em 2021, um mês depois que as tropas americanas encerraram 20 anos de intervenção militar no Afeganistão e o grupo extremista Talibã voltou ao poder. Com isso, milhares de pessoas precisaram fugir do país.

As vagas de acolhimento são rotativas, e o tempo de permanência varia. As pessoas podem permanecer nos equipamentos por tempo indeterminado até comprovarem condições de moradia autônoma.

CNN/MS



Embraer assina acordos para investimentos na Arábia Saudita durante visita de Lula ao país

A Embraer assinou três acordos de cooperação e investimento na Arábia Saudita, conforme anúncio do governo federal na manhã desta quarta-feira (29).

Os acordos – nas áreas de aviação civil, defesa e segurança, e mobilidade aérea urbana – fazem parte da missão do Presidente Lula (PT) no país do Oriente Médio. Segundo o governo federal, a partir disso a empresa vai poder estabelecer linhas de colaboração nas iniciativas públicas e privadas do país, permitindo oportunidades de investimento com a indústria local.

Os acordos assinados pela Embraer na Arábia Saudita são:

- Memorando de entendimento de

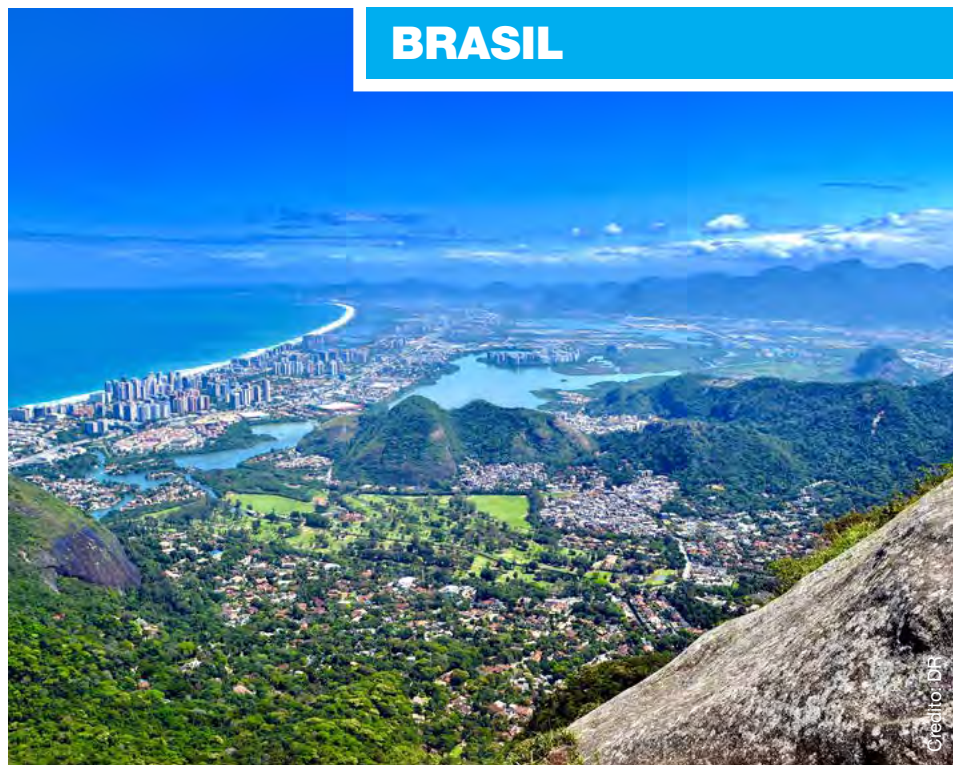
Cooperação e Parcerias com o governo saudita;

- Memorando de entendimento com a SAMI – empresa saudita de Defesa e Segurança;

- Memorando de entendimento da EVE, o “carro voador”, para operações de taxi aéreo no país.



BRASIL



Desmatamento na Mata Atlântica cai 59% nos primeiros oito meses de 2023, aponta boletim

O desmatamento na Mata Atlântica caiu 59% nos primeiros oito meses de 2023, no país. É o que mostra o novo boletim do Sistema de Alertas de Desmatamento (SAD) Mata Atlântica, nesta quarta-feira (29).

Em todo o Brasil, a área derrubada entre janeiro e agosto deste ano foi de 9.216 hectares. No mesmo período do ano passado foram 22.240 hectares. A Mata Atlântica é um dos seis biomas no território

rio brasileiro. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é uma das áreas mais ricas em espécies da fauna e da flora, e fica na região litorânea, ocupada por mais de 50% da população brasileira.

No Paraná e Santa Catarina a diminuição foi de 64% (de 2.763 para 992 hectares desflorestados) e 66% (de 1.816 para 600 hectares desflorestados), respectivamente.

GI/MS

Guarujá (SP) vai passar a cobrar taxa ambiental de turistas?

Depois de Ubatuba, outra cidade do litoral paulista quer taxar de turistas que visitam suas praias.

Na última sexta-feira, 24, a Prefeitura de Guarujá realizou uma audiência pública para debater a implementação da Taxa de Preservação Ambiental (TPA).

O objetivo, segundo a prefeitura, é diminuir os impactos ambientais causados pelos turistas, principalmente durante a temporada de verão e em feriados prolongados, como Réveillon e Carnaval.

“O grande número de turistas que visitam a cidade em período de férias e feriados

prolongados produz de 1kg a 1,6kg de lixo por dia”, diz o comunicado da prefeitura.

A aplicação da TPA é exclusiva para visitantes, ou seja, serão isentos veículos de moradores de Guarujá e das oito demais cidades da Baixada Santista, desde que estejam devidamente cadastrados.

A medida já é adotada em outros destinos turísticos do país, como Fernando de Noronha, em Pernambuco; Jericoacoara, no Ceará; Bonito, em Mato Grosso do Sul, e Paraty, no Rio de Janeiro, além de Ubatuba, no litoral norte paulista. A expectativa da prefeitura é que a proposta seja encaminhada à Câmara Municipal ainda neste ano.

Catraca Livre/MS

GI/MS



BLIK 2023 FRI



BLACK FRIDAY EVENT

Get up to \$750 winter tire credit
on select Nissan vehicles

Offers valid through November 1st - November 30th, 2023. See your participating Nissan retailer for complete details. ©2022 Nissan Canada Inc.

visit highparkNissan.com

**HIGH PARK
NISSAN**

Michael Cruz

Pre-owned/New Car Specialist
mcruz@highparkNissan.com

HIGH PARK NISSAN

3275 Dundas St W, Toronto
(416) 762-7537





OITO... PARA OS OITAVOS

Inês Barbosa
Opinião



Não deixou margem para dúvidas: foram com oito golos sem resposta que o Sporting confirmou a presença nos oitavos de final da Taça de Portugal. Depois de ter saído derrotado do dérbi da Segunda Circular, para a Liga, o emblema verde e branco renasceu perante o Dumiense, 14.º e último classificado da Série A do Campeonato de Portugal, quarto escalão do futebol português, que enfrentou pela primeira vez um dos três grandes do futebol português. Para encontrarmos a última vez que o Sporting conseguiu marcar oito golos num jogo temos de recuar quatro anos: em 2019, derrotou a B SAD por 8-1. Esta foi também a maior vitória do emblema leonino desde 1988-89, época em que venceu o Alhandra por 11-0, também na Taça de Portugal.

No passado domingo (26), em Alvalade, não foi preciso esperar muito tempo para se gritar golo pela primeira vez: Luís Neto, novidade no onze leonino, inaugurou o marcador, de cabeça, na sequência de um pontapé de canto logo aos 8'.

Ainda que sem jogar a ritmo elevado, o Sporting manteve sem quaisquer problemas o domínio da partida. O segundo golo chegou a meio da primeira parte... e mais

uma vez fruto de um canto. Nuno Santos bateu, Matheus Reis desviou ao primeiro poste: já depois da bola ter, num primeiro momento, batido no poste, eis que surge Paulinho a tocar para o 2-0, que se manteria até ao intervalo.

No arranque da segunda metade, Paulinho, a grande figura da noite, tocou de calcanhar para Trincão e o avançado de 23 anos disparou rasteiro para o fundo da baliza de Pedro Costa.

Coates foi o autor do quarto golo, marcado pouco depois, aos 53': após novo canto batido por Nuno Santos, o defesa uruguaio, livre de marcação, cabeceou certo.

Sem argumentos e cada vez mais enfraquecido, o Dumiense viu a desvantagem avolumar-se passados apenas 5 minutos, naquele que foi o bis de Paulinho. Mas o avançado, inspirado, não ficaria por aqui: aos 71', assistido por Gyokeres, completou com muita classe o hat-trick.

O 7-0 surgiu quatro minutos depois, numa grande penalidade cobrada por Nuno Santos, e aos 83' coube a Gyokeres fechar a contagem com um grande golo.

O Vizela também confirmou, já em período de prolongamento, a passagem aos oitavos, batendo o Estrela da Amadora por 2-1. Kikas adiantou os tricolores aos 19', mas Bruno Wilson (80') e Matheus Pereira (113') deram a vitória aos minhotos, que estiveram em vantagem numérica desde os 85', após expulsão de Leo Jabá.

No Dragão, o F.C. Porto, atual detentor do troféu, goleou tranquilamente o Montalegre, avançando assim para a próxima fase.

Atrevido, o terceiro classificado da Série A do Campeonato de Portugal ainda esteve perto de inaugurar o marcador, por Isaac Boakye. mas Cláudio Ramos estava atento.

Pouco tempo depois, Alex, goleador da equipa, também esteve perto de marcar, mas foi mesmo o anfitrião do encontro quem festejou: aos 13', Danny Namaso, isolado, ganhou o duelo com Bruno Pio. Aos 17', o avançado inglês serviu Evanilson, que estabeleceu o 2-0. O brasileiro viria a bisar já em cima do intervalo, servido por Galeno. Aos 62', André Franco entregou o 4-0 a Fran Navarro, que se estreou a marcar com a camisola do FC Porto.

O Braga não quis ficar atrás e também goleou, negando os oitavos ao Portimão. Álvaro Djaló (13'), Ricardo Horta (47' e 50') e Rony Lopes (49') apontaram os golos da turma de Artur Jorge, enquanto Filipe Relvas marcou, aos 83', o golo de honra dos algarvios.

Igual resultado conseguiu o Vitória SC frente ao Lank Vilaverdense. Pela formação do principal escalão marcaram Tomás Ribeiro (35'), André Silva (44'), Miguel Maga (48') e Tiago Silva (82'). Já Gonçalo Teixeira foi quem reduziu, aos 77', para o último classificado da Liga 2.

Um único golo de Fujimoto fez com que o Gil Vicente vencesse o Serpa, do Campeonato de Portugal, num encontro em que os gilestas bem tiveram que suar para garantir o triunfo.

Já o Casa Pia foi eliminado pelo Nacional, da Liga 2, após desempate por grandes penalidades (6-5), depois de 120 minutos sem golos.

Naquele que foi um dos jogos mais bem disputados desta ronda, quem acabou por festejar foi o Benfica, que bateu o Famalicão por 2-0. O perigo esteve perto das duas balizas durante o primeiro tempo, no entanto os golos só surgiram já a meio da segunda parte. Na realidade, o marcador desbloqueou graças a um autogolo de Riccieli (70'), que tentava interceptar um cruzamento de Tengstedt.

Pouco tempo depois, o avançado dinamarquês foi travado em falta por Otávio, que recebeu ordem de expulsão e, assim, facilitou ainda mais a vida às águias. O 2-0 não tardou a chegar, num impressionante remate colocado de Rafa.

Depois de se ver em desvantagem frente ao Mafra (Diogo Almeida marcou aos 28'), o Estoril operou a reviravolta no marcador, graças aos golos de Heriberto Tavares, aos 51', e Cassiano, aos 82', e também segue para os oitavos.

Na estreia do treinador Daniel Sousa, o Arouca também conseguiu garantir vaga na próxima fase ao derrotar o Bovista por 4-3 nos penáltis, após o 2-2 registado ao fim de 120 minutos. Cristo, aos 39', e Pedro Santos, aos 105+5', colocaram os arouquenses por duas vezes em vantagem, mas Bozeník, aos 62', e Bruno Lourenço, aos 106', resgataram o empate, forçando a decisão a partir da marca dos onze metros.

O Marítimo (3-1 frente ao Canelas 2010) o Penafiel (3-2 sobre o Vitória de Setúbal), o Santa Clara (4-1 após grandes penalidades frente ao Elvas), o Leiria (5-0 frente ao Atlético Malveira), o Amarante (que venceu 2-0 em Paredes) e o Tondela (que venceu por 4-2 nas grandes penalidades frente ao Torreense) são os outros emblemas que disputarão a próxima ronda, que está previsto ser jogada nos dias 9, 10 e 11 de janeiro de 2024.

Eglinton & Dufferin	Keele & Sheppard	Jane & Church	Islington & Bloor & Dundas
Baker Street Residences. Quarto espaço, com 2 casas de banho, num Condo Stacked Townhouse. Conceito aberto de sala de estar, sala de jantar e cozinha. Quarto funcional com casa de banho privativa e lavandaria privativa. Excelente localização. A passos da estação Eglinton W, e futura linha Lrt, metro / TTC, Yorkdale Mall e muito mais! Mude-se e aproveite.	Deslumbrante casa de tijolo num lote de ravina, privado, com garagem para 2 carros e um acesso de garagem de grandes dimensões. Esta casa tem 3 quartos grandes com chão de madeira e armários, 1 casa de banho de quatro peças, 1 casa de banho de três peças, sala de estar e jantar de conceito aberto com chão de madeira, cozinha de conceito aberto grande e área de pequeno-almoço, uma cave acabada com entrada lateral.	Fantástico bungalow isolado com entrada privada, num grande lote, no coração de Weston Village! Este encantador bungalow de 2 quartos com muito potencial, para renovar a seu gosto ou construir a sua casa de sonho. Entrada lateral separada para a cave com um grande quintal. Fácil acesso à rodovia 401 e à rodovia 400, e à estação Weston Go, Up Express e TTC.	Apartamento luminoso e espaçoso, com dois quartos e duas casas-de-banho. Cozinha moderna, em conceito aberto, com balcão em granito. Uma sala de estar espaçosa com saída direta para a varanda e vista para a cidade. Quarto principal com casa-de-banho privada de três peças. Com fácil acesso a autoestradas, lojas, parques, escolas, a poucos minutos da estação da Kipling e a uma curta distância da Islington.



Para mais informações sobre estas propriedades, por favor, visite: torontoimobiliaria.ca



REMAX ULTIMATE
REALTY INC., BROKERAGE
Independently Owned and Operated

CANDIDO FARIA
SRS, ABR, Hon. B.A.
Real Estate Broker

416.459.2007
candido@candidofaria.ca
CandidoFaria.ca



Se as taxas de juro estão a preocupar, por favor contacte-me para rever as suas opções



Creditos: DR

I LIGA

Média de golos marcados na Liga é a maior desde 1975

Estudo da Liga de Clubes revela que “nunca se marcou tanto” no principal campeonato desde a época 1975/76 e que a média de golos atual é a maior de sempre em edições com 18 equipas.

A Liga de Clubes revelou, esta quarta-feira (29), que a temporada atual “tem a maior média de golos desde 1975/76 e a maior média de sempre entre as edições com 18 equipas, à 11.ª jornada”.

O estudo do Barómetro e Observatório da Liga Portugal conclui que “a Liga Portugal Betclic tem sido sinónimo de festa do golo, com um total de 292 festejos e uma média de 2,95 por jogo, ou seja, a maior

média de sempre entre as edições do campeonato com 18 equipas e a maior média absoluta desde 1975-76”.

Salta a vista também o facto de “cinco equipas registarem neste momento o início mais goleador de sempre”. “Braga, Gil Vicente, Farense, Moreirense e Vizela nunca tinham marcado tantos golos nas 11 primeiras jornadas da competição”, salienta o estudo.

O Barómetro e Observatório da Liga Portugal refere ainda que “desde que há registos, nunca se marcaram tantos golos no período de compensação”.

JN/MS

António Silva eleito o melhor defesa da Liga nos últimos dois meses

Central do Benfica beneficiou do facto de ter disputado menos minutos do que Otávio (Famalicão), o segundo classificado.

A Liga de Clubes anunciou esta segunda-feira (27) que António Silva venceu o prémio “Defesa do Mês”, referente aos meses de outubro e novembro. Em comunicado, a entidade explica que “o central do Benfica teve os mesmos votos que Otávio, do Famalicão, mas levou a melhor por ter menos minutos efetivos de jogo”.

A nota acrescenta que António Silva arrecadou 14,29 por cento dos votos dos trei-

nadores da competição, salientando que “o defesa, de 20 anos, participou nos quatro jogos realizados pelo Benfica na Liga Portugal Betclic, diante do Estoril, do Casa Pia, do Chaves e do Sporting, tendo marcado um golo”.

Otávio, do Famalicão, somou o mesmo número de votos que António Silva, mas ficou no segundo lugar, enquanto Marcelo, do Moreirense, fechou o pódio, com 13,49 por cento dos votos.

JN/MS



Creditos: DR

Gyokeres eleito melhor avançado da Liga em outubro e novembro

Viktor Gyokeres foi eleito, pela Liga Portugal, o melhor avançado do campeonato português durante os meses de outubro e novembro.

Neste período, o avançado sueco do Sporting marcou dois golos, um dos quais ao Benfica, no dérbi lisboeta, e assinou duas assistências.

A Liga Portugal atribuiu, esta terça-feira (28), o prémio de melhor avançado dos meses de outubro e novembro a Viktor Gyokeres.

JN/MS



Creditos: DR

Luiz Júnior, do Famalicão, foi eleito o melhor guarda-redes do mês de outubro e novembro da Liga Portugal. O jovem brasileiro, de 22 anos, já tinha arrecadado o prémio relativo ao mês de setembro.

Diogo Costa, do F. C. Porto, e Kewin Silva, do Moreirense, com 20,63% e 19,05% respetivamente.

No período em análise, o guarda-redes de apenas 22 anos foi titular nas quatro jornadas, tendo defendido um penálti no embate com o Vizela, que terminou empatado a zero. No Famalicão desde 2019, esta temporada, Luiz Júnior já realizou 13 jogos pelo emblema minhoto.

JN/MS



Creditos: DR

Nuno Lobo critica Villas-Boas após a AG: “Perdeu no discurso sem dignidade”



Creditos: DR

Nuno Lobo, candidato à presidência do F. C. Porto, deixou elogios à atual direção dos dragões após a assembleia geral ordinária, mas teceu críticas a André Villas-Boas.

“André Villas-Boas, ontem [quarta-feira], foi goleado: revelou-se pouco estratega; perdeu na votação; perdeu no discurso sem dignidade com argumentos desajustados; discurso focado nas eleições. Qualquer candidatura está ferida no futuro. Sabemos desde setembro que convidou personalidades do Porto para apresentar a candidatura em janeiro. A nossa candidatura foca-se em factos e em tempo algum trocamos a verdadeira riqueza das experiências no clube, entre portistas, por qualquer utópica cadeira de sonho”, começou por escrever, numa mensagem enviada aos jornalistas.

Nuno Lobo parabenizou a atual estrutura do F. C. Porto pela forma como decorreu a assembleia geral. “Parabéns Presidente Lourenço Pinto. Parabéns Presidente Pinto da Costa. Parabéns a todos os portistas na AG. Grato pelas palavras do Presidente Pinto da Costa. Triste, porque a imprensa de Lisboa só pensa André Villas-Boas e só respira André Villas-Boas. Ainda bem porque é sinal que a sua empresa de marketing analisou mal o segmento de mercado onde estamos”, acrescenta.

O candidato à presidência do F. C. Porto voltou às críticas a André Villas-Boas. “Entendo que ontem, pela primeira vez, percebi o clube, sem foguetes e fogachos e se no nosso clube existem portistas que troquem o B por V, existem poucos que troquem a liberdade pela servidão. Muito poucos, lamentamos a sua postura numa assembleia livre e cordial”, concluiu.

JN/MS

Tiago Aguiar, adjunto no Moreirense, é o treinador do mês para a Liga

Tiago Aguiar, treinador-adjunto de Rui Borges no Moreirense, foi galardoado com o prémio Vítor Oliveira, que distingue o melhor treinador do mês, relativo ao período de outubro e novembro.

A Liga Portugal divulgou, esta quinta-feira (30), que Tiago Aguiar, adjunto de Rui Borges no Moreirense, foi distinguido com o prémio Vítor Oliveira, que se destinava ao melhor treinador do mês, relativo ao período entre outubro e novembro. Os cónegos, nos cinco jogos em questão, alcançaram quatro vitórias e um empate, com um registo de oito golos marcados e um sofrido.

Tiago Aguiar foi o treinador mais votado para este prémio, tendo somado 26,19% dos votos, superando Rúben Amorim, com 20,63% dos votos, e José Mota, com 14,29% dos votos.

De recordar que Rui Borges não está inscrito como treinador principal, uma vez que só no decorrer da época concluiu o curso UEFA Pro - Nível IV, pelo que a Liga Portugal decidiu atribuir o prémio a Tiago Aguiar, que assume, no papel, a função de treinador do Moreirense.

JN/MS

I LIGA - CLASSIFICAÇÃO

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
Benfica	28	11	9	1	1	23	9	14
Sporting	28	11	9	1	1	23	11	12
F.C. Porto	25	11	8	1	2	15	8	7
Braga	233	11	7	2	2	30	18	12
Moreirense	20	11	6	2	3	14	10	4
Vitória SC	19	11	6	1	4	18	13	5
Famalicão	16	11	4	4	3	11	10	1
Farense	16	11	5	1	5	20	15	5
Boavista	15	11	4	3	4	19	20	-1
Portimonense	14	11	4	2	5	13	25	-12
Gil Vicente	11	11	3	2	6	23	22	1
E. Amadora	11	11	3	2	6	11	16	-5
Estoril	10	11	3	1	7	19	20	-1
Vizela	10	11	2	4	5	11	6	-5
Casa Pia	10	11	2	4	5	8	13	-5
Rio Ave	9	11	2	3	6	12	19	-7
Chaves	7	11	2	1	8	13	30	-17
Arouca	6	11	1	3	7	9	17	-8

I LIGA - PROGRAMA - 12.ª JORNADA

1 de dezembro

Chaves 15h30 Vizela

2 de dezembro

Farense 10h30 Vitória SC

Rio Ave 10h30 E. Amadora

Famalicão 13h00 F.C. Porto

Casa Pia 15h30 Portimonense

3 de dezembro

Braga 10h30 Estoril

Moreirense 13h00 Benfica

Boavista 15h30 Arouca

4 de dezembro

Sporting 15h15 Gil Vicente



Creditos: DR



643 Chrislea Rd. Unit 6,
Vaughan, Ontario L4L 8A3
(905) 856-5599
Info@olympictrophies.com
www.olympictrophies.com

II LIGA

Entrada forte no jogo vale terceira vitória seguida ao Paços de Ferreira

O Paços de Ferreira recebeu e venceu o Académico de Viseu, por 1-0, confirmando a subida de rendimento dos nortenhos na II Liga de futebol, no encerramento da nona jornada, em jogo decidido pelo central Pedro Ganchas.

Os locais entraram melhor no jogo, procurando capitalizar as duas vitórias consecutivas no campeonato, e adiantaram-se com naturalidade no marcador, apesar do livre frontal de Quizeria ao “ferro” da baliza de Marafona, aos 16 minutos, contrariando a tendência do jogo.

Na resposta, aos 18, o Paços marcou, pelo central Pedro Ganchas, a corresponder ao segundo poste a um cruzamento de Matchoi da direita.

Ferigra, aos 24 minutos, meteu a cabeça à bola e ficou perto do segundo para o Paços, que não mais voltou a criar perigo no primeiro tempo, face a um Académico de Viseu que começou a soltar-se, conseguindo ter mais tempo de jogo no meio campo contrário, numa reação que podia ter resultado no empate aos 34 minutos, num remate de Yuri Araújo travado somente no corpo de Ferigra.

O segundo tempo mostrou um Académico com mais bola, tirando partido de um aparente menor fulgor físico do Paços, a quem, mesmo assim, pertenceu o lance mais perigoso, aos 66 minutos, em remate de Matchoi.



Creditos: DR

O que sobrou em vontade aos viseenses falou em argumentos melhores para incomodar um Paços que apostou mais em saídas rápidas e cerrou fileiras na defesa do resultado.

Com este triunfo, o Paços subiu dois lugares, ocupando agora o 10.º lugar,

com os mesmos 13 pontos do Mafra, que é nono, enquanto o Académico de Viseu, pelo quinto jogo consecutivo sem vencer, está no limite da permanência, sendo 15.º, com oito.

JN/MS

II LIGA - CLASSIFICAÇÃO

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
Nacional	23	11	7	2	2	21	10	11
Santa Clara	23	11	6	5	0	15	4	11
AVS	22	11	7	1	3	12	7	5
Torreense	19	11	5	4	2	17	11	6
Marítimo	19	11	6	1	4	17	13	4
Porto B	18	11	5	3	3	22	13	9
Mafra	17	11	5	2	4	14	11	3
Tondela	16	11	4	4	3	19	19	0
Oliveirense	16	11	4	4	3	15	19	-4
Leiria	15	11	4	3	4	20	16	4
P. Ferreira	14	11	4	2	5	12	11	1
Feirense	12	11	4	0	7	9	16	-7
Benfica B	12	11	3	3	5	14	16	-2
Leixões	12	11	3	3	5	9	16	-7
Ac. Viseu	11	11	2	5	4	10	14	-4
Penafiel	11	11	3	2	6	9	15	-6
Belenenses	9	11	2	3	6	8	16	-8
L. Vilaverdense	4	11	1	1	9	7	23	-16

II LIGA - RESULTADOS - 11.ª JORNADA

Mafra L.	1-0	Vilaverdense
P. Ferreira	0-2	Santa Clara
Tondela	2-0	Feirense
Leiria	0-0	Leixões
AVS	0-1	Nacional
Belenenses	2-0	Penafiel
Marítimo	1-2	Torreense
Porto B	3-0	Ac. Viseu
Benfica B	1-1	Oliveirense

II LIGA - PROGRAMA - 12.ª JORNADA

1 de dezembro	
L. Vilaverdense 10h30	Leiria
Ac. Viseu 13h00	Belenenses
2 de dezembro	
Oliveirense 06h00	Porto B
Nacional 09h00	P. Ferreira
AVS 15h30	Benfica B
3 de novembro	
Torreense 06h00	Leixões
Penafiel 09h00	Tondela
Santa Clara 10h30	Marítimo
Feirense 13h00	Mafra

Nacional vence AVS e sobe para o primeiro lugar da II Liga

Os alvinegros venceram o jogo por 1-0, com golo de Gustavo.

O Nacional venceu o AVS, fora de portas, por 1-0, com golo de Gustavo, aos 14 minutos, em jogo da 11.ª jornada. Esta vitória permitiu que os madeirenses subissem para o primeiro lugar da Liga Portugal 2 SABEL, com 23 pontos, os mesmos que o Santa Clara (2.º), com o AVS a ficar em terceiro, com 22 pontos.

O Belenenses recebeu e venceu o Penafiel, por 2-0, com Ricardo Matos (6') e Cássio (90'+6) a marcarem para o conjunto lisboeta.

No último jogo do dia, o Torreense venceu, nos Barreiros, frente ao Marítimo por 1-2. Nesta vitória do emblema de Torres Vedras frente aos madeirenses, marcaram Gomez (18') e João Afonso (21'), com os leões do almirante a balançar as redes com um auto-golo de João Afonso (8').

SP/MS

Mafra recupera sorriso e complica ainda mais a vida ao Lank Vilaverdense

Golo de Gui Ferreira fez a diferença, no jogo de abertura da 11.ª jornada da II Liga.

Após três ‘deslizes’ consecutivos, diante de Penafiel, Leixões (derrotas pela margem mínima) e Torreense (empate sem golos), o Mafra regressou aos triunfos, ao receber e bater o Lank Vilaverdense, por 1-0.

O primeiro e único tento do jogo de abertura da 11.ª jornada da II Liga teve lugar logo aos 11 minutos, quando Gui Ferreira, primeiro, viu Rogério Santos negar-lhe uma grande penalidade, e, depois, na recarga, atirou para o fundo das redes.

Feitas as contas, com este triunfo, o Mafra passa a somar 17 pontos e termina a ronda na sétima posição.

O Lank Vilaverdense, por seu lado, permanece ‘afundado’ no 18.º e último lugar, com quatro pontos.

NM/MS



Creditos: DR



WINTER TRY-OUTS ARE HERE!

Contact us for more info: 416.516.6816
INFO@SPORTINGFCUTORONTO.COM



LIGA DOS CAMPEÕES

Sociedade luso-catalã estraga a noite quase perfeita do dragão

F. C. Porto voltou a jogar olhos nos olhos com o Barcelona e acabou derrotado por João Cancelo e João Félix. Portistas vão disputar vaga nos oitavos com o Shakhtar na última jornada da Liga dos Campeões.

O Olímpico de Barcelona foi o palco de um dos grandes encontros desta Champions, em que o futebol de ataque triunfou sobre o conservadorismo e ao qual o 2-1 final não faz justiça. O Barça celebrou o apuramento para os oitavos de final e bem pode agradecer à inspiração de João Cancelo e João Félix, que deram a volta ao golo de Pepê e deixaram o F. C. Porto a lamentar a falta de sorte - ou de pontaria -, como já havia acontecido na Invicta.

Sérgio Conceição não se fiou na alegada crise do Barcelona, pediu uma noite perfeita aos portistas e lembrou que as individualidades catalãs podem decidir num instante. O treinador acertou em cheio na previsão e se é verdade que os “ses” são pequeno consolo, também não é mentira que, taticamente, o vice-campeão português foi superior ao detentor do título espanhol, sobretudo na primeira parte.

O excelente posicionamento azul e bran-

co deixou os “culés” sem saber o que fazer em ataque organizado e a esperança azul e branca em carimbar, de imediato, a presença nos oitavos de final ganhou enorme ímpeto à meia hora de jogo. Iñaki Peña, que uns segundos antes tinha negado o golo a Galeno, voltou a levar a melhor sobre o luso-brasileiro, mas desta vez a bola sobrou para a recarga de Pepê (0-1).

Se o golo faria tremer o Barça é uma questão que fica por responder, já que, menos de dois minutos depois, um slalom gigante de João Cancelo trocou as voltas a João Mário e o internacional português, que ontem alinhrou a defesa esquerdo, assinou um remate sem hipóteses para Diogo Costa.

O último quarto de hora da primeira parte foi absolutamente frenético: Félix falhou um golo cantado, Raphinha não aproveitou uma oferta de Diogo Costa e Iñaki Peña voou para evitar, com a ponta dos dedos, o golo de Alan Varela.

A segunda parte começou, literalmente, com um remate à barra de João Félix, mas o ritmo foi baixando e acabou por ser o fator individual a decidir o vencedor. Taremi não aproveitou o passe de morte de Pepê e, logo a seguir, Félix não desperdiçou a assistência de Cancelo.

Cancelo, Pepê, Raphinha e Ferrán Torres podiam ter dado outro colorido ao marcador e Francisco Conceição (90+3 m) teve o empate no pé direito, mas rematou à figura. Agora, basta ao F. C. Porto empatar, em casa, com o Shakhtar - que venceu o AnTuéripia, por 1-0 - para seguir na competição milionária.

Positivo

Os guarda-redes Iñaki Peña e Diogo Costa foram dos melhores em campo e isso diz muito sobre o espetáculo. Grande exibição de Cancelo e de Alan Varela.

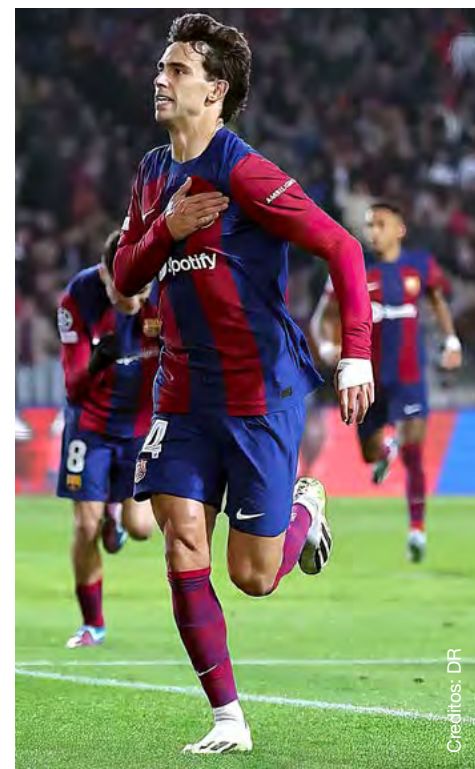
Negativo

Num jogo de ataque, foram, curiosamente, Lewandowski e Evanilson a passar despercebidos. João Mário teve trabalho a dobrar frente a Cancelo e Félix.

Árbitro

Fábio Cardoso pediu penáti aos 45 minutos, mas Orsato viu Iñaki Peña socar a bola antes de acertar no central.

JN/MS



Vermelho abranda guerreiros mas ainda é cedo para parar



Primeiro empate de sempre dos minhotos numa fase de grupos da Champions adia tudo para a última jornada. Expulsão de Niakaté, à meia hora, obriga a esforço extra. Braguistas mereciam mais.

Braga vai entrar na derradeira jornada da Champions com três cenários possíveis pela frente: pode qualificar-se, descer à Liga Europa ou ser eliminado das provas europeias.

A uma jornada do fim, os minhotos passaram a somar quatro pontos, à frente do Union Berlin, que tem dois, enquanto o Nápoles, batido pelo Real Madrid, continua com sete. Um triunfo em Itália, a 12 de dezembro, por dois ou mais golos de diferença, valerá o apuramento para os oitavos de

final do torneio. Já quanto à Liga Europa, só se perder em Nápoles e o Union Berlin bater em casa o já apurado Real Madrid é que terá de sair de cena na UEFA.

Depois da vitória épica na Alemanha, o Braga averbou um empate que premeia a dedicação e resiliência da equipa, face às incidências da partida. Certo é que o jogo com o Union Berlin, no qual a equipa minhota averbou o primeiro empate de sempre em fases de grupos na principal prova europeia de clubes, não correu totalmente de feição. O primeiro tempo e o próprio jogo ficaram marcados pela expulsão de Niakaté - pisou Behrens, situação que foi sinalizada pelo VAR -, contratempo que enfraqueceu os minhotos, com a equipa a

acabar mesmo por sofrer um golo, antes do descanso, numa boa jogada. Roussillon serviu Robin Gosens e o internacional alemão fez o 0-1. Ainda assim, no segundo tempo, a equipa de Artur Jorge entrou melhor e chegou ao empate, numa combinação de Ricardo Horta e Álvaro Djaló, concluída com um bom remate do avançado espanhol.

O Braga acreditou que podia ir além e teve duas oportunidades para o fazer, enquanto a equipa germânica, só na reta final, quando reforçou o ataque, é que tentou chegar à vitória. Contudo, os arsenalistas seguraram o empate, resultado que, face ao sucedido, é valioso.

JN/MS

Traição de João Mário ameaçou tornar-se pesadelo

Médio assinou hat-trick, numa sociedade com Tengstedt, numa primeira parte de sonho. Inter reagiu com a artilharia pesada e empatou. Qualificação europeia muito difícil.

O Benfica empatou (3-3) com o Inter de Milão, na Luz, e precisa agora de um triunfo no mínimo de três golos em Salzburgo para conseguir o apuramento para a Liga Europa. Uma tarefa complexa, mas não impossível.

Na quarta-feira (29), a equipa realizou uma primeira parte de sonho, vulgarizou o vice-campeão europeu com três golos de João Mário, numa associação quase perfeita com Tengstedt. Uma equipa a jogar em alta rotação, enérgica, confiante, imprevisível e que se revelou implacável perante um conjunto italiano sem a maioria das principais figuras. Os encarnados caíram no entanto a pique no segundo tempo perante a reação transalpina que até podia ter-se tornado numa revolta total.

O crescimento do onze de Inzaghi foi suportado com o recurso às principais figuras. Os encarnados sofreram dois golos em apenas cinco minutos, tremeram e ressuscitaram alguns fantasmas do passado. Perderam confiança e viveram depois em pleno sobressalto, apesar de ainda terem desperdiçado oportunidades para vencer (Rafa e Tengstedt).



Apesar do resultado, as águias conseguiram recuperar parte da imagem da época transacta, mas essa melhoria chegou apenas para 45 minutos. Roger Schmidt deverá também estar satisfeito com a exibição de Tengstedt que, apesar de ainda estar longe do avançado tipo desejado - pacote total - é de momento o que lhe garante maior mobilidade e luta na frente ofensiva.

Apesar de algumas decisões duvidosas da equipa de arbitragem - João Neves parece ser derrubado no lance que antecedeu a eventual penalidade de Otamendi - o técnico germânico também deve fazer algum “mea culpa”, pois voltou a mexer na equipa um pouco tarde e já num momento em que o jogo estava empatado e o conjunto sofria perante a cavalgada e o novo sangue italiano lançado por Inzaghi.

A expulsão de António Silva acabou também por limitar a extensão de um eventual último fôlego encarnado. Agora, o Benfica terá de realizar uma enorme exibição na Áustria para ainda manter o sonho europeu. Uma equipa do nível da primeira parte da Luz ainda concede alguma esperança aos adeptos. No entanto o conjunto continua a revelar alguns tiques de bi-polarismo e andar numa autêntica montanha russa exibicional.

JN/MS

LIGA EUROPA

Sporting empata com Atalanta e apura-se para próxima fase da Liga Europa

Na véspera do jogo em Bérgamo, Ruben Amorim tinha dito que o Sporting teria de ser um pouco italiano para levar a melhor sobre a competíssima Atalanta de Gian Piero Gasperini.

Os leões não foram italianos. Começaram, aliás, por ser demasiado parecidos ao que tinham sido naquela má primeira parte em Alvalade há quase dois meses, mas acabaram com sentimento de que mereciam (e deviam) ter vencido um jogo no qual foram melhores depois do golo de Scamacca a meio da primeira parte. E muito melhores nos segundos 45 minutos.

O Sporting apresentou-se no jogo com duas novidades: Coates e Edwards começaram no banco e foram rendidos por St. Juste e Trincão.

Se a maior velocidade da linha defensiva leonina permitia que o setor mais recuado jogasse mais subido, também é verdade que a falta de acerto entre St. Juste, Diomande e Gonçalo Inácio foi um problema que a Atalanta identificou cedo e que procurou capitalizar através de sucessivos lançamentos em profundidade de Koopmeiners para Scamacca.

O risco compensou duas vezes – aos 7m, quando o italiano marcou em fora de jogo; e aos 14m, quando rematou, novamente em posição irregular, para boa defesa de Adán – mas percebeu-se que a facilidade com que a equipa da casa fazia a bola chegar à frente poderia ter, mais cedo ou mais tarde,

consequências fatais, como aos 23 minutos, quando Scamacca fez 1-0 num lance em que, apesar da potência do remate, ficou a sensação de que o guarda-redes do Sporting podia ter feito mais.

Após o golo sofrido, os leões melhoraram. Conseguiram mitigar os efeitos tremendos do sentido prático da Atalanta, estabilizaram, mas quase tudo o que fizeram foi às costas de Viktor Gyökeres. Quase sempre sozinho na frente, esteve perto de marcar (ainda antes do golo sofrido) e assistiu Pedro Gonçalves para uma oportunidade que entregou nas luvas de Musso.

Ao intervalo, Ruben Amorim mudou todo o corredor direito com as trocas de Escaio e Trincão por Geny Catamo e Edwards.

E o crescimento da equipa portuguesa foi imediato. Edwards quase marcou aos 48 minutos na sequência de uma combinação com o moçambicano e na resposta Scamacca falhou uma grande ocasião. Foi a última clara dos italianos na noite.

Aos 56 minutos, Edwards empatou depois de uma investida pelo corredor central a combinar com Gyökeres.

Pressionante e a bloquear as saídas da Atalanta, a equipa de Amorim carregou, mas a sorte quis pouco com ela, sobretudo naquele minuto 67, quando o remate de Pote esbarrou nos dois postes.

E a seguir, quando Morita isolou o camisa 8 que, com tempo e espaço para definir, falhou a baliza e o empate não se desfez até ao apito final.



O Sporting falhou o objetivo do primeiro lugar no Grupo, mas selou o apuramento para o play-off da Liga Europa.

Um mal menor numa noite em que faltou sorte, mas também acerto.

MF/MS



LIGAS EUROPEIAS

Pedro Proença eleito presidente da Associação de Ligas Europeias

Pedro Proença foi eleito presidente da Associação de Ligas Europeias, também conhecida como European Leagues, cargo para o qual foi nomeado pelo Conselho Administrativo do organismo. A decisão foi formalmente aprovada, esta quinta-feira (30), em Assembleia Geral extraordinária.

Proença vai acumular o cargo com a presidência da Liga Portugal, lugar que ocupa desde julho de 2015. “[Pedro Proença] está plenamente investido na missão de enfrentar os desafios que se apresentam à European Leagues e orientar a organização para um futuro promissor”, pode ler-se no site da Liga Portugal.

“Pedro Proença é o atual Presidente da Liga Portugal, um dos membros fundadores da European Leagues. Foi eleito pela primeira vez como Presidente da Liga Por-

tugal em julho de 2015, tendo sido reeleito em junho de 2019 para um segundo mandato. Em junho de 2023 foi unanimemente confirmado para um terceiro mandato, tornando-se, assim, o primeiro Presidente da Liga Portugal a ser eleito para três mandatos consecutivos”, sublinha o organismo, em comunicado.

“Com a sua eleição para Presidente da European Leagues, Pedro Proença será nomeado pela Associação como seu representante no Comité Executivo da UEFA. A formal ratificação por parte do órgão executivo da UEFA está agendada para ocorrer durante o próximo Congresso da UEFA, que será realizado a 8 de fevereiro de 2024, em Paris”, pode ler-se ainda.

Caudius Schäfer, CEO da Liga Suíça de Futebol, foi nomeado vice-presidente da Associação de Ligas Europeias.

JN/MS

FIFA

Portugal cai um lugar no ranking da FIFA

Portugal desceu um lugar na última atualização do ranking da FIFA, sendo ultrapassado pelos Países Baixos.

A mais recente atualização do ranking da FIFA não ajudou Portugal. A seleção nacional desceu um lugar, para a sétima posição, sendo ultrapassada pelos Países Baixos. Espanha, Itália e Croácia mantêm-se atrás da equipa lusa, fechando o top-10.

Enquanto a Argentina, campeã do Mundo, e a França ocupam a primeira e segunda

posição, respetivamente, o Brasil também caiu. A “canarinha” desceu dois lugares, ficando-se agora no quinto lugar, tendo sido ultrapassada pela Inglaterra e Bélgica.

Portugal caiu assim uma posição em relação à última atualização. De recordar que a seleção nacional venceu todos os jogos da qualificação para o Campeonato da Europa 2024, marcando 36 golos e sofrendo apenas dois.

JN/MS



MUNDIAL 2030

Portugal, Espanha e Marrocos assinam acordo de candidatura ao Mundial 2030

As Federações de Futebol de Portugal, Espanha e Marrocos firmaram, quarta-feira (29), o acordo oficial de candidatura conjunta ao Campeonato do Mundo da FIFA 2030.

O Campeonato do Mundo da FIFA 2030, edição que assinala os 100 anos da competição, será acolhido por Portugal, Espanha e Marrocos. Esta quarta-feira (29), as três federações firmaram o acordo oficial de candidatura conjunta, um marco importante na preparação do tão aguardado Campeonato do Mundo.

A assinatura do acordo de candidatura é um compromisso assumido pela Federação de Futebol de Portugal, Espanha e Marrocos de respeitarem as regras e o quadro que regem o processo de candidatura. Este documento oferece também orientações sobre os aspetos técnicos das candidaturas, como os critérios de promoção e avaliação do Mundial 2030.

“A assinatura do acordo de candidatura da FIFA representa hoje um momento marcante para as nossas Federações e para o futebol dos nossos três países. Hoje, celebramos todos aqueles que tornaram isto possível e, a partir de amanhã, começamos a trabalhar na elaboração de uma candidatura e de um plano de torneio que impressionarão os adeptos de futebol de todo o mundo”, afirmou Fernando Gomes, presidente da Federação Portuguesa de Futebol.

“Estamos muito gratos pela confiança que a FIFA demonstrou, até agora, na nossa visão e esperamos trabalhar em estreita colaboração com a mesma nos próximos meses. Estamos conscientes da enorme responsabilidade que implica a organização de um Campeonato do Mundo da FIFA e não a encaramos de ânimo leve. Três países sediarão o Campeonato do Mundo da FIFA

2030, mas o seu legado será sentido em todos os lugares”, comentou Pedro Rocha, presidente da Real Federação Espanhola de Futebol.

“Sob a grande liderança de Mohammed VI, o futebol em Marrocos está a crescer como nunca, desde as bases até às nossas seleções nacionais. Unir forças com Portugal e Espanha, para criar um Campeonato do Mundo da FIFA que mude o jogo, foi o óbvio passo a seguir para continuar este progresso. Juntos, estaremos a fazer história. O primeiro Campeonato do Mundo da FIFA masculino entre continentes. O primeiro a ser sediado em dois dos nossos três países. E apenas o segundo em todo o continente africano. O nosso impacto pode ser fenomenal”, concluiu Fouzi Lekjaa, Presidente da Federação Real Marroquina de Futebol.

Mais informações sobre os planos relacionados com a candidatura e a organização do Campeonato do Mundo da FIFA, numa edição que procura seguir o modelo do primeiro Campeonato do Mundo, serão anunciadas em breve.

JN/MS



MMA

José Machado campeão do mundo de MMA em peso leve

O português José Machado sagrou-se campeão do mundo amador de artes marciais mistas (MMA), em Tirana, na categoria de 'lightweight' (peso leve, até 70,3 kg), frente ao tajique Masud Odinaev.

O lutador natural do Samouco, concelho de Alcochete, de 22 anos, impôs-se a Odinaev, no combate final, por decisão unânime.

Além de José Machado, estiveram ainda na competição para amadores na capital albanesa outros nove portugueses, destacando-se Iuri Rodrigues, que chegou

às meias-finais em 'bantamweight' (peso galo, -61,2 kg), e o júnior Tiago Morais, que chegou aos 'quartos', na mesma categoria de peso (-61,2 kg).

Mário Ferreira (-56,7 kg), Alexandre Rita (-65,8 kg), Sónia Garcia Gamboa (-61,2 kg) e o júnior Alex Cruz (-70,3 kg) foram derrotados nos segundos combates das suas competições, ficando pelos oitavos de final, enquanto Patrícia Livramento (-56,7 kg) e os juniores Tiago Almeida (-65,8 kg) e Alex Cruz (-70,3 kg) não foram além do primeiro combate.

JN/MS

Christopher J. Clapperton
Barrister & Solicitor

**CLAPPERTON
MUNRO LAW**

APART FROM THE REST

ESTATE LAW • TRUSTS • REAL ESTATE
WILLS • CORPORATE TAX PLANNING

FALAMOS PORTUGUÊS

1 Willingdon Blvd, Etobicoke | 416-443-1200
cmlaw.ca | cclapperton@cmlaw.ca

Luso Insurance Brokers Ltd.
A Division Jones Deslauries IMI Inc.

Representamos as maiores companhias do mercado Canadiano
46 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

**Casa • Automóvel • Mobiliário • Barco • Vida
Negócio • Acidente • Doença • Hipoteca**

POUPE 30% - CASA E CARRO NA MESMA APÓLICE

AUTOMÓVEL

- Condutores com mais de 10 anos de condução - 20% de DESCONTO

SEGUROS COMERCIAIS - EMPREITEIROS

- Contractors Liability, Auto-fleet policy, Gen. Contractors, Commercial, Industrial and Apartment Buildings, Hotels, Restaurants, Garage or Auto Body, Manufacturing, Professional Buildings

CASA e CONDOMÍNIO

- Casas novas e equipadas com alarme - 30% de DESCONTO
- Casas residenciais de uma só família, renovadas e actualizadas - 20% de DESCONTO
- Se reside em Mississauga, Oakville, Brampton, Concord, Ajax, Richmond Hill, Pickering, Oshawa, Hamilton, Barrie ou Bradford - Compare as nossas Tabelas
- Se é inquilino e reside num apartamento ou "flat", proteja os seus bens com uma apólice (tenants insurance) - Fale connosco

OFERECEMOS A SOLUÇÃO CERTA PARA QUALQUER TIPO DE SEGURO

1152 College St. Toronto, ON
(a oeste da Dufferin)
www.lusoinsurance.com

416.534.8455
luso@lusoinsurance.com

TAÇA DE PORTUGAL

FC Porto bate Montalegre na Taça à boleia de um ataque que aproveitou para marcar pontos

Um bis de um ponta de lança, o primeiro golo de outro e ainda um golo de mais um avançado garantiram ao FC Porto o acesso aos oitavos de final da Taça de Portugal. Os dragões receberam e bateram o Montalegre por 4-0 com golos de Evanilson - dois -, Namaso e Fran Navarro, que se estreou a marcar.

A principal novidade na equipa portista foi a estreia a titular de João Mendes no lado esquerdo da defesa e foi precisamente por lá, mas não por culpa do estreadante, que os montalegrenses ameaçaram o primeiro.

Romário Baró perdeu a bola no seu meio-campo defensivo e abriu espaço para os visitantes avançarem sobre a baliza de Cláudio Ramos: o ganês Boakye desmarcou-se e entrou na grande área, mas rematou à figura do guarda-redes. Minutos depois, foi Alex quem ameaçou, mas sem perigo.

A equipa que nessa noite vestia azul - o FC Porto jogou de bege - entrava no relvado do Dragão sem grandes complexos, com trocas de bola serenas e a defender num 4-1-4-1 que nem sempre era o mais eficaz, em especial pela forma como André Franco, Namaso e especialmente Galeno queimam linhas. O exemplo disso mesmo ficou dado aos 12'.

Depois de uma jogada discutida no círculo central, André Franco saiu a jogar numa espécie de roleta e lançou Namaso na passada pelo corredor central. O inglês avançou para a baliza, aguentou a carga e rematou colocado e rasteiro para a zona do poste esquerdo

de Bruno Pio para fazer o 1-0.

Desfez-se mesmo a resistência dos visitantes. Apesar da boa entrada, bastou um erro posicional da defesa montalegrense após um lançamento longo da defesa portista. Namaso pressionou uma bola perdida e esta foi parar aos pés de Evanilson que, depois de tirar do caminho um dos centrais adversários, atirou também para a zona do poste esquerdo e fez o 2-0.

O jogo chegava à marca dos 30 minutos com Namaso em muito bom plano - um golo e uma assistência -, mas o inglês não fica isento de culpas quando, à meia hora, perdeu a oportunidade de acrescentar outro golo à conta pessoal. Grujic rematou tenso para defesa de Bruno Pio e a bola ficou a saltitar à frente da baliza deserta. Namaso, sozinho, atirou por cima.

O ímpeto que parecia prestes a guiar os portistas para um resultado ainda mais confortável ao intervalo parecia esmorecer ali, em especial porque Grujic e os centrais Fábio Cardoso e Zé Pedro iam entrando mais em jogo. Só que começar a construir a partir de trás é tão válido como pressionar alto para marcar golos, e a prova chegou mesmo antes do intervalo.

Grujic, perto da linha do meio-campo, viu Galeno a desmarcar-se sobre a esquerda, deu-lhe a bola e este acelerou para a linha de fundo. Já perto da baliza, o extremo olhou para o lado, viu Evanilson e ofereceu-lhe o segundo da conta pessoal.

Apesar da entrada em falso, o FC Porto chegou ao intervalo a vencer por uns con-

fortáveis 3-0 - Namaso e bis de Evanilson - e podia jogar toda a segunda parte já em gestão de esforço para o jogo da Liga dos Campeões com o Barcelona.

Apesar da boa entrada, os montalegrenses pagavam o preço dos erros contra uma equipa que joga vários níveis acima e, por pouco, não entraram na segunda parte logo a sofrer o quarto golo no que seria o hat trick de Evanilson.

Chegados os 60 minutos, e sem mais golos, começava a gestão: saíram Romário Baró, Evanilson e Galeno para darem o lugar a Francisco Conceição, Fran Navarro e Nico. E dois dos três construíram um golo.

A jogada começa em João Mendes, passa por Namaso e Francisco Conceição à entrada da grande área e segue pela direita, para André Franco, que cruzou para a boca da baliza, onde Fran Navarro só encostou para o seu primeiro golo pelos dragões. Na ressaca, João Mendes saiu para dar o lugar a Gonçalo Borges e Franco encostou à esquerda - já o tinha feito esta época - para jogar como lateral.

Só aos 70 minutos é que o Montalegre voltou a mostrar-se. Foi Angola - médio que entrou durante a segunda parte - quem se inspirou e fugiu pelo corredor direito. Já perto da grande área portista, procurou o corredor central e rematou, mas a bola não saiu sequer na direção da baliza. A história repetiu-se já em cima dos 90' e pelo mesmo protagonista - Angola - que obrigou Cláudio Ramos a, como no primeiro minuto de jogo, negar o golo do Montalegre.

TSF/MS

RESULTADOS

Vizela	2-1	E. Amadora
F.C. Porto	4-0	Montalegre
Canelas 2010	1-3	Marítimo
Serpa	0-1	Gil Vicente
Nacional	0-0 (6-5 g.p.)	Casa Pia
Portimonense	1-4	Braga
Penafiel	3-2	V. Setúbal
Vitória SC	4-1	L. Vilaverdense
Benfica	2-0	Famalicão
O Elvas	1-1 (1-4 g.p.)	Santa Clara
Leiria	5-0	At. Malveira
Paredes	0-2 (2-4 g.p.)	Amarante
Torreense	1-1	Tondela
Estoril	2-1	Maфра
Sporting	8-0	Dumiense
Arouca	2-2 (4-3 g.p.)	Boavista

OITAVOS DE FINAL

Vizela-Arouca
V. Guimarães-Penafiel
Santa Clara-Nacional
Marítimo-União de Leiria
Benfica-Braga
Gil Vicente-Amarante
Estoril-F. C. Porto
Sporting-Tondela

Leão brinda Dumiense com chuva de golos na Taça



Sporting passa aos oitavos-de-final da Taça de Portugal após goleiar equipa minhota do Campeonato de Portugal por 8-0. Paulinho foi a estrela principal do duelo ao apontar um hat-trick.

Com um hat-trick, Paulinho foi a estrela principal na goleada do Sporting, frente ao Dumiense, por 8-0, que permitiu uma passagem serena aos oitavos-de-final da Taça de Portugal. Tal como se previa, o jogo teve pouca história frente ao último classificado da Série A do Campeonato de Portugal: os leões dominaram os 90 minutos por completo, apesar de Ruben Amorim ter poupado no início vários pesos-pesados, casos de Adán, Diomande, Morita, Edwards, Pedro Gonçalves e Gyokeres, e construíram um resultado muito robusto. Uma chuva de golos no

primeiro jogo após a derrota traumatizante diante do Benfica, no campeonato, que custou o primeiro lugar na classificação.

Ainda assim, o conjunto minhoto tentou ao máximo apresentar uma boa imagem e fê-lo com esforço e extrema abnegação no primeiro período. Após um canto, Luís Neto inaugurou o marcador aos cinco minutos e Paulinho, com o calcanhar, assinou o segundo, no entanto o Dumiense mostrou personalidade, cometendo poucos erros individuais e táticos, o que lhe permitiu não ser, de imediato, cilindrado.

Já a equipa lisboeta, a jogar em baixo ritmo e quase nos serviços mínimos, esteve longe de fazer uma grande primeira parte mas produziu o suficiente para chegar ao descanso com uma vantagem de dois golos.

No segundo período, a história foi diferente. O golo de Trincão, logo no reinício, abalou a confiança da formação de Fábio Oliveira, que sem mais soluções de qualidade e a acusar alguma fadiga, nada puderam fazer para evitar o avolumar do resultado.

Coates assinou o quarto e, a seguir, Paulinho festejou outros dois golos, alcançando um hat-trick, feito que não alcançava desde há um ano, quando o Sporting defrontou o Marítimo, na Taça da Liga.

Na reta final, Nuno Santos marcou de grande penalidade, castigando uma falta evidente de Pedro Costa, e o recém-entrado Gyokeres fez também o golo da praxe após um frango do guarda-redes. O suco continua em grande forma, em 15 duelos marcou 13 golos.

No banco, Amorim deu também minutos a Eduardo Quaresma numa partida de acesso único, em que foram utilizados jogadores com poucas oportunidades nesta temporada, como Franco Israel e Luís Neto.

JN/MS

Autogolo tardio abre portas dos oitavos à águia

Riccieli marca na própria baliza perto do final e Benfica embala na Taça de Portugal. Rafa assina segundo golo, antes Otávio vê cartão vermelho.

O Benfica passou aos oitavos de final da Taça de Portugal, após bater o Famalicão, por 2-0, num duelo que foi muito complicado até inaugurar o marcador, através de um autogolo de Riccieli, aos 72 minutos. A seguir, a expulsão de Otávio e o golo assinado por Rafa ditaram o resultado final, porém os minhotos estiveram a um bom nível e conseguiram, por vezes, assustar as águias. No entanto, estas acabaram por merecer inteiramente o triunfo, foram superiores e, ao contrário do passado recente, revelaram confiança e moral elevada.

Roger Schmidt manteve o esquema de quatro defesas, utilizado no dérbi com o Sporting, e a única alteração no onze foi a entrada de Tengstedt para o ataque em vez de Musa. Já o treinador do sétimo classificado do campeonato tinha prometido na véspera que a sua equipa ia jogar sem medo e cumpriu: Francisco Moura, Puma Rodriguez (por duas vezes) e Topic estiveram perto de marcar na primeira parte, por seu lado o Benfica nunca perdeu o controlo mas sentiu dificuldades inesperadas para travar a profundidade contrária. A partida lucrou com o balanceamento ofensivo, sendo que o Benfica também criou uma mão cheia de oportunidades, sobretudo por Tengstedt assim como por Di María e Aursnes, que teve nos pés a primeira chance.

No reatamento, os encarnados mudaram ligeiramente de figurino, tornaram-se mais agressivos e não permitiram tantas facilidades aos minhotos de explorar as suas costas. Porém, mantinham problemas em chegar à grande área de Luiz Júnior com eficácia à exceção de um cabeceamento de Otamendi e de um remate de Tengstedt.

Um lance inofensivo acabou, no entanto, por mudar a história do jogo: na tentativa

de fazer um alívio, Riccieli acabou por introduzir a bola na sua baliza. Pouco depois, uma entrada dura de Otávio sobre Tengstedt, que corria isolado para a baliza, praticamente terminou com as dúvidas sobre o vencedor já que viu o vermelho e deixou o seu conjunto com apenas 10. Dois minutos a seguir, Rafa aproveitou uma assistência de João Mário para ditar o 2-0 com um pontapé em jeito.

Mais

Muito bem na recuperação, João Neves revelou-se também perigoso no ataque. Está em grande forma. Tengstedt teve bons movimentos mas faltou eficácia. Boa exibição dos guarda-redes.

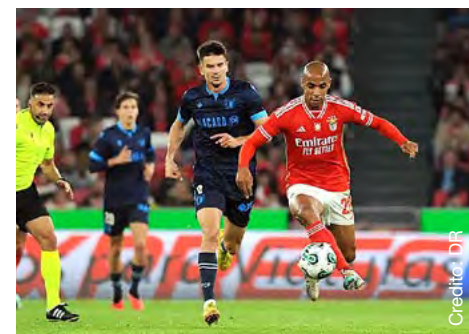
Menos

Num momento crucial, Riccieli deitou tudo a perder num lance perfeitamente evitável. Otávio não foi também prudente no lance do vermelho. Falou foco aos minhotos na reta final.

Árbitro

Na primeira parte, apitou em demasia nas decisões importantes não falhou. Estive bem no cartão vermelho a Otávio por derrube a Tengstedt.

JN/MS



O ATENTADO

Quem quis matar Salazar?

CAMÕESTV
MAGAZINE

SÁBADOS - 7H30 **Citytv**

DOMINGOS - 10H00 **Global**
DURHAM

 Coral

 ICA
INSTITUTO DO CINEMA
E DO AUDIOVISUAL

 PIC
PORTUGAL
FILM COMMISSION

Com o apoio:

 LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL

 LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL



Credito: DR

SOCCER

BC place to rename as 'Christine Sinclair Place' for soccer legend's final international match for Canada

In homage to Sinclair's final match representing Canada, BC Place will rename the stadium for the December 5th game vs. Australia.

BC Place, Vancouver's iconic sports and entertainment stadium, is set to make history, as it renames the venue for one special day on December 5th in honour of Canadian soccer legend Christine Sinclair. The stadium will be officially known as 'Christine Sinclair Place' for one unforgettable evening, celebrating her extraordinary career as the world's leading goal scorer as she plays her final match representing Canada Soccer Women's National Team against Australia.

Sinclair's illustrious career, spanning over two decades, has left a lasting mark on the world of soccer. Born and raised in Burnaby, Sinclair's journey from a local talent to a global icon has been a source of immense pride for the community. Since going international with her career, Sinclair has played nine matches at BC Place, in-

cluding the 2012 CONCACAF Women's Olympic Qualifying Tournament Final vs. the United States, FIFA Women's World Cup Canada 2015™ Quarterfinal vs. England, and most recently, the Celebration Tour: Canada vs. Nigeria in 2022, where Sinclair's world international goalscoring record was celebrated.

"Christine Sinclair is not just a national hero; she's a hometown hero," said Chris May, General Manager at BC Place. "Growing up in Burnaby, her journey to international stardom resonates deeply with the local community. By renaming BC Place as 'Christine Sinclair Place' for her final match, we are also paying tribute to the profound impact she has had on her hometown and its aspiring athletes."

In addition to the renaming of the stadium for a day on December 5th, fans in attendance can expect to see several tributes paid to Sinclair throughout the evening both on and off the field. In collaboration with the stadium's exclusive food and beverage provider, Sodexo Live!, BC Place will offer fans

the opportunity to fuel up for the game as Sinclair would, with specialty menu items reflective of Sinclair's favourite foods. Fans can also purchase the #12, a specialty cocktail available for one night only.

"Christine Sinclair has brought the world's attention to Canada and our great province and has showcased the incredible talent and spirit of our nation's athletes, both on and off the field," said Lana Popham, Minister of Tourism, Arts, Culture and Sport of British Columbia. "Her legacy will continue to inspire young women to lace up their cleats not only here at home, but worldwide. Renaming the stadium for one day is a fitting tribute to her extraordinary achievements".

"The legacy of Christine's career has and will live on beyond her tremendous accomplishments on the field. The renaming of BC Place for her final match is a fitting tribute given her west coast roots and the iconic moments at the venue where we have celebrated together as a nation," added Charmaine Crooks, Presi-

dent of Canada Soccer.

The December 5th match between Canada Soccer and Australia promises to be an emotional and unforgettable moment for soccer fans and Canadians alike. On matchday, Vancouverites across town will witness 'Christine Sinclair Place' illuminate in red and white with the number 12.

The festivities will continue the following evening, December 6th, when BC Place proudly hosts an exclusive retirement party, raising a toast to Sinclair's extraordinary career. Net proceeds from the evening's party, which is presented by CIBC, will go to the newly established Christine Sinclair Foundation dedicated to empowering Girls With Goals. Hosted by TV broadcaster Kate Beirness, the event includes dinner and drinks, interactive activity stations, commemorative apparel, a fireside chat with Sinclair and former teammate Stephanie Labbé, and a performance by JUNO Award-winning musician Dallas Smith. Doors open at 7pm.

CS/MS

Canada women to open play in Houston in inaugural CONCACAF W Gold Cup in 2024

The inaugural CONCACAF W Gold Cup will be held next year in Houston, Los Angeles, San Diego and Carson, Calif., CONCACAF announced Tuesday (28).

Games will be played at BMO Stadium in Los Angeles and Dignity Health Sports Park in Carson, Calif., as well as Houston's Shell Energy Stadium and San Diego's Snapdragon Stadium, which will host the final.

The 10th-ranked Canadian women have already qualified for the tournament, scheduled to run from Feb. 17 to March 10. The third-ranked Americans, No. 9 Brazil, No. 22 Colombia, No. 31 Argentina, and No. 49 Paraguay have also booked their ticket to the group stage.

While the draw is set for Dec. 11, CONCACAF says Canada will be based out of Houston to start with Group C games Feb. 22, 25 and 28. The Canadian men played two games at the same venue in July at the Gold Cup.

The U.S. will play in Group A in Carson, Calif., with Brazil in Group B in San Diego.

The Americans qualified by defeating Canada 1-0 in the final of the 2022 CONCACAF W Championship in July 2022 in



Credito: DR

Mexico. Olympic champion Canada secured its spot by defeating Jamaica 4-1 on aggregate in September's Olympic qualifying playoff.

The four South American teams were invited to participate.

The tournament will open Feb. 17 with a preliminary round at Dignity Health Sports Park Track and Field Stadium.

The six participating teams in the preliminary round will be the three League A

runners-up and three League B winners in Road to CONCACAF W Gold Cup qualifying play. They will be divided into three pairings according to the CONCACAF ranking as of December 2023.

The three single-match elimination winners will advance to the group stage, as will the three League A group winners from Road to W Gold Cup qualifying play.

El Salvador, ranked No. 115, is the only team to have already secured a place in

the prelims by finishing first in Group B of League B of the Road to W Gold Cup.

Eight other teams — five for the preliminary round and three for the group stage — have yet to be determined.

The group stage, consisting of eight CONCACAF and four CONMEBOL entries, will see teams split into three groups of four for round-robin play Feb. 20-28.

Group A will play out of Dignity Health Sports Park, Group B at Snapdragon Stadium and Group C at Shell Energy Stadium. The group winners, runners-ups and the two best third-place finishers will advance to the tournament's quarterfinals.

The knockout stage will start with the quarterfinals at BMO Stadium on March 2 and 3, followed by the semifinals and final at Snapdragon Stadium on March 6 and 10, respectively.

The quarterfinal pairings will be determined by the group stage standings, with the team accumulating the most points facing the side with the least (No. 1 versus No. 8, No. 2 versus No. 7, No. 3 versus No. 6, and No. 4 versus No. 5).

CONCACAF covers North and Central America and the Caribbean.

MSN/MS



Credito: DR

VANIER CUP

U Sports announces Regina, Quebec City to host 2025, '26 Vanier Cup games

The Vanier Cup will head to Saskatchewan for the first time.

U Sports announced Saturday (25) the '25 Vanier Cup will be played in Regina. The 60th edition of Canadian university football's championship game will go at Mosaic Stadium and coincide with the University of Regina's 50th anniversary. It will be just the third time ever the Vanier Cup is held in Western Canada.

Laval defeated the Saskatchewan Huskies 13-8 in 2006 in Saskatoon. Five years later, the McMaster Marauders edged the Rouge et Or 41-38 in double overtime in Vancouver.

U Sports also announced Quebec City will host the '26 Vanier Cup. It has staged the game seven times.

The '25 game will also mark the 25th anniversary of Regina's only Vanier Cup ap-

pearance, The Ottawa Gee-Gees edged the Rams 42-39 in 2000 in Toronto.

Slotback Jason Clermont — a Grey Cup champion, the CFL's top rookie and twice its outstanding Canadian — played for the Rams, both in the Canadian Junior Football League and collegiate level. The 45-year-old Regina native suited up for the 2000 Vanier Cup, scoring a TD.

"We had intentions of getting back and doing it again, it just didn't work out for us," he said. "But it (playing in Vanier Cup) was definitely one of the highlights of my university career.

"People (attending the '25 Vanier Cup) can expect hospitality. We'd like to see representation from Saskatchewan in that game but regardless, the community will definitely be out in full force to support the game and create a great atmosphere."

Lisette Johnson-Stapley, U Sports' Chief Sport Officer, agreed.

"If you look at past national events that have taken place in Regina like the Memorial Cup and Grey Cup, they've always had tremendous success," she said. "It's the Prairies, the hospitality is always terrific.

"It's been 13 years since the Vanier Cup was last out West and Regina is a vibrant community with an unwavering commitment to excellence in athletics, especially with two universities. For the student-athlete experience and for fans, Mosaic is a great stadium."

Dr. Jeff Keshen, Regina's president and vice-chancellor, credited Saskatoon with assisting in the school's winning bid.

"We're thrilled," he said. "It's coming back to what I consider to be the epicentre of football in Canada."

"I'm originally from Toronto and used to go see our Argos play all the time at old CNE Stadium but, man, what was Taylor Field and is now Mosaic, it's a rocking place. To say we're happy would be an understatement but to say we're over the moon about it would be more accurate."

Johnson-Stapley also praised the game's return to the University of Laval in 2026. The school has won the Vanier Cup a record 11 times.

"The decision was straightforward considering Laval's proven excellence in organizing U Sports championships," she said. "We have no doubt Quebec City's football fans will offer unwavering support, creating another outstanding event in 2026."

SN/MS

FORA DE JOGO

Às segundas-feiras, Vitor Silva, do Benfica, Carmo Monteiro, do Porto, e Sergio Ruivo, do Sporting, entram em campo, fazem remates certos e defesas seguras.

Francisco Pegado é o árbitro desta partida onde nada, nem ninguém ficará Fora de Jogo.

Todas as segundas-feiras, às 6 da tarde, na Camões Rádio e no Facebook.

Não fique Fora de Jogo.

NBA

Siakam, Barnes help Raptors hold off Suns

Scottie Barnes seems determined to prove Philadelphia 76ers guard Patrick Beverley wrong.

Barnes had 12 of his 23 points in the fourth quarter as the Toronto Raptors upset Phoenix for a 112-105 win on Wednesday (29), snapping the Suns' seven-game win streak. Barnes added seven rebounds and four assists.

He was also plus-14, the best plus/minus on either team, playing solid defence on Suns all-stars Kevin Durant and Devin Booker.

"I don't know. I got that dog in me," said Barnes with a smirk, alluding to Beverley's tweet on Nov. 2 that the Raptors have no dogs in their lineup. "I get real energized. I just found the rhythm today, just had it going."

"Found something and just kept sticking with it, being aggressive. It was working."

Head coach Darko Rajakovic had another explanation.

"He's a winner, Scottie Barnes is a winner," he said. "When you coach him, you just feel that energy, you feel him on the bench the way he's energizing the whole team."

"He's not shying away from the moment offensively or defensively."

Pascal Siakam scored 22 points and

pulled down nine rebounds for Toronto (9-10). Precious Achiuwa had his first double-double of the campaign with 14 points and 10 rebounds for a season-high in both categories.

"We've got to keep fighting, keep working," said Siakam. "It's not always going to be pretty."

"We'll get a rhythm, win some games in a row and I think it's going to help."

Durant led Phoenix (11-7) with 30 points. Jusuf Nurkic had a double-double with 19 points and 14 rebounds as the Suns lost for the first time since Nov. 12. Booker had eight points, five rebounds and five assists.

Barnes and OG Anunoby limited Durant to 11 of 30 and Booker to 2 of 12.

"We've got a lot of guys that's long and athletic," said Barnes. "A great defender in me, a great defender in OG, a good defender in Pascal."

The Raptors were delayed getting out of Brookline on Tuesday (28), forcing the team to cancel morning shootaround as players and coaches rested after the late trip home.

But if Toronto was tired, it didn't show.

The Raptors led by as many as seven points in the first quarter even though the Suns were better rested, having last played on Sunday (26) in a 116-113 victory in New York. Achiuwa gathered an offensive re-

bound and then sank a jumper for a 27-20 lead after one quarter.

Anunoby drilled a three-pointer with 10 seconds left in the second for a nine-point lead, but Booker made two free throws to cut the Raptors lead to 60-53 at the half.

Nurkic got a defensive rebound and then finished off a series of passes with a three-pointer to give Phoenix its first lead of the game with 5:02 left in the third quarter. Poeltl replied with a field goal and Gary Trent Jr. drilled a three-pointer to give Toronto back its lead, but the Suns had reeled in the home side.

Eric Gordon's layup with 33 seconds left in the third cut the Raptors' lead to 83-80, but Barnes made a pair of free throws and then a technical free throw for a six-point lead.

Barnes took over in the fourth, turning away from the basket before hitting a three-pointer a little over two minutes into the period. Then he drew a foul on a jumper, making the free throw for an eight-point lead. Achiuwa chipped in with a put-back layup and a three-pointer for an 11-2 run that put Toronto up 99-88 with eight minutes to play.

Durant kept the Suns in the game, scoring 11 of his points in the fourth.

Nurkic sunk a five-foot hook shot to cut

Toronto's lead to two with 2:21 left to play but Anunoby replied with a three-pointer.

The sold-out crowd of 19,800 booed as a foul was called on Siakam with 1:25 left to play, sending Josh Okogie to the line. He made both free throws to again pull Phoenix to within three.

Anunoby grabbed the long rebound on Booker's missed three-pointer, allowing the Raptors to kill more time and Dennis Schroder drove to the lane on the ensuing possession for a layup that gave Toronto a five-point lead with 24.4 left on the clock.

Barnes then sank two free throws for the game's final score.

ADDED DATE — Because the Raptors didn't advance past the group stage of the NBA's in-season tournament, they had another home date added to their schedule instead of playing in the bracket's quarterfinals.

Toronto will now host the Miami Heat on Wednesday (6).

UP NEXT — Toronto hosts the New York Knicks on Friday (1).

The Suns return home to face Jamal Murray of Kitchener, Ont., and the Denver Nuggets.

TSN/MS

Toronto Raptors launching new Bruce Lee-inspired apparel collection

The Toronto Raptors are hoping to invoke a bit of fighting spirit with their latest line of apparel.

In collaboration with Mitchell and Ness, the Bruce Lee Foundation and the Canadian Chinese Youth Athletic Association (CCYAA), the team is launching a new line of apparel inspired by the martial arts legend, available both in-store at Real Sports and online.

The CCYAA teased the collaboration earlier this week, with a video titled "#EnterTheRaptor," an homage to Lee's iconic 1973 film Enter the Dragon.

Warrior, produced by Bruce's daughter Shannon, is based on Lee's original writings and is set in late 1870s San Francisco,



following a Chinese martial arts prodigy integrating into the US.

The collection is just the latest foray into basketball for the CCYAA, which has run several youth programs throughout the GTA while also hosting an annual celebrity basketball game featuring Simu Liu and former Raptors guard Jeremy Lin, a member of the 2019 NBA championship team.

Previously, the CCYAA teamed up with Mitchell and Ness for a pair of shirts honouring the Vancouver Grizzlies and Toronto Raptors, with each mascot of the team drinking boba tea on the front of the shirt.

BTO/MS

MLB

Blue Jays' Bo Bichette trade rumors doused with cold water by GM: 'He's our shortstop'

The Toronto Blue Jays have been under-achievers of late, being swept in the American League Wild Card Series in two consecutive years. Fans are losing confidence in the organization and do not know quite what to expect in MLB free agency. Despite these unsettling circumstances, it is crystal clear that the Jays should not entertain the idea of starting over.

Trading away All-Star level talents like Vladimir Guerrero Jr. and Bo Bichette would take this drifting squad completely off the trajectory towards significant success, at least in the immediate future. MLB insider Ken Rosenthal doesn't think the team benefits from rebuilding, especially since the players in question are young themselves.

Blue Jays general manager Ross Atkins is seemingly confirming that stance with his latest comments, which specifically refer



to Bichette. "He's a really good player, we're very fortunate to have him and he's our shortstop," Sportsnet's Ben Nicholson-Smith reported Tuesday (28).

That is the type of affirmation fans are likely looking for regarding the former second-round pick. Bichette batted .306 with 20 home runs while slugging .475 in 135 games for the club in 2023. He is a model of offensive consistency and is an integral part of this lineup. There is no attainable alternative who is more appealing than the 25-year-old right now.

Despite spotty defense and a mediocre on-base percentage, there is too much upside to his game. It is difficult to comprehend the Jays surviving a deep AL in 2024 without the Orlando, Florida native. Atkins has some tough decisions to make this winter, but keeping Bo Bichette is not one of them.

MSN/MS

PFL

Canada's Aubin-Mercier wins PFL lightweight title for second year in a row

Olivier (The Canadian Gangster) Aubin-Mercier won a hard-fought decision over American (Cassius) Clay Collard on Saturday (25) to claim the PFL lightweight title and the US\$1 million that goes with it for the second year in a row.

All three judges scored it 49-46 for the 34-year-old from Montreal, who may not return to the cage for a while.

"I'm going to take a break, I want to spend time with my family," an emotional Aubin-Mercier said after the fight.

Aubin-Mercier (21-5-0), who has won all 10 PFL outings, used his superior grappling to control Collard on the ground for much of the fight. The five-round bout ended with Aubin-Mercier glued to Collard's back like a limpet.

Collard landed 129 strikes to Aubin-Mercier's 86 but was taken down five times by the Canadian.

It was one of six titles decided on the night at The Anthem auditorium.

Unlike other MMA promotions, the Professional Fighters League features a regular season and playoffs, culminating in championship bouts with a title and seven-figure payday on the line. Aubin-Mercier knocked out Scotland's Stevie (Braveheart) Ray with one punch in the second round Nov. 25, 2022, to claim both prizes at the Hulu Theater at Madison Square Garden.

Aubin-Mercier nailed Collard (24-11-0 with one no contest) with a body kick and then took him down in a frenetic start to the fight. Aubin-Mercier took Collard's back, applied a body triangle and looked unsuccessfully for a submission.

They clinched at the fence in the second round with Aubin-Mercier scoring another takedown. Once again, the Canadian took Collard's back and applied a body triangle. But Aubin-Mercier's right calf was show-



ing damage from Collard's kicks.

Aubin-Mercier dumped Collard again early in the third round. Back upright, they clinched at the fence with Collard stomping on Aubin-Mercier's feet.

Collard backed up Aubin-Mercier in the fourth, pressing the action. Collard attacked the body while Aubin-Mercier looked for another takedown.

Collard came out slugging to start the fifth, only to have Aubin-Mercier take him down. Yet again, Aubin-Mercier took Collard's back with a body triangle.

The PFL announced Monday (20) it had acquired Bellator, promising to match the rival promotions' champions against each other in 2024. And Bellator champions were on hand Friday (24) night checking out the opposition.

Brazil's Larissa Pacheco became the first PFL fighter to win titles in two divisions, taking the featherweight crown via unanimous (49-46) decision over Las Vegas-based Russian Marina Mokhnatkina (11-4-0). Pacheco (23-4-0) upset Harrison last year to win the lightweight title.

Brazilian Renan (Problema) Ferreira

(12-3-0 with three no-contests) rallied to knock out Denis (The Russian Bogatyr) Goltsov (32-8-0) 26 seconds into the second round to win the heavyweight title. Ferreira, at six foot eight the tallest fighter in the PFL, had a seven-inch reach advantage over the six-foot-five Russian, who dominated the first round on the ground.

Peru's Jesus (EL Mudo) Pinedo (23-6-1) won the featherweight crown by stopping Brazilian featherweight Gabriel Braga (12-1-0) 58 seconds into the third round. Pinedo avenged a split-decision loss to Braga in April.

Russian Magomed Magomedkerimov (34-6-0) submitted 2022 welterweight champion (The Swedish Denzel) Sadibou Sy (16-7-2 with on no-contest) at 1:17 of the third round to claim the 170-pound title. Sy had won seven straight since an August 2021 loss by decision to Magomedkerimov, the 2018 champion who is now 15-1-0 in the promotion.

Former UFC fighter Impa (Tshilobo) Kasanganay (14-3-0) took light-heavyweight title honours with a dominant unanimous (50-45) decision over fellow American

Joshua (Coninha) Silveira (11-2-0).

Derek (The One) Brunson, a UFC veteran making his PFL debut, dominated two-time former PFL welterweight champion Ray (Bradda Boy) Cooper III en route to a unanimous (30-27, 30-25, 30-25) decision. The non-title fight was contested at a catchweight of 187 pounds after Cooper (25-9-1) missed weight (186.8 pounds). He forfeited 20 per cent of his purse to Brunson (24-9-0).

In another non-title fight, two-time former PFL featherweight champion Kayla Harrison won a unanimous (30-27) decision over fellow American Aspen Ladd.

Harrison (16-1-0) was originally slated to face Canadian Julia (The Jewel) Budd. But the PFL said the 40-year-old from Port Moody, B.C., a former Bellator champion, had been released after a contractual issue.

Both Aubin-Mercier and Collard went 3-0-0 in PFL action this year.

Aubin-Mercier opened his campaign in April with a decision over former UFC fighter (Hurricane) Shane Burgos before stopping fellow Canadian Anthony (The Genius) Romero in the third round in June and Brazilian Bruno (Robusto) Miranda in the second round in August.

Collard, a father of four, has endured hard times. One of five brothers, he lost brother Chad to a car accident in 2021 and Cory to a drowning accident in July 2022.

Aubin-Mercier joined the PFL after leaving the UFC in 2019 on the back of consecutive losses to American Alexander (The Great Ape) Hernandez, Brazil's Gilbert (Durinho) Burns and Russia's Arman Tsarukya.

He won both of his PFL fights in 2021 but missed the start of the season through injury so did not figure in the playoffs. He won all four outings last year in claiming the 155-pound crown.

SN/MS

GIL VICENTE FC TORONTO

SOCCER PLAYERS WITH PASSION

FREE TRYOUTS | PROFESSIONAL AFFILIATION

SOCCER PLAYERS WANTED U6-U18

GIL VICENTE FC TORONTO 647-573-6611

O futuro da rádio

Sou um dos maiores poetas portugueses que alguma vez pôs a caneta no papel. Sou definitivamente o maior poeta com dois olhos. Prolífico, criativo, crítico, filosófico, moderno - eu era todas essas coisas. Eu sou o Fernando Pessoa.

As últimas palavras que escrevi antes de morrer foram: "Não sei o que o amanhã trará ..." Eu deveria ter ficado porque, oito déca- das depois, o amanhã trouxe algo prolífico, criativo, crítico, fi- losófico e moderno - CamõesRadio.com.

Descarregue a aplicação da App Store ou Google Play - é grátis!

Camõesradio.com

LiUNA! LOCAL 183

TORONTO - BARRIE - COBOURG - GUELPH CAMBRIDGE - KINGSTON

BUILDING ONTARIO

Jack Oliveira
Business Manager

Luis Camara
Secretary Treasurer

Nelson Melo
President

Bernardino Ferreira
Vice-President

Marcello Di Giovanni
Recording Secretary

Jaime Cortez
E-Board Member

Pat Sheridan
E-Board Member

www.liuna183.ca
[@liuna183](https://www.instagram.com/liuna183)



The road to more rental housing

Canada's 2023 Fall Economic Statement includes "promising" new measures

It's no surprise that Canada's insufficient rental housing supply featured prominently in the federal government's fall economic update, delivered November 21st. Introducing a slew of new measures to help restore housing affordability, the federal government's plan includes getting more shovels in the ground by addressing the skilled labour shortage, introducing billions of dollars in financing toward the creation of more purpose-built rental homes, and cracking down on short-term rental operations.

“Our economic plan is about building a strong economy that works for everyone, and this Fall Economic Statement is the next phase of our plan,” said Chrystia Freeland, Deputy Prime Minister and Minister of Finance. “With a focus on supporting the middle class and building more homes, faster, we are taking action on the priorities that matter most to Canadians today—and we will continue doing everything we can to deliver for Canadians from coast to coast to coast.”

So far, response from the sector has been largely favourable with advocates calling the new measures “promising”—or at the very least, a step in the right direction. Referring to the housing crisis as the worst in generations, Richard Lyall, president of the Residential Construction Council of Ontario (RESCON), put it this way: “Billion-dollar fixes are being proposed, but the housing supply crisis and affordability issue is a trillion-dollar problem, as noted by the CMHC. We are encouraged that housing is a main focus of the feds but there are still many impediments that were not addressed such as the enormous infrastructure funding gap faced by municipalities that impedes new home construction. We need a Marshall plan-styled strategy with respect to the chronic housing supply shortfall.”

Ontario REALTORS were more enthusiastic about the proposed measures, specifically those intended to jumpstart housing construction.

“We are pleased to see several pro-housing, pro-supply measures on the table today, including a commitment of \$15-billion in low-cost loans for new purpose-built rentals and \$1-billion dedicated to new non-profit housing,” said OREA CEO Tim Hudak. “As interest rates have increased over the past year, financing has become increasingly expensive – so programs such as this can help get rental housing construction underway. The Government of Canada's housing-focused Fall Economic Statement is a clear indication the federal government is taking this issue seriously.”



Credito: DR

Meanwhile, Toronto Mayor Olivia Chow expressed disappointment in the increased housing investments, referring to them as ‘not ambitious enough.’

“Toronto urgently needs more money to alleviate the dire housing crisis,” she told reporters after the update. “There’s a plan there, it’s promising—but the people need more, faster.”

Short-term rental deterrents

One way the government hopes to bring more rental housing to market quickly is by cracking down on short-term rental operators. It's estimated that Montréal, Toronto, and Vancouver alone lost 18,900 homes to short-term rental use in 2020—homes the government says could have been used for permanent rental housing.

To harness them for long-term usage, short-term rental operators in Canada will soon be denied income tax deductions for expenses incurred to earn short-term

rental income, including interest expenses in provinces and municipalities that have prohibited short-term rentals. The 2023 Fall Economic Statement is also proposing \$50 million over three years to support municipal enforcement of restrictions on short-term rentals.

“We know that short-term rentals through sites like Airbnb and VRBO mean fewer homes for Canadians to rent and live in full time, especially in urban and populated areas of our country,” Chrystia Freeland said on October 17. “That is why our government is actively examining what options and tools exist at the federal level, to ensure more short-term rentals are made available as long term-rentals, as permanent homes, for Canadians to live in.”

This comes a month after the B.C. government introduced measures of its own to limit short-term rental operations, including a rule that operators in the prov-

ince must live in the same house or suite as the rental space. B.C. will also be providing municipalities with resources to penalize operators that don't operate according to municipal bylaws.

Low-interest financing

On the construction front, Canada's housing supply has not been keeping up with the growth of its communities, and rental housing in particular is short of where it should be. The government hopes to spur new development by giving builders access to low-cost financing offered through the new Apartment Construction Loan Program, previously known as the Rental Construction Financing Initiative. Since 2017, the program has committed over \$17 billion in loans to support the creation of more than 46,000 new rental homes. Now, an additional \$15 billion in funding will be used to support an additional 30,000 rental homes.

According to the feds, “the new Apartment Construction Loan Program will be available to provinces and territories that are ready to deliver thousands of new homes for the middle class, along with the community supports, such as affordable early learning and child care, that families depend on to get ahead.”

Speeding up approvals, reducing red tape

While it was noted that CMHC requires some processing time to ensure investments meet the right policy criteria and risk level, the government indicates that efforts will be made to get things done faster. As per the fall statement, future housing developers can look forward to improvements in the approval stage, with CMHC vowing to “streamline and simplify requirements and application processes and fast-track shovel-ready projects and applications from trusted partners.”

Overall, the government concedes that the road to increasing housing supply requires the removal of zoning, financial, and regulatory barriers that disincentivize construction, particularly for rental and affordable housing.

“Outdated and unnecessary zoning restrictions delay development and increase costs—and in too many cities across the country, they prevent housing from being built at all,” the Fall Economic Statement concludes. “The federal government is working with governments across Canada to help them cut red tape, speed up permitting approvals, lift zoning restrictions, and build more homes, faster.”

Erin Ruddy/RN/MS



LiUNA!
LOCAL 183
Training Centre

WE ARE EXCELLENCE IN TRAINING

Member Login

Visit www.183training.com
Click **Member Login**
Follow the steps for login
Member Number will be required


AMBIENTE

Terra Viva É Urgente Educar

Paulo gil Cardoso
Opinião



Teve início na quinta-feira (30)a COP28 (Conferência das Partes), Conferência das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas.

A educação e conhecimento ambientais são condições absolutas para salvar a Terra, porém os destaques desta cimeira mundial terão focos noutros assuntos, que não são de menor importância. A conferência tratará de assuntos considerados de extrema urgência em detrimento daqueles que são de efeitos a mais longo prazo. O momento de desregulação climática assim o impõe. A mobilização da humanidade, para o maior problema que

esta espécie jamais enfrentou, continua difícil. A resistência à mudança do modelo económico global é imenso, e as ações de redução de impactos são ínfimas ou inexistentes nas indústrias de grande escala.

Por alguma razão o primeiro dos 6 pilares essenciais à mudança, designados pelas Nações Unidas como A.C.E. (Action for Climate Empowerment), é a Educação.

Paralelamente às ações imediatas de combate às alterações climáticas não podemos esquecer o longo prazo e a base da melhoria do comportamento humano que é: o conhecimento.

As campanhas de desinformação, teorias da conspiração, deduções irracionais, desacreditação da comunidade científica, etc., só singram no solo fértil da ignorância. A grande maioria dos humanos tem analfabetismo ambiental. Desconhecem o intricado puzzle do mega ecossistema que é o planeta. Têm falta de conhecimentos básicos acerca das espécies que habitam con-

nosco nesta esfera azul. Como escrevi num poema: “Acaricio a pétala e destruo a florresta”. Gostamos de animais de companhia exóticos e desprezamos aqueles que vivem nos nossos jardins, matamos aranhões e compramos inseticidas para eliminar moscas e mosquitos, matamos Louva-a-Deus porque julgamos que nos comem as plantas da horta, acabamos com caracóis e lesmas e depois queixamo-nos que cada vez há menos pirlampos (pois são estes que se alimentam desses viscosos animais). Mudamos cursos a rios para produção agrícola e secamos mares e matamos todo o peixe que lá existe como foi o caso do Mar de Aral. Na Europa consumimos alhos chineses que para chegarem às prateleiras dos supermercados provocam uma imensa pegada ecológica só pelo seu transporte.

Acordemos irmãos, eduquemos, e divulguemos conhecimento. Demoraremos várias gerações, provavelmente centenas de anos, mas não existe outro caminho, edu-

car, educar, educar. A educação e conhecimento ambientais são condições absolutas para salvar a Terra!




**here's
the thing...**

**A informação, a análise
e a opinião na Camões TV**

**Manuel DaCosta e Vitor Silva
trazem para a conversa temas que estão
a dominar a atualidade no mundo**

Sábados das 7:30 às 9 da manhã **Citytv** Domingos das 10 ao meio-dia **Global DURHAM**

Streaming na **CAMOESTV.com**



SABOR A OUTONO

Haverá, no mundo, alguém que não goste de panquecas? Se houver, acreditamos que sejam mesmo muito poucas. Para além de deliciosas, as panquecas são extremamente versáteis, podendo a sua receita ser adaptada para que as mesmas possam ser consumidas em forma de snack, sobremesa ou até mesmo de refeição principal! E o melhor de tudo - são perfeitas para toda a família!

São, ainda, muito fáceis de preparar: para a receita base, comumente utilizada, necessitam apenas de leite, ovos e farinha. A partir daqui, basta dar asas à imaginação! Podem, é claro, deixá-las assim simples, mas também podem arriscar entre combinações doces e salgadas, com os mais variados recheios. De qualquer das formas, são perfeitas para estes dias de temperatura amena - se bem que o frio já se tem feito sentir - e de chuva. Assim,

porque não juntarmos o melhor de dois mundos - leia-se: panquecas e sabores típicos de outono - e experimentarmos novas formas de fazer esta receita?

Já estão com água na boca? Então não vamos perder mais tempo! Corram já para a cozinha e façam estas deliciosas e outonais receitas de panquecas.

Ah, mas antes de começarmos queremos dar-vos um pequeno truque para que consigam manter as panquecas quentes entre lotes: coloquem uma grelha no centro do forno e liguem-no a 90°C. Depois, à medida que forem cozinhando as panquecas, podem guardá-las no forno para não arrefecerem.

Inês Barbosa/MS

MAÇÃ E CANELA

- 2 colheres de sopa de manteiga sem sal
- ¾ chávena de iogurte grego natural
- ½ chávena de leite
- 1 ¾ chávena de flocos de aveia
- 2 ovos grandes
- 2 colheres de sopa de xarope de ácer puro
- 1 colher de chá de extrato puro de baunilha
- ¾ colher de chá de canela em pó
- 1 colher de sopa de fermento em pó
- ½ colher de chá de sal
- 1 chávena de maçã desfiada

Coloquem a manteiga numa tigela pequena e derretam no micro-ondas, mexendo de 15 em 15 segundos). Reservem e deixem arrefecer até ficar à temperatura ambiente. Na liquidificadora coloquem o iogurte grego, o leite, a aveia, os ovos, o xarope de ácer, a baunilha, a canela, o fermento, o sal e a manteiga derretida. Misturem tudo, fazendo alguns intervalos para “empurrar” a massa que vai ficando presa nas laterais. Continuem até obterem uma mistura cremosa. À parte, descasquem e ralem a maçã, juntando-a depois ao resto da massa. Aqueçam uma frigideira, untem-na com manteiga. Coloquem pequenas porções da massa e deixem cozinhar lentamente: entre 3 a 4 minutos do primeiro lado e depois, do outro lado, mais 1 a 2 minutos. Depois é só servir com os toppings de que mais gostam!

ESPECIARIAS

- 6 colheres de sopa farinha de coco
- 3 colheres de sopa aveia de bolacha
- 2 ovos e 1 clara
- 2 colheres de sobremesa erva doce
- 1 colher de sobremesa canela
- 1 mão cheia nozes
- Iogurte natural para acertar a consistência
- 1 colher de sobremesa fermento

Triturem tudo, exceto as nozes. Cozinhem as panquecas em lume brando e virem assim que começarem a fazer bolinhas. Estas panquecas são ótimas simples, mas podem adicionar, por exemplo, um fio de mel.



DE ABÓBORA E RICOTTA

- 4 ovos grandes (separados de gema e clara)
- 200 g de queijo ricotta
- 200 g de puré de abóbora
- 1 1/2 colher de chá de especiarias mistas (ou especiarias para tarte de abóbora)
- 1/4 colher de chá de sal
- 120 g de farinha integral
- 1 colher de chá de fermento em pó
- 2 colheres de sopa de açúcar

Coloquem as gemas dos ovos numa taça média, juntem a ricotta, o puré de abóbora, as especiarias e o sal. Misturem tudo muito bem, até conseguirem uma consistência cremosa. Por fim adicionem a farinha integral e o fermento, envolvendo com cuidado.

Numa taça grande mexam muito bem as claras dos ovos, até que estas comecem a formar uma espécie de espuma. Juntem uma colher de sopa de açúcar e voltem a mexer. Juntem nova colher de sopa de açúcar e batam as claras em castelo. Juntem 1/3 das claras em castelo à mistura de abóbora e mexam. Adicionem o resto das claras e envolvam com uma espátula. Cozinhem as panquecas em lume médio e sirvam-nas quentes com um fio de xarope de ácer, nozes pecan picadas, maçã ralada e crème fraîche.

DIÓSPIRO E FRUTOS SECOS

- 2 ovos
- 2 dióspiros pequenos e maduros
- 2 mãos cheias de mix de frutos secos (caju, amêndoas, nozes e avelã)
- 4 colheres de sopa farinha de espelta
- 10 colheres de sopa bebida vegetal
- Canela a gosto

Juntem todos os ingredientes numa liquidificadora e triturem até obter uma massa homogénea. Untem uma frigideira com um pouco de óleo de coco e deixem a massa cozinhar em lume brando. Sirvam, por exemplo, com iogurte natural ou vegetal!



GALLERY OF
THE PORTUGUESE
PIONEERS



GALERIA
DOS PIONEIROS
PORTUGUESES

960 St. Clair Avenue West, Toronto, Ontario
(647) 748-0960 PioneersGallery.ca





Credito: DR

Novas águas são necessárias para a Jornada de se (Re)Descobrir

Adriana Marques
Opinião



A vida é uma jornada repleta de encruzilhadas, e muitas vezes, nos encontramos diante da pergunta: “Quem sou eu?” É uma indagação profunda, e a busca por respostas muitas vezes nos leva a explorar novos caminhos, a aventurar-nos por terrenos desconhecidos em busca da nossa verdadeira essência.

Na correria do cotidiano, é fácil se perder na monotonia, seguindo rotinas familiares que, embora con-

fortáveis, podem limitar nosso crescimento pessoal. A verdadeira descoberta de si mesmo muitas vezes começa quando decidimos abandonar a zona de conforto e nos aventurar por terras inexploradas.

Explorar novos caminhos não significa necessariamente embarcar em uma grande jornada física. Às vezes, é uma jornada interna, uma busca por paixões esquecidas, talentos subestimados ou desejos guardados. É sobre se permitir experimentar, falhar, aprender e crescer no processo.

Reinventar-se é uma arte, uma jornada que pode começar em pequenas ações. Talvez seja aprender uma nova habilidade, viajar para um lugar desconhecido, ou simplesmente questionar as crenças que carregamos há tanto tempo. A magia muitas ve-

zes está na coragem de começar. Confesso que essa é uma das partes mais difíceis: re-ver e começar, mas passando essa primeira onda, parece que a vida nos leva em uma corrente natural pelas águas da existência.

À medida que exploramos novos caminhos, é normal encontrar resistência, tanto interna quanto externa. A sociedade muitas vezes nos pressiona a nos encaixarmos em moldes predefinidos, mas a verdadeira autenticidade reside em abraçar nossa singularidade. Permita-se ser uma obra em constante evolução.

A jornada de autodescoberta não é linear; é cheia de altos e baixos, desafios e triunfos. Por vezes, o destino que buscamos está em uma trilha que nunca imaginamos seguir. Abraça a incerteza e confie no processo,

pois é nesses momentos de desconforto que encontramos as joias escondidas de nossa verdadeira essência.

Ao explorar novos caminhos, damos espaço para a reinvenção, para nos tornarmos versões mais autênticas de nós mesmos. É uma jornada de coragem, curiosidade e aceitação. Lembre-se, você é mais do que os rótulos que te deram ou as expectativas que carrega. Você é uma narrativa em constante evolução, e cada passo na exploração é uma página adicional nesse livro extraordinário chamado vida.

A mensagem que gostaria de deixar, inclusive para mim é: permita-se explorar novos caminhos, descobrir facetas desconhecidas e abraçar a maravilhosa aventura de se (re)encontrar.



RECEBA ESTE LIVRO

com a sua doação ao Magellan Community Foundation

Ao doar para o Magellan Community Foundation, ajudará a financiar a primeira casa de cuidados prolongados para os falantes de português em Ontário, assim como unidades residenciais acessíveis e um centro comunitário.

Ajude os idosos luso-canadianos a terem os cuidados que merecem!



MAGELLAN
COMMUNITY FOUNDATION

260 páginas recheadas de fotografias captadas por Manuela Marujo no Canadá



Para doar, visite magellancommunityfoundation.com ou telefone para (437) 914-9110

O MAIS RICO



Credito: DR

Um estudo divulgado recentemente pelo portal britânico Gambling Zone concluiu que José Mourinho é o treinador mais rico do mundo. O técnico português, atual treinador do Roma, já amou mais de 113 milhões de euros em cerca de duas décadas de atividade, onde soma 26 troféus como treinador. Jason Kidd, técnico dos Dallas Mavericks, e que foi um dos melhores bases da história da NBA, ocupa o segundo lugar, sendo dono de uma fortuna avaliada em 80 milhões de euros. Bill Belichick, treinador dos New England Patriots, da NFL, a Liga de Futebol Americano, encerra o top 3.

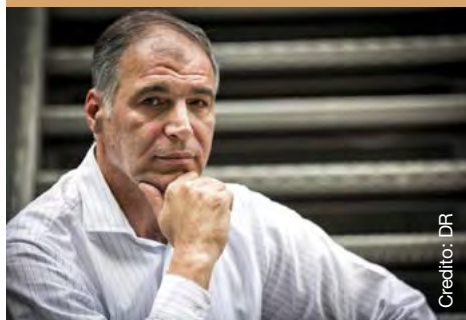
SURPRESA!



Credito: DR

E se os fãs não tivessem ficado suficientemente surpreendidos, em janeiro deste ano, com a notícia de que Paris Hilton se tinha tornado mãe, eis que a milionária de 42 anos voltou a largar uma “bomba”: foi mãe pela segunda vez! A grande novidade foi dada na passada quinta-feira (23), dia de celebração do feriado do Dia de Ação de Graças, nos Estados Unidos. Paris Hilton e o marido, o empresário Carter Reum, que já são pais de um menino, o pequeno Phoenix, dão agora as boas-vindas a uma menina, que se chama London. “Grata pela minha menina”, escreveu na legenda de uma foto de um babygrow. “A minha princesa já chegou”, completa.

(MAIS) UM DOM



Credito: DR

É certo que não faltam dons a Rodrigo Guedes de Carvalho: ao seu prestigiante trabalho de jornalista junta 30 anos de carreira literária, com oito romances publicados que lhe valeram diversos elogios da crítica. Foi, inclusivamente, considerado uma das vozes mais importantes da nova literatura portuguesa. Mais ainda, Rodrigo é também conhecido e admirado pelo seu amor aos animais. Mas não ficamos por aqui: o pivô da SIC partilhou nas redes sociais um vídeo onde surge a cantar! O tema escolhido foi ‘O Primeiro Dia’, de Sérgio Godinho, e a caixa de comentários encheu-se de reações positivas a este novo e, até então, escondido talento do jornalista e escritor.

A MELHOR MÃE DO MUNDO



Credito: DR

Maria Botelho Moniz e Pedro Bianchi Prata anunciaram o nascimento do primeiro filho em comum no passado dia 19 de novembro, não especificando, contudo, o dia em que a apresentadora deu à luz. Depois de partilharem uma sequência de fotos do pequeno Vicente, o casal já fez outras partilhas relacionadas com esta nova fase das suas vidas.

A também atriz, de 39 anos, mostrou-se com o bebé no colo e escreveu “É ter o coração fora do peito.” na legenda da fotografia. Já o piloto, que recentemente se sagrou campeão do mundo, na classe de veteranos, conseguindo a 2ª posição nesta classe na Dubai Internacional Baja, derradeira etapa da FIM Bajas World Cup, garantiu, nas redes sociais, que tem a certeza que a companheira é a melhor mãe do mundo.

“Ninguém nasce ensinado... muito menos para ser Pai ou Mãe. Esta primeira semana de vida do Vicente tem sido um desafio maior que qual Rally Dakar que já participei”, começou por escrever.

“Mas não tenho qualquer dúvida que a minha Maria é a melhor Mãe do mundo”, completou.

Maria e Pedro conheceram-se em 2009 e reencontraram-se em 2020, começando a namorar nesse mesmo ano. Já o pedido de casamento chegou dois anos depois, durante umas férias nas Maldivas.

RECURSO REJEITADO

O cantor e ator sino-canadiano Kris Wu foi condenado, em 2022, a 13 anos de prisão por violação e participação em “atividades promíscuas”. O escândalo rebentou em julho de 2021, altura em que a estudante e influenciadora Du Meizhu alegou, em entrevista ao portal de notícias NetEase, que Wu a tinha violado quando esta tinha 17 anos. Du acusou ainda o artista de aliciar jovens raparigas que queriam ser atrizes e de as embriagar para ter relações sexuais com elas.

Quase de imediato, marcas como Louis Vuitton, Bulgari, L'Oréal e Porsche, da qual Kris Wu era embaixador, terminaram a colaboração com o cantor. O tribunal de Chaoyang divulgou depois, através da sua conta oficial no WeChat, que as investigações comprovaram que, de novembro a dezembro de 2020, o artista de 32 anos violou três mulheres.

Já na semana passada ficámos a saber que o Tribunal Popular Intermédio n.º 3 de Pequim rejeitou o recurso de Wu, frisando que o mesmo “violou a vontade de mulheres e aproveitou-se do estado de embriaguez de várias vítimas para ter relações sexuais com elas”. “O seu comportamento constitui crime de violação”, disse o tribunal, que decidiu manter a decisão inicial. Na audiência estiveram presentes funcionários do consulado do Canadá, país para onde Wu deverá ser deportado depois de cumprir a pena. De lembrar que Kris Wu foi membro do grupo de K-pop EXO, mas em 2014 abandonou a banda para apostar numa carreira solo como ator, cantor e modelo.



Credito: DR

A FOTO DE WHATSAPP

Apesar de partilhar vários momentos da sua vida privada, todos temos noção de que há muita coisa que não sabemos acerca de Cristiano Ronaldo. A foto que tem no Whatsapp era, até há bem pouco tempo, uma delas! Mas Katia Aveiro já riscou esse “mistério” da lista: a irmã do craque português decidiu responder a algumas questões feitas pelos seus seguidores no Instagram e uma delas solicitava um “print das últimas pessoas que mandaram what’s” - ou seja, que enviaram mensagem através do Whatsapp. A empresária acedeu ao pedido e publicou uma imagem onde era possível ver as mensagens de várias pessoas com quem havia falado recentemente, sendo que uma delas era precisamente do irmão, Cristiano Ronaldo, contacto que tem guardado no telemóvel como “Mano Ronaldo”.

Apesar de Kátia ter ocultado todas as mensagens, era possível perceber que Cristiano tem como foto de perfil nesta plataforma uma imagem um pouco curiosa, que partilhou nas suas redes sociais em 2022, depois de Portugal ter sido eliminado Campeonato do Mundo de Futebol. “Três aspetos da realidade. Dor, incerteza e trabalho constante”, é possível ler-se nessa imagem, que faz parte do documentário ‘Stutz’, da Netflix.



Credito: DR



artesonora
Paulo Perdiz

Sara Tavares

A princesa de carapinha

No passado dia 19 de novembro, Portugal perdeu uma das suas joias da música, Sara Tavares, uma artista, compositora e guitarrista talentosa, que faleceu aos 45 anos após uma grande batalha contra um tumor cerebral.

Sara ficou conhecida pela atuação no programa “Chuva de Estrelas” da SIC, onde brilhou a imitar Whitney Houston em 1994. Mais tarde representou Portugal na Eurovisão com “Chamar a Música”, um dos temas mais conhecidos da música portuguesa, conquistando o oitavo lugar com 73 pontos. Contudo, o seu talento transcende esses momentos de televisão, passando para uma carreira musical notável com diversas influências, desde funk, soul,

gospel e pop até as ricas tradições musicais de Cabo Verde, Angola e Brasil.

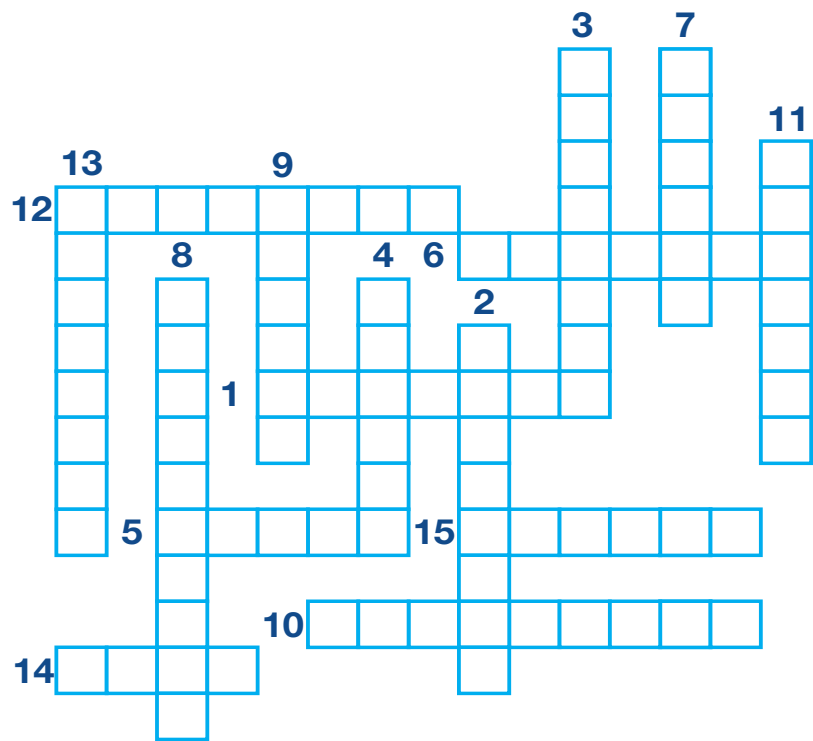
Um dos pontos maiores da sua carreira foi o álbum “Mi Ma Bô” (1999), produzido por Lokua Kanza, que ajudou a mudar a sua sonoridade com novas influências, como as de Salif Keita e Miriam Makeba. A constante procura de Sara por ligações com músicas africanas não ocidentalizadas marcou os quatro álbuns a solo, sendo “Balancê” (2005) nomeado para os Prémios World Music da BBC Radio 3. O reconhecimento in-

ternacional cresceu ainda mais com “Xinti” (2009), lançado pela World Connection, e o seu último álbum, “Fitxadu” (2017), fez com que Sara tivesse uma merecida nomeação para um Grammy Latino. Mesmo com uma pausa prolongada devido a problemas de saúde, Sara voltou em 2014 para celebrar os seus 20 anos de carreira. Tinha o desejo de explorar novas fronteiras musicais. O seu trabalho marcado por fusões simples e profundas, refletia não apenas o talento musical, mas também uma personalidade tímida em passos lentos, consciente de que não havia um estilo que a definisse. O legado musical de Sara Tavares vai além dos seus álbuns a solo. Teve colaborações com uma variedade de artistas como Nelly Furtado ou Buraka Som Sistema. Nascida em Lisboa em 1978, filha de pais cabo-verdianos, Sara deixa para trás um legado rico e variado na música portuguesa. Sara não era apenas uma artista, mas uma embaixadora da diversidade musical, ligando culturas e criando uma ponte entre tradições. A sua contribuição para a cena musical portuguesa será lembrada não apenas pelos prémios e nomeações, mas pela maneira como ela tocou a alma das pessoas através das suas composições e pela sua voz única. À medida que Portugal chora a perda de Sara Tavares, é importante celebrar não apenas a sua carreira notável, mas também a mulher que inspirou uma nação com a sua música, coragem e resiliência. O seu caminho musical vai continuar, influenciando as gerações futuras e inspirando artistas a explorar além dos seus limites, assim como ela fez ao longo de sua carreira.

NOTA PESSOAL- Ao longo do tempo, a minha relação com a Sara foi pelas redes sociais. Consegui ver três espetáculos ao vivo e fazer-lhe uma entrevista. Algumas conversas que tive com ela, embora limitadas a mensagens de texto, eram quase para mim uma banda sonora. Guardo com carinho cada palavra escrita, como se fossem notas musicais que compõem uma canção única e pessoal. Na entrevista que lhe fiz, vi a sua personalidade simples e tímida com aquele sorriso meigo que ficará sempre na minha memória. E a coroa de carapinha que tinha na cabeça era como um símbolo da sua autenticidade, uma coroa que não era imposta, mas sim um símbolo da sua origem. Essas lembranças, seja dos espetáculos que vi, das mensagens trocadas ou do sorriso, jamais as vou esquecer.



Palavras cruzadas



- Balançar criança no berço ou aconchegando-a no colo, para fazê-la dormir
- Tornar compreensível; esclarecer, elucidar, explicar
- Empregar as mãos no uso de; mover com as mãos
- Fazer trepidar ou trepidar; fazer estremecer ou estremecer; tremer
- Tornar(-se) seco, retirar de ou perder a umidade; enxugar(-se)
- Ir ou conduzir (alguém ou um animal) a algum lugar, para (se) entreter ou exercitar
- Transportar, levar (alguém ou algo) em direção ao lugar onde está quem fala ou de quem se fala
- Tratar um cadáver com substâncias que o isentam de decomposição
- Ocupar o espaço de; ser o conteúdo de; tornar(-se) cheio
- Mostrar ou manifestar gratidão, render graças; reconhecer
- Pôr para trás, fazer recuar; retrazar
- Representar por meio de caracteres ou escrita
- Submeter (algo, alguém ou a si mesmo) à ação de encanto, feitiço ou magia; enfeitiçar
- Sustentar-se ou mover-se no ar por meio de asas ou algum meio mecânico
- Entregar em troca; permutar

Jogo das 10 diferenças



Caça palavras

C A P A C I D A D E A R T E Y
 A R V G B P U F T Y E X G C S
 S A V R D R U E B S A A S U A
 C E U A D R T K R J J E O L B
 R C B M W A A Y A M V D B T E
 E Y U R W C T D N O R A R U R
 C M O O N I U Q O E H D E R K
 E E D F L N A V I Y O I V A V
 H R N N A U L Z C B R N I I Y
 N E U I R M I O E Z G U V Z O
 O V M Z U O Z V R M N M E H L
 C I W V T C A O I A K O R I I
 E S J B I B R O D O I C U G H
 R T I Q E R J O R N A L U L S
 G A N H L T C Z X D W F J M Z

COMUNICAR
 JORNAL
 REVISTA
 COMUNIDADE
 LEITURA
 SABER
 INFORMAR
 CULTURA
 ARTE
 MUNDO
 DIRECIONAR
 ATUALIZAR
 CAPACIDADE
 SOBREVIVER
 RECONHECER

Sudoku

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9x9, constituída por 3x3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

4				7				
	8	1	5			4	7	
					6	8	5	
		9			1			
						5		8
6		8		2	5			
			2					9
8	7	2	1			3	6	
9					3	2		7

Culinária por Rosa Bandeira

Carne alentejana

Ingredientes

- 2 kg de batatas
- 1,500 grs de carne de porco (da pá)
- 400 grs de amêijoas
- 100 grs de pickles
- 6 dentes de alho
- 300 ml de vinho branco
- 100 ml azeite
- 100grs de massa de pimentão
- Coentros
- Azeitonas
- Limão aos gomos
- Sal e pimenta q.b.

Modo de preparação

Arranjar a carne, cortar em cubos, depois temperar a carne com os dentes de alho picados, a massa de pimentão, o vinho branco, sal e pimenta.

Deixar a carne nesta marinada durante 4 horas. Levar um tacho ao lume com o azeite, deixar aquecer um pouco, juntar a carne escorrida e deixar saltear.

Depois de salteada, regar com a marinada e deixar cozinhar até que a carne fique macia. Descascar e lavar as batatas, cortar em cubos



e fritar. Em seguida escorrer em papel absorvente e reservar Quando a carne estiver macia, refritar os temperos e acrescentar as amêijoas. Envolver as amêijoas e a carne e deixar cozinhar em lume brando até que as amêijoas fiquem abertas.

Retirar do lume, juntar as batatas e os coentros picados. Dispor numa travessa e decorar com as azeitonas, os pickles e os limões aos gomos.

Bom apetite!

Folhados de maçã e alheira

Ingredientes

- 1 rolo de massa folhada
- 1 alheira
- 1 maçã
- Manteiga

Modo de preparação

Lavar as maçãs, cortar ao meio, retirar as sementes e cortar em cubos pequeninos. Derreter a manteiga num tacho e adicionar a maçã, deixar cozer durante uns minutos. Estender a massa folhada e cortar a massa em retângulos pequenos. Ligar o forno a 200 graus. Retirar o



recheio da alheira eliminando a pele, distribuir pelos retângulos da massa. Colocar por cima dois ou três cubos de maçã e enrolar a massa em forma de retângulo. Levar ao forno durante 10 minutos, retirar do forno e servir.

Bom apetite!

OLHAR COM OLHOS DE VER

Toronto in colours. Créditos: Lizandra Ongaratto



Perspective in the city. Créditos: Fa Azevedo



Posto de Turismo, Viana do Castelo. Créditos: Augusto Bandeira

CARNEIRO 21/03 A 20/04

Este é um tempo de transformação, o fim de um ciclo em que alguma coisa termina provocando em si mudanças significativas, sobretudo do ponto de vista psicológico. É um momento muito particular em que sentirá a sua atenção voltada principalmente para os aspetos mais subtis do seu mundo interior, das suas emoções e sentimentos.

TOURO 21/04 A 20/05

Com a passagem do Sol pela sua Casa Astrológica das uniões e dos amores, aproveite para não deixar que as ervas daninhas sufoquem a flor que você cultivou com tanto carinho; dê uma maior atenção ao mundo dos afetos. Dê ouvidos ao seu coração e dedique algum do seu tempo ao seu par.

GÊMEOS 21/05 A 20/06

Este é o momento em que sentirá vontade de colocar todo o tipo de questões, com a vantagem de possuir agora capacidade para pensar de uma forma clara e decisiva. Aproveite, pois, para trabalhar ou discutir ideias com os amigos, o que poderá trazer-lhe resultados benéficos e compensadores. Faça uma dieta equilibrada.

CARANGUEJO 21/06 A 20/07

Agora é provável que não sinta vontade de fazer coisas pequenas e rotineiras. Pelo contrário, vai ter necessidade de ser espetacular, de dar nas vistas, de ser o centro das atenções. Estará também mais voltado /a para o relacionamento com as crianças, participando nas suas brincadeiras ou organizando passeios a elas dedicados.

LEÃO 22/07 A 22/08

Ao longo deste mês encontrar-se-á voltado para o lar e para a sua vida privada. É possível que a família e os filhos ou até mesmo um amigo exijam agora mais a sua atenção e disponibilidade, procurando o seu apoio. O seu lado intuitivo está nesta altura mais aguçado, pelo que poderá confiar no seu instinto para tomar decisões.

VIRGEM 23/08 A 22/09

Aproveite esta altura para fazer aquela viagem, tirar aquelas férias em que há tanto tempo anda a pensar e, se julga que não se pode ausentar por ser insubstituível, é altura de dar um voto de confiança aos seus colaboradores mais próximos e deixá-los em substituição. Lembre-se de que há sempre um telefone para situações particulares.

BALANÇA 23/09 A 22/10

Este é um período em que se irá reconhecer a si próprio /a através dos bens materiais que possui e da sua capacidade para os obter. O prazer e bem-estar que estes lhe proporcionam, estão intensificados pelo que terá tendência a exibi-los com alegria, proporcionando festas ou oferecendo presentes aos seus amigos.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Um novo ciclo está a começar. Esclareça de vez situações cuja concretização tem vindo a adiar; nesta fase a sua personalidade está centrada naquilo que faz e naquilo que é, mas através de uma necessidade real de olhar para si mesmo e encontrar aquilo de que necessita para o seu progresso e a sua vocação pessoal.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

Este trânsito será um momento de incremento e expansão da sua vida interior de ver mais desenvolvidas as suas capacidades de premonição, de adivinhar situações. Dê mais atenção às suas intuições, pois elas neste momento podem trazer-lhe, num segundo, aquilo que normalmente leva muito tempo a descodificar.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Durante este período poderá atribuir uma muito maior importância à amizade e às diversas formas de relacionamento entre as pessoas, as quais poderão ganhar quer pelos seus próprios valores e ideais quer pelos valores do grupo em si. Procure também dar mais atenção às necessidades individuais de cada um.

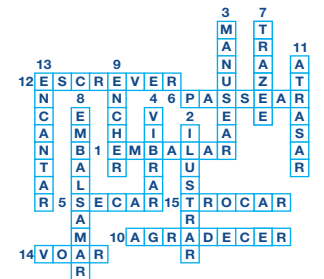
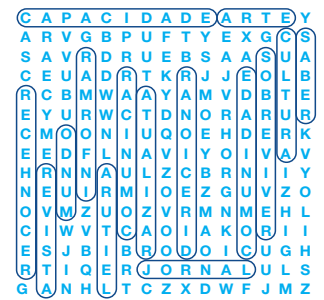
AQUÁRIO 21/01 A 19/02

Durante este trânsito deverá investir na sua vida profissional. É esta a altura ideal para concretizar um plano que tem vindo a amadurecer, com a certeza de ser bem-sucedido /a. Em termos familiares, é tempo de esquecer pequenos atritos e certos mal-entendidos, procurando uma harmonização plena e duradoura.

PEIXES 20/02 A 20/03

Período de reforço da sua autoconfiança, que poderá projetar na relação com a sociedade. Assim, esta é uma boa altura para fazer um pedido a alguém ou, simplesmente, para fazer contactos a nível profissional e social. Possibilidade de conhecer pessoas particularmente interessantes, sobretudo em viagem.

Soluções



4	6	5	3	7	8	9	1	2
3	8	1	5	9	2	4	7	6
2	9	7	4	1	6	8	5	3
7	5	9	8	3	1	6	2	4
1	2	3	7	6	4	5	9	8
6	4	8	9	2	5	7	3	1
5	3	6	2	8	7	1	4	9
8	7	2	1	4	9	3	6	5
9	1	4	6	5	3	2	8	7



WE'VE MOVED!

SAME SHOW, SAME TIME, DIFFERENT CHANNEL

Watch GenteTV on TLN, Saturdays, 8:00 - 9:30am

ROGERS™ 28 HD - 35 HD **Bell** 700 HD **Shaw**) 65 HD - 66 HD - 89 - 985 IPTV

Gente 
da Nossa



Agenda comunitária

**Casa dos Açores
Festa de Natal**

1136 College St. - Toronto - 5 Dec, 1:30 pm

Festa dedicada aos sócios e público em geral. animação a cargo do DJ Medeiros. Reservas (905) 953-5960

Acapo Open House

1130 Dupont St. - Toronto - 5 Dez. 7:30 pm

Convívio de Natal da Acapo, a ser realizado na Casa do Alentejo. **Para mais informações** portugalweek@acapo.ca**PCCM****Brunch with Santa**

53 Queen St. North - Mississauga 13 Dec, 1 pm

6th Annual Community Breakfast Fundraiser for Eden food for Change. Dine-in Buffet, Kids eat for free. Contact us for information and reservations. (905) 286-1311.

**Casa do Alentejo
Natal das Crianças**

1130 Dupont St. - Toronto - 9 Dez. 1 pm

A Casa do Alentejo realiza novamente a Festa de Natal das crianças! Na verdade é muito mais que uma Festa, é uma tarde de atividades e muita diversão para as

crianças. Sigam as instruções do poster e inscrevam a pequenada até ao próximo dia 2 de dezembro. **Para mais informações** (416) 537-7766**Northern Portugal Cultural
Centre
Christmas Open House**

40 Albany St, Oshawa - 10 Dez. 2 pm

We're thrilled to invite you to our 'Christmas Open House' at the Northern Portugal Cultural Centre! This festive open house is a chance to come together and celebrate the holiday season with our community. **Para mais informações** (905) 576-2474**Casa da Madeira
Quadra Natalícia**

1621 Dupont St. - Toronto - 16 Dez. 3 pm

Venham celebrar conosco o arranque da Quadra Natalícia, dia 16 de dezembro, a partir da 15:00 horas, na Casa da Madeira, com a Festa de Natal das Crianças, e a Noite do Mercado. Venham desfrutar da recreação de uma das tradições mais celebradas na Ilha da Madeira. Gastronomia Regional e iguarias tradicionais, animação com atuação de vários artistas. **Para mais informações e reservas** (416)-533-2401**Casa da Madeira
Passagem de Ano**

1621 Dupont St. - Toronto - 31 Dez. 6 pm

Passagem de ano na Casa da Madeira, animação com Unique Touch. Jantar servido pelo Cabral Catering. Bar aberto. À meia-noite, será servido espumante, marisco, doces e frutas a todos. **Para mais informações e reservas** (416)-533-2401**Casa do Alentejo
Passagem de Ano**

1130 Dupont St. - Toronto - 31 Dez. 6 pm

A Casa do Alentejo realiza, como já é reconhecido, uma grande passagem de ano. Venha celebrar com a sua família e amigos! **Para mais informações e reservas** (416)-537-7766.**Associação Migrantes de Barcelos
Valentine's Night**

1263 Wilson Ave. - Toronto - 17 Fev. 6 pm

Noite animada com a Banda Karma. Haverá uma lembrança para todos e um sorteio de uma noite em Niagara Falls para dois. **Para mais informações e reservas** (647)-949-1390

Classificados

**Procuramos um vendedor
para se juntar à nossa equipa.****Com conhecimentos de inglês e português.
Contacto: r.bandeira@mdcmediagroup.com**Sweetie Pie Bakery is looking for people with experience in working in a commercial bakery environment. Duties would include: Rolling dough, mixing dough, mixing cookie dough, scooping cookies & assembly of pies. Salary: \$16.00-\$17.00 per hour. **Contactar Cesario: (647)245-3301 ou cesario@mysweetiepie.ca****Basement apartment for rent.** 1 bedroom at Keele and Wilson. \$1950/utilities included. Ideal for a couple. Immediate availability. **Contact (416)550-8370**Precisa-se de pessoal para limpeza da neve com máquina (snowplow) e com pá (shovel). É necessário o mínimo de experiência. **Contactar Jorge: (416)531-4045** (pode mandar mensagem).**For rent.** Large 2 bedroom basement apartment located near Dufferin & 401. Includes open concept kitchen and living room, 2 bedrooms, large walk in closet, linen closet & spacious bathroom with large shower. Bright area with several windows. Includes FREE NEW laundry. Freshly painted. Close to all amenities, walking distance from TTC/Subway & steps from Yorkdale Mall. Easy quick access to HWY 401. Includes 1 parking space if required. \$2950/month. All utilities included. **Rob: (416) 817-0187****Drivers:** Ideal para pessoa reformada ou semi-reformada. Motoristas precisam-se com carta G válida, de segunda a sexta-feira das 06:30h ao meio dia. Para mais informações **visite nos no 1444 Dupont Street Unidade 13 em Toronto.****Receptionist** - Plumbing company looking for a receptionist for Monday to Friday mornings. English is a must. Portuguese as a second language is an asset.**Rececionista** - Empresa de canalização procura uma rececionista para as manhãs de segunda a sexta-feira. Inglês é obrigatório. O português como segunda língua é uma vantagem. Se estiver interessado/a, (647) 609-4749.O Abrigo Centre está à procura de um cozinheiro a tempo parcial para apoiar o programa para idosos Life and Hope. São três dias por semana, de terça a quinta-feira, das 9:00 às 15:00 horas. Mais informações aqui: abrigo.ca/about-abrigo/career-opportunities**SANTA CLAUS PARADE
ETOBICOKE**

In our 33rd year, this iconic Toronto Christmas parade brings holiday spirit to the community with floats, bands, local businesses and community groups.

**DECEMBER
2ND, 2023
10 AM**

2734 Lake Shore Blvd W., Etobicoke

**cineFAM**
WOMEN OF COLOUR CREATORS

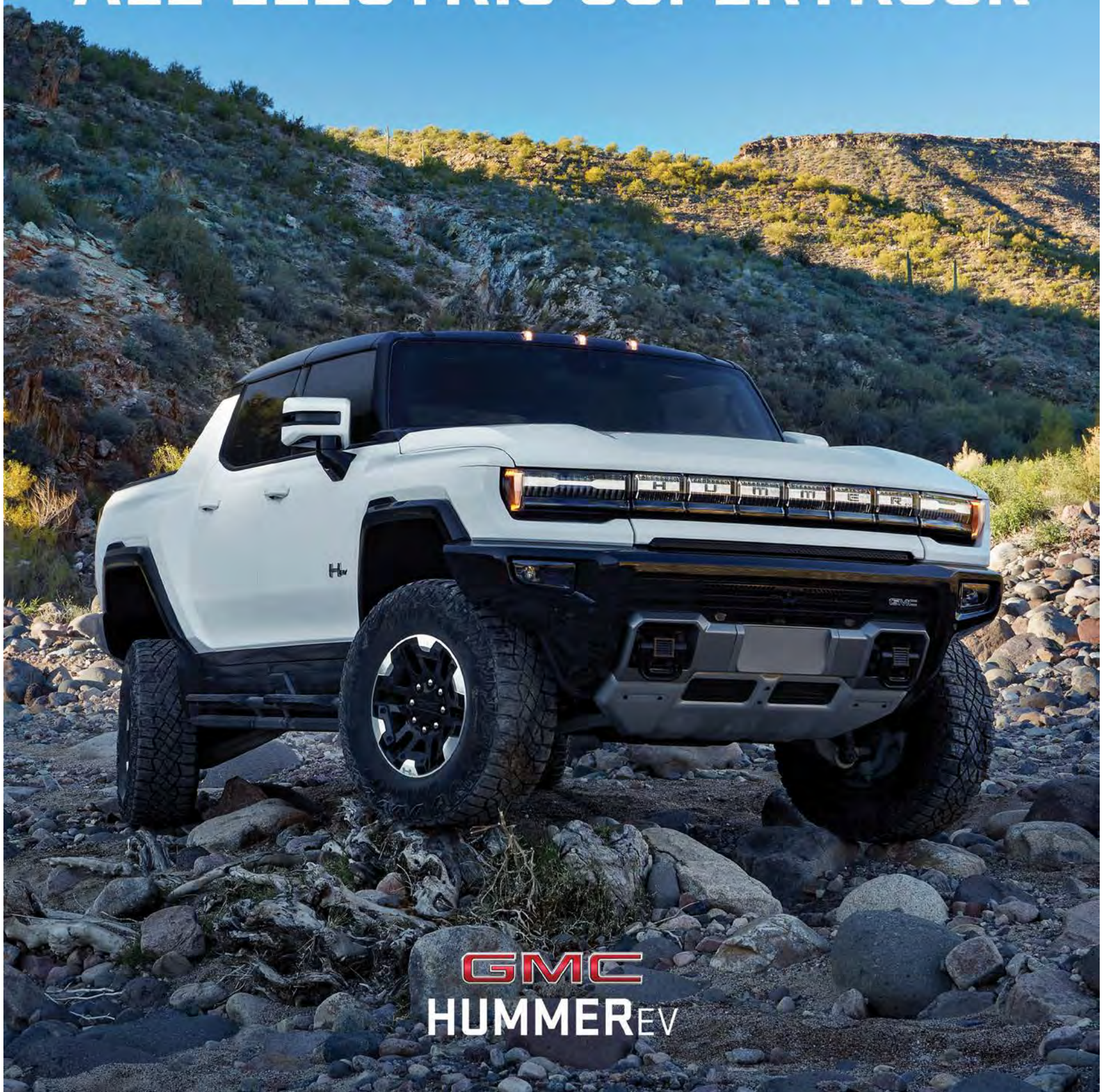
FILM FESTIVAL | 2023 | SURVIVE & THRIVE

DECEMBER 8-10, 2023TIFF BELL LIGHTBOX + ONLINE
CINEFAM.CA

A celebration of bold identities and joyful futures. Experience the resilience and creativity of women and non-binary people of colour on the big screen.

MMais próximo.
Mais dinâmico.
Mais atual.**mileniostadium.com**
O mesmo de sempre, mas melhor!

THE WORLD'S FIRST ALL-ELECTRIC SUPERTRUCK



GMC
HUMMER^{EV}

applewood

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com

WE ARE HIRING



SALES PRODUCER
COMMERCIAL & PERSONAL

MUST BE RIBO LICENSED MINIMUM
FIVE YEARS' EXPERIENCE

SERVICING BROKERS
COMMERCIAL & PERSONAL

RIBO LICENSED OR WILLING
TO TAKE RIBO WITHIN 3 MONTHS

SEND YOUR RESUME TO PATRICK G. VIEIRA, CEO
PATRICKV@VIEIRAINSURANCE.COM



1-888-843-4721

info@vieirainsurance.com

vieirainsurance.com

[f](#) [@](#) [in](#) [@vieirainsurance](#)